

NESSE tempo o Donga era um rapazola e usava, segundo os sobreviventes da época, uma enorme gravata borboleta vermelha, com bolinhas azues e notas musicais desenhadas de alto a baixo. Era ainda aquela fase romantica do idealismo e das serenatas. Fazia-se musica por sport, jogava-se football por sport, quebravam-se canelas, esmurravam-se, apenas por amor á arte e por amor á gloria.

Donga acertou no espelho a gravata borboleta e foi procurar um comissario de policia, seu amigo intimo. Em todo o Brasil, de norte a sul, estava fazendo sucesso aquele samba de sua autoria "Pelo telefone", mas dinheiro, nem vintem.

— Eu estou cansado — gritava o Donga — de compôr para os outros cantarem, ouvirem, gostarem e não pagarem. Exijo uma compensação pelo meu esforço. Calcule você que lá em Niteroi estão levando uma peça revista, onde a minha musica é cantada doze vezes, com doze parodias. O teatro está sempre cheio. O empresario já comprou um "Ford". A mulher do empresario ganhou uma lontra. A "estrela" da companhia vai casar-se e passar a lua de mel em Itacurussá. Tudo com o meu dinheiro, com a minha musica, com a minha inspiração! Está direito?

E ele mesmo respondia, brabo:

— Não, senhor; está tudo errado.

Depois de algumas horas, elaborando planos, o compositor embarcou para Niteroi, comprou uma entrada e foi assistir a revista das galerias. Lá no alto, ouviu o seu samba com uma duxia de roupas diferentes. Aplaudiu, e desceu. Foi ao camarim da "estrela". Reclamou. Não dá autorização para que ela cantasse a sua musica. A prima-dona principiou a despir-se, e fez um "isso não é comigo" com o ombro, enquanto o Donga saía horrorizado. Entrou no escritorio do empresario. Expôs as suas razões. A musica era sua. Saira da sua ca-

beça, numa tarde calma e fria, para o ouvido das multidões. Era o fruto de sua inspiração, tão certo como Jesus era filho de Maria. Ante a citação sagrada, o homem se enfexou. Que ele não admitia que viessem desrespeitar as santidades em seu gabinete. Era bom catolico e não

lo, ouviu toda a explicação. Aquele camarada ali defronte queria receber dinheiro só porque tinham tocado a musica dele. Estava compreendendo? Um chantagista, que pretendia trocar notas musicais por notas bancarias. Ou um ladrão, ou um doente, um caso freudiano.

reís, e o gravador comprou uma fazenda com os lucros do disco. Sinhô morreu pobre. Noel Rosa, coitado, que apesar de tudo apanhou o inicio da reforma, ganhou uma estatua, depois de morto. Nazareth, se fosse pensar em viver de musica, morria de fome. Catullo mora numa casa humilde do Engenho de Dentro, e se sustenta com os magros salarios e faz economia criando galinhas e bebendo-lhes os ovos. Resolveu não compôr mais, e as suas primeiras audições são dedicadas exclusivamente a um casal de papagaios. La martine Babo, que tem? Apenas sua magreza, o melho capital. E é ele mesmo que confessa: "Noel ganhou uma estatua, mas eu sou a estatua do compositor: magro, faminto e esqueletico."

S. Ex. e os compositores

Uma cronica-reportagem de
DAVID NASSER

queria complicações dessa ordem. Donga fez um recuo estrategico. Não, não, absolutamente ele não tivera tal intenção. Um sinal da cruz concluiu a retirada e preparou novo ataque. O senhor empresario devia compreender: ele, autor da musica, tinha tanto direito á remuneração, quanto o autor do libreto.

— Heim?

Era o homem que se levantava, espumando de raiva, com o rosto congestionado e a morte nos olhos. Pagar? Pagar por aquele sambinha, aquela musica de condenados, de vagabundos? Pagar? Pagar por algumas notinhas musicais, atiradas num papel? Estava louco, varridamente louco. Louco, não. Nada disso. Era chantage. Chantage!

E a Policia foi chamada. O soldado, um imenso Othe-

— Heim?

Desta vez, era o soldado. Que historia era essa de "foriano"?

— É Freud, meu velho, é Freud que está agindo aí...

— Quar fróde, quar nada... Este moleque precisa é de pancada.

E levou o Donga para o xilindró.

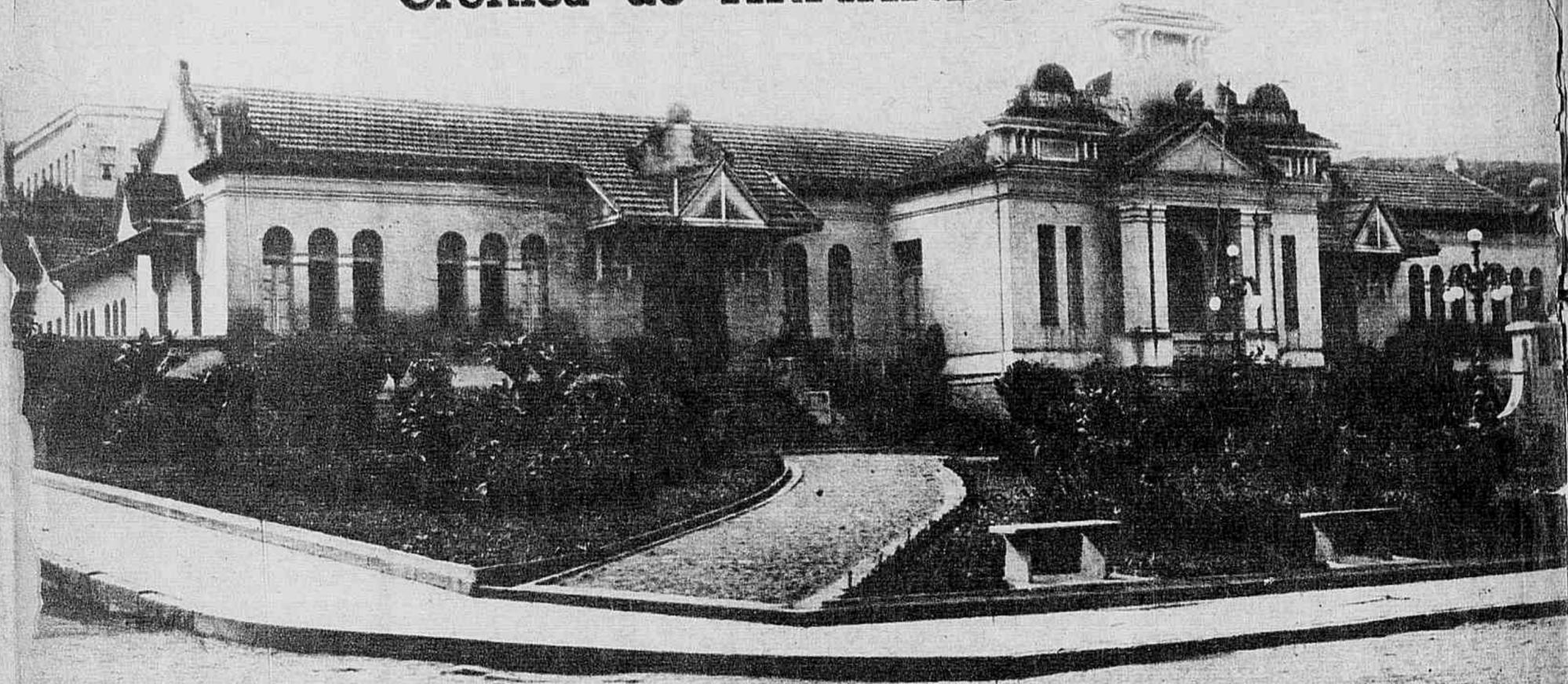
Por aí ficaram vocês inteirados da maneira por que eram recebidos os compositores populares, naquela época, quando ensaiavam os primeiros gritos para obter remuneração do esforço mental igual a qualquer outro. Casemiro Rocha, o autor de "Rato, rato", essa musica que mais parecia uma bubonica alastrando-se por todo o Brasil, recebeu menos de cem mil

Veio a Lei Getulio Vargas, que protege os autores e lhes garante o recebimento dos seus direitos. Todo aquele que executar uma musica — a lei é clara — em disco, em orquestra ou em qualquer instrumento, com intenção de lucro, ou para atrair fregueses, é obrigado a pagar ao autor a quota por este estipulada. O autor entrega esse trabalho á sociedade a que pertence. Existem duas: Departamento Autonomo da S. B. A. T., dirigido pelos proprios compositores, os meus amigos Ary Barroso, Christovão de Alencar e Benedicto Lacerda. E a A. B. C. A., presidida por Oswaldo Santiago. Calcula-se que os compositores tenham recebido depois do decreto de S. E. 20% dos seus reais direitos. Depois da implantação da A. B. C. A. (que forçou a propria S. B. A. T. a modificar sua politica) 50%. E tudo faz crêr que em menos de um ano, passarão a arrecadar 75% das suas musicas difundidas. Os 25% ficam por conta das dificuldades de ordem geografica e da teimosia dos caloteiros. Ha, porém, para estes, um remedio muito bom, aconselhado pela propria lei: o baile pára no meio, na primeira vez. E na segunda, a charanga vai tocar no xadrez.

COISAS E ASPECTOS DO BRASIL

SÃO JOÃO NEPOMUCENO

Cronica de ARMANDO GO



Situado no centro de magnífico jardim, o Grupo Escolar Coronel José Braz constitui um dos muitos prédios bonitos e bem construídos, com que conta São João Nepomuceno

DAS cidades mineiras servidas pela Leopoldina, é talvez São João Nepomuceno a que reúne maiores atractivos e a que muito mais surpreende o viajante

desprevenido. Feito, parece, para cantar suas próprias virtudes, o sanjoanense, mais que nenhum outro, ama a terra que o viu nascer e será eternamente um liri-

co, um apaixonado de si e de sua gente, sem narcisismo, é certo, porém movido pelo sentimento exclusivo de carinho, mas desse carinho acendrado, quase indefinível...

São João Nepomuceno — e a evocação do seu nome cristão é a quintessência que faz do sanjoanense um guarda cioso de seu nome relicario — possui encantos naturais e outros aproveitados pela mão do homem. Já é uma cidade de turismo,

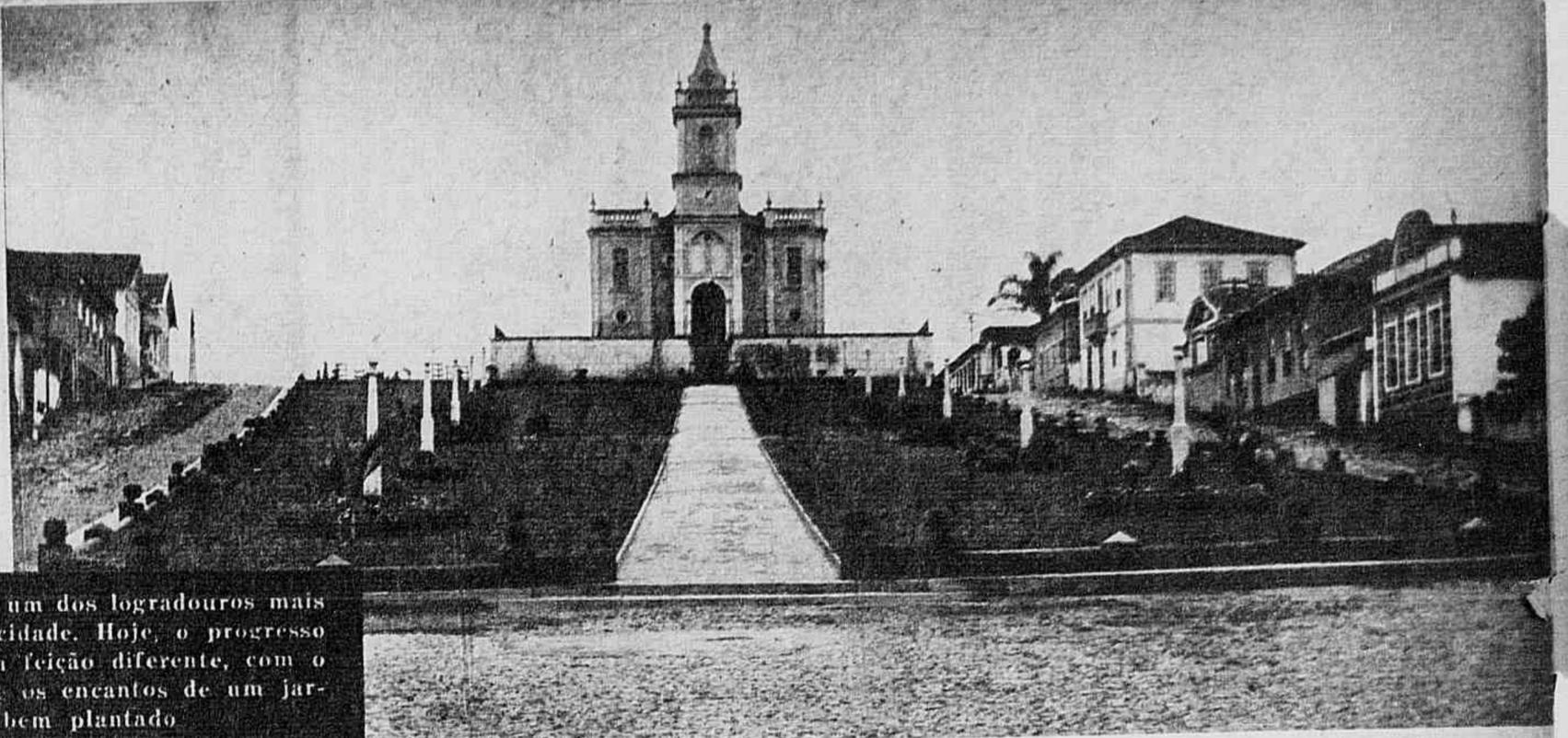
A PORTA DA SAUDE

Milhões de pessoas têm encontrado a felicidade no grande valor terapeutico das PILULAS de FOSTER, para os rins e a bexiga. Vós que sofreis de ACIDO URICO, REUMATISMO, dores nas juntas e nas costas, recorrei ás PILULAS de FOSTER, e conseguireis o alivio que almejaes.

PARA OS RINS E A BEXIGA

PILULAS DE FOSTER





Praça da Matriz, um dos logradouros mais tradicionais da cidade. Hoje, o progresso imprime-lhe uma feição diferente, com o seu calçamento e os encantos de um jardim bem plantado

que recorda bem as estações, não somente de cura para o corpo, mas de repouso para o espirito, tal a harmonia entre a natureza e o homem; tal o segredo de que são possuidores em saber tão bem prender o visitante, pela hospitalidade e pela irresistível simpatia de seu povo.

É São João Nepomuceno uma cidade confortável, de ótimo clima, que bem merece ser visitada.

Compõe-se dos distritos de Rochedo, Descoberto, Taruassú, Carlos Alves e Ituí e é servida pela estrada de ferro Leopoldina, com tres estações: a da cidade, de Rochedo e de Roça Grande. São João liga-se, também, diretamente, com Juiz de Fora por esplendida estrada de rodagem, cujo movimento diario, de onibus, automoveis e caminhões é enorme.

Possue uma biblioteca municipal, que funciona junto á Prefeitura, e agora reorganizada, após 40 anos de inatividade. É a antiga biblioteca municipal D. Pedro II, criada em 1883. Agora, entretanto, seu movimento é continuo e cada vez maior, já registrando oitocentos volumes dos duzentos e dez que existiam na data de sua reabertura. É filiada ao Instituto Nacional do Livro, que lhe envia, quinzenalmente, cerca de vinte obras. Além disso, dispõe a biblioteca de uma verba de um conto de réis para a aquisição de novos livros.

São João vive intensamente para a educação de seus filhos, pois all se contam otimos estabelecimentos de ensino, como o Instituto São João, Escola Normal D.

(Conclue na pag. 61)

Hospital São João. Ao lado, ergue-se o monumento ao Cristo Redentor, apreciavel obra de arte, que muito recomenda a cidade

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, uma noticia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a

mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas cocceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata também as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

— És tu, João?
Entrando muito de leve no quarto onde Elisa parecia adormecida, encaminhou-se para ela.

— Sim, sou eu.

E João segurou as mãos palidas e delicadas que ela lhe estendia, procurando no vacuo e acariciando já a adorada presença. Essas mãos tocaram por fim as roupas e chegaram até às faces de João.

Ela murmurou:

— Sim... és tu. Experi-

mento sempre a mesma alegria quando te vejo com minhas pobres mãos, que são meus olhos...

A CASA DE VIDRO

CONTO DE CATULLE MENDES



Ponto numero um de sua atrahencia pessoal! Seus cabellos precisam estar sempre bem penteados, lustrosos, macios — precisam de Brilhantina Solida Royal Briar! Não empasta, amacia — não uncta, assenta os cabellos. Possui límpida pureza. E oferece-lhe a atracção irresistível, persistente de Royal Briar — o perfume que deixa saudades! Compre-a nas boas casas.

Cabellos pedem oleo...

Em algumas pessoas sempre... Em outras de vez em quando. Cabellos precisam oleo, para não ficarem ressequidos, quebradiços. Oleo Royal Briar, no mesmo perfume, tonifica e redoliza os cabellos.

BRILHANTINA ROYAL BRIAR
Atkinsons

RBB16-0101A

— Querida!... Querida!... João beijou as tristes palpebras, e Elisa reteve-o: atraiu-o novamente ao doce beijo repetido, seus olhos cerrados para sempre.

— Assim! Assim, João!... Parece-me que se abrem pouco a pouco ao calor de teus labios... Volto a ver-te, João, tal como te perdi!

Ele fez um pequeno gesto de contrariedade, de fastio:

— Elisa!... Não penses mais...

— É verdade, sou muito exigente... Canso-te. É que ficaria assim horas inteiras, gozando a ventura de sentir-te perto... Pensa que em minha escuridão sem esperança só tenho a ti... Sentate, João... Parece-me que tens qualquer coisa a dizer...

Ele sentou-se junto a ela e deixou que os dedos frageis e um pouco frios se apertassem, tenazes, contra os seus.

— As arvores da avenida mudaram todas as folhas, disse. — Encontrei tuas amigas, Emilia e Sonia. Estão sempre lindas: lindas como tu.

Um sorriso iluminou a grande noite da cega.

— Dize-mo outra vez! Fala-me assim, querido... Gosto de saber que os outros não mudam!... que tudo continua em volta de mim como era... como quando eu não era uma sombra de mãos ansiosas... E encontraste aquela moça que tanto se interessa por mim e com quem me tenho portado tão mal?

— A Sra. Dulac? Oh! essa não se parece contigo, é uma das mulheres mais feias que conheço.

— A sua voz me faz mal... Tem a voz de uma mulher que quer ocultar a alma... E todavia essa voz é melodiosa, tem notas doces... Porém me parece que esta mulher vem aqui por alguma coisa que não sei... Todos os meus sentidos têm olhos desde que fiquei cega... Parece-me vê-la: formosa, com uma beleza negra, malefica... E agora, não sei por que, parece que não és inteiramente sincero...

— Estás louca, Elisa. És a unica mulher linda neste mundo!...

— Oh! se soubesses como receio envelhecer e ficar feia!!! Olha, não tenho uma ruga aqui? Não tenho nenhum cabelo branco?... Quisera deter o tempo para que me visses sempre como a divina Elisa de antes... como a Elisa a quem dissesstes as maiores ternuras...

Suas mãos subiam novamente, indecisas e tremulas, até o rosto do amado. Mãos semelhantes a delicadas orquideas agitadas por uma vida misteriosa. Atraiu o rosto dele mais uma vez para perto do seu, olhou-o com suas pupilas vazias como se realmente pudesse vê-lo, como se quisesse ler-lhe o pensamento nos olhos.

— Não, Elisa, nem uma ruga, nem um cabelo branco...

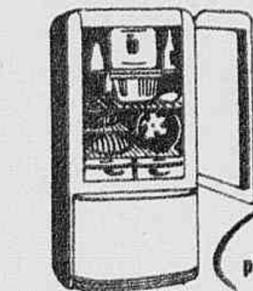
(Conclue na pag. 59)



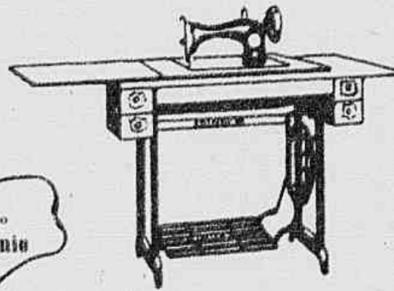
GRANDE CONCURSO DAS Lãs Gatinho, Borboleta e Yo-Yô

Envie 3 rotulos das afamadas Lãs "Gatinho", "Borboleta" ou "Yoyô", acompanhados de seu nome e endereço para a Caixa Postal, 787 - S. Paulo — "Concurso Lã Gatinho" — e terá uma inscrição neste sensacional concurso!

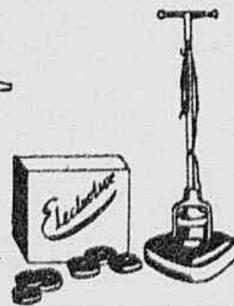
Inutilize o sello de consumo do rotulo.



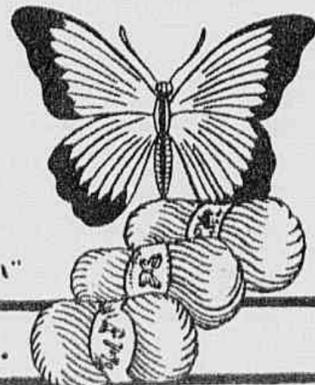
Refrigerador "Aorge" D. R. - 6



Machina de costura Singer



Luzeradeira "Electro-Lux"



— E mais 50 premios em lãs "Gatinho", "Borboleta" e "Yoyô".

EM 21 de outubro de 1858, ainda no princípio de sua carreira e encantado de poder enfim, em seguida a um decreto recente, fazer subir à cena do Bouffes-Parisiens a sua peça, Offenbach representou a que se chama hoje "Orfeu nos Infernos". Era uma farça de "atelier", nada mais. Evidentemente surgiam naquela música, por instantes, baforadas de poesia, da poesia misteriosa que Offenbach trazia em si e cujo aroma flutua em toda obra; evidentemente encontravam-se contornos encantadores, uma força dinâmica, um movimento desconhecido até então; e depois, havia o "Évohé" de Eurydice! Mas no conjunto era mediocre, com negligências e inhabilidades insuficientemente compensadas pela qualidade de idéias melódicas. Faltavam principalmente aqueles maravilhosos finais, ao mesmo tempo ordeiros e fulgurantes, nos quais Offenbach mostrou depois tanto genio.

O libreto causou escandalo pela sua vulgar insolencia para com os deuses heróis antigos. E sem ir até à indignação de Jules Janin, de que Catulle Mendes se fez eco trinta ou quarenta anos mais tarde, pode-se achar desagradavel aquela parodia banal de simbolos e imagens que nada igualou ainda em grandeza e radiosa beleza. A "Bela Helena" passa ainda! As origens equivocadas da esposa de Menélas, sua aventura com Paris e as consequências demasiadamente tragicas que disso resultaram para todos, podem prestar-se á ironia; e não foi sempre costume na França (não se sabe por que) considerar-se o adultério como uma coisa infinitamente comica? Enfim, no libreto da "Bela Helena" havia uma peça bem construida e trechos divertidos. Mas para rir á custa de Orfeu, é preciso, na verdade, muito boa vontade. Aquele mito doloroso e nobre nada tem que desperte zombaria. Para transformá-lo num assunto jocoso, era preciso que o autor o modificasse do principio ao fim e que o espectador se fizesse seu cúmplice, admitindo que Orfeu e Eu-

"ORFEU NOS INFERNOS"

CONTO DE REYNALDO HAHN

rydice se detestavam, o que é perfeitamente arbitrario e torna a diversão um tanto laboriosa.

Mas o publico de então era um tanto ingenuo: tinha reações muito vivas, reviravoltas subitas: bastou que Cremieux e Offenbach dirigissem a Jules Janin duas

cartas "bem feitas" para que tudo se mudasse em sucesso delirante. Esmagam-se no "gulchet" do teatro, Paris inteira cantou o "Évohé", as estrofes do rei Beocio; o ator vê duplicados seus vencimen-

(Conclue na pag. 50)

Os noivos beijam 4 vezes mais que os casados...



... mas são mais beijadas as noivas e as casadas que usam **BATON COLGATE**...



É natural! São sempre mais beijáveis os lábios que o Baton Colgate torna maravilhosamente expressivos, cheios de vida e encantos! O Baton Colgate dá uma magica apparencia de mocidade... e irresistivel seducção! Sabe por que? Porque o Baton Colgate é feito de Karanuva, o sensacional emolliente embelezador dos lábios!



Torne os seus lábios *beijáveis*... dê-lhes uma cor viva e attrahente, com Baton Colgate. Procure-o hoje... e não deixe de experimentar a nova e sensacional cor que está em moda: *Vermelho Amazonas*, de Baton Colgate.

IMPORTANTE! Assim como um grão de arroz cresce na água, as suas partículas dilatam-se também com a humidade da pelle, provocando a dilatação dos poros. O novo pó para rosto COLGATE finissimo e delicadamente perfumado, não contém uma só particula de arroz.



Grande
3\$500
Medio
2\$500

BATON COLGATE

Amigo, se não a quer carregar... FREEZONE com esse calo!



Para extirpar os calos radicalmente, o remédio mais científico e seguro é Freezone.

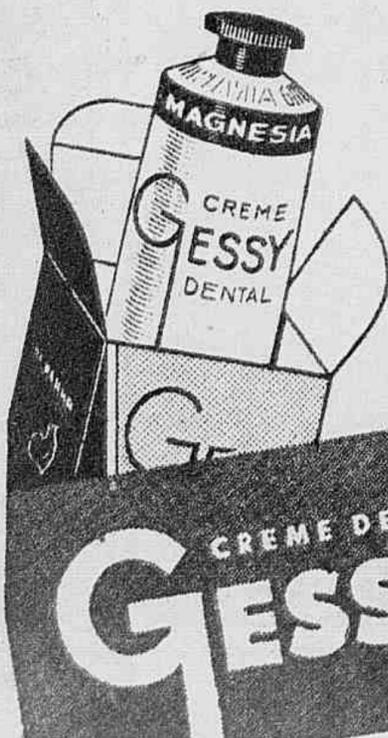
Uma só aplicação de Freezone alivia a dor imediatamente, e com quatro ou cinco aplicações de Freezone o calo amolece e se desprende do pé, deixando-o como novo.



**CADA
SORRISO**

uma vitória...

Esse é o privilégio de quem embeleza seus dentes com o Creme Dental Gessy. Sua espuma fina penetra entre os dentes, levando, entre outros elementos, o leite de magnésia, que neutraliza as fermentações e evita a acidez. Usado após cada refeição, Gessy combate o tártaro e a cárie.



★
Duça Nhô Tolico,
de 2a. a 6a.
feira, na Rádio
Mayrink (Rio),
às 19 horas, e na
Rádio Cultura
(São Paulo)
às 18:30 e 22:15.

★
**CONTÉM
LEITE DE
MAGNÉSIA**

**CREME DENTAL
GESSY**

Carlioca.

UMA porção de romances modernos, traduzidos para nossa língua, tem feito, ultimamente, um grande sucesso de livraria. Já temos um público apreciável que se interessa pelas novidades literárias, sobretudo quando existe uma propaganda apropriada.

Vimos, recentemente, o sucesso de "... e o vento levou", "Tudo isso e o céu também", "Rebeca" e de outros romances semelhantes. O cinema contribuiu, com eficiência, para torná-los populares. Um romance filmado adquire logo um grande prestígio subjetivo.

É claro que nem todos os romances estão na altura do sucesso que alcançam. "... e o vento levou" é um exemplo impressionante do nosso ponto de vista. Artisticamente é um romance fraco, para não dizermos mediocre. Depois o seu conteúdo só nos pode merecer a reprovação em virtude de seu aspecto falso e mentiroso. Sua autora focaliza a guerra civil na América do Norte durante o governo de Lincoln, que procurava levar avante a abolição dos escravos. E focaliza para justificar, dentro da fantasia romântica, os Estados do Sul que defendiam a escravidão. Não chega a ser — e está muito longe disso — um estudo social de relativo valor. É um romance de "enredo", ou melhor, um romance de fo-



lhetim, à maneira dos romances de Escrich e de Xavier Montepin, apenas adaptado, na língua e no estilo, ao gosto de nosso tempo. O leitor conciente poderá apenas dizer que se trata de um livro reacionário, sem forma e sem fundo, que só pode impressionar as mocinhas das classes médias. Uma obra para ser lida nos bondes e nos trens dos subúrbios.

Grande livro recentemente publicado e traduzido (que chega a nos surpreender) é "As vinhas da ira", de John Steinbeck. "As vinhas da ira" se tiveram o seu sucesso, sendo também filmadas, aliás com a aprovação da crítica universal, este su-

"Vinhas da ira"

De Edmundo Moniz

cesso não foi o do sucesso pelo sucesso, e, sim, pelo que neles havia de realmente grandioso.

Poder-se-á considerar "Vinhas da ira" como digna de figurar ao lado de "Germinal", de Zola, do "Crime e castigo", de Dostoiévsky, da "Mãe", de Gorki, e dos grandes romances da literatura universal. É, indiscutivelmente, uma das grandes obras de nossa época.

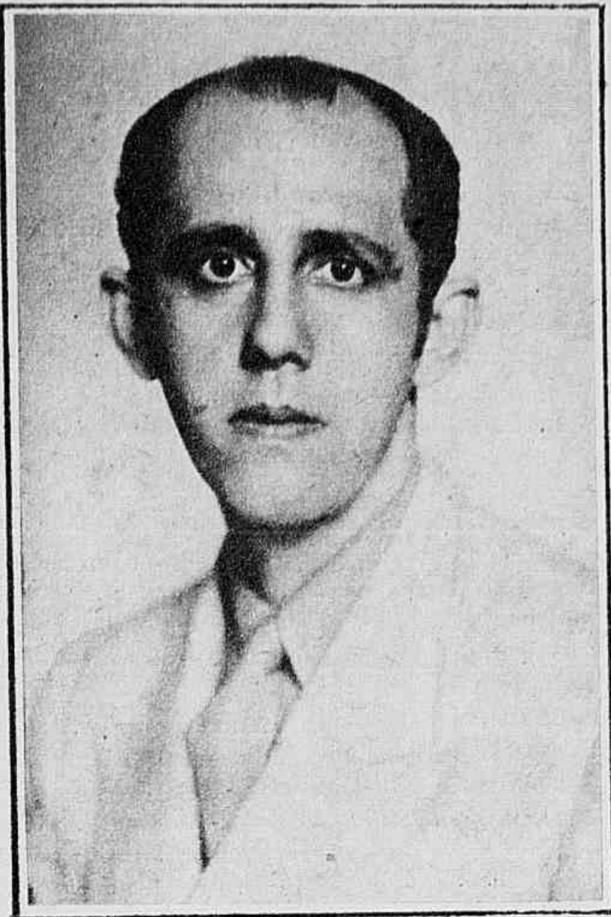
"Vinhas da ira" é a trágica odisséia dos camponeses americanos que vêem as suas terras "espropriadas" pelos bancos e marcham em caravanas para o oeste em procura de empregos. São mais de trezentas mil criaturas famintas, desesperadas, que sofrem, que gesticulam, que se revoltam inutilmente diante da implacabilidade da vida. A resignação e a ira chegam a se confundir em consequência de sua própria inutilidade. John Steinbeck, como Michael Good, pretende apresentar o outro lado da vida, o lado da miséria, da fome, do sofrimento, das injustiças sofridas por milhares de seres humanos.

Michael Good compôs maravilhosamente o doloroso poema dos que sofrem nas grandes cidades. Steinbeck completou a sua obra e deu, ao mundo, o panorama espetacular da trágica existência dos camponeses pobres em várias regiões da América do Norte.

"Vinhas da ira" é um livro forte, emocionante, que diz todas as coisas como devem ser ditas. Seu autor não procura se iludir nem iludir a ninguém. Fala a linguagem do povo. Seu estilo é simples e comunicativo, primando pela precisão. Todavia, em certos capítulos, apesar da distância que nos separa da literatura clássica, há qualquer coisa que lembra o côro das tragédias gregas. O autor deixa de parte os seus heróis e escutamos então, deslumbrados, o surdo clamor das grandes massas que diz anonimamente o que sente e o que pensa.

"Vinhas da ira", de John Steinbeck, é um livro humano e humanitário, que deve ser lido cuidadosamente, estudado e compreendido. Não só na forma como no fundo é um dos mais belos monumentos, em nossa época, das letras universais.

Dr. Heitor Moniz



Dr. Heitor Moniz

Acompanhado de sua Exma. esposa e em viagem de recreio, embarcou esta semana para Buenos Aires, no "Pedro II", o Dr. Heitor Moniz, conhecido jornalista e diretor de CARIOCA.

Durante a sua ausencia, que não será longa, o Dr. Vieira de Mello, diretor substituto desta revista, ficará respondendo pelo expediente da mesma.

FRANÇOIS DE CHATEAUBRIAND

François René Auguste, Visconde de Chateaubriand, nasceu em Saint-Malo, França, província da Bretanha, a 14 de setembro de 1778.

Entrou para o exercito aos dezoito anos. De 1791 a 1792, tendo emigrado, por causa da Revolução, viajou pela America do Norte. Voltou á patria e, se tendo alistado nas tropas realistas, combateu e foi ferido em Thionville. Emigrou pela segunda vez, então para a Inglaterra. All passou dias amargos, dedicando-se a trabalhos de tradução literaria e ao ensino da lingua materna. Em 1801, de volta á França, publicou sua novela "Atala", que produziu uma enorme sensação.

Em 1803, foi nomeado por Napoleão, então Primeiro Consul da Republica Francesa, secretario da Legação de Roma e, mais tarde, ministro da França na Republica Suíça do Valais. Chateaubriand renunciou á posse desse cargo, quando se anunciou o fuzillamento inesperado do Duque d'Enghien.

Depois da Restauração da Monarquia Francesa e a volta da Dinastia dos Bourbons ao trono, foi agraciado por Luiz XIII com o titulo de Par de França. Desempenhou varias missões diplomaticas durante o reinado desse rei; fez parte de um ministerio como titular da pasta dos Negocios Estrangeiro.

Suas obras principais são: "Atala", "O genio do Cristianismo", "Os Natchez", "Diario de Paris a Jerusalem", "Memorias d'além-tumulo.

Faleceu em Paris, a 4 de julho de 1848.



PALMOLIVE
É O
TRATAMENTO
DE BELLEZA
DAS MOÇAS QUE
TRABALHAM..

DIZ A STA.

Zulmira Dias

secretaria do director do
Jornal do Commercio,
de Recife

-- AQUI NO ESCRITORIO, ZULMIRA, A SUA CUTIS É ADMIRADA PELOS RAPAZES E INVEJADA PELAS MOÇAS!...

-- É PORQUE USO SOMENTE PALMOLIVE PARA O ROSTO E PARA O BANHO!

-- AH... O TAL PALMOLIVE FEITO COM AZEITES DE OLIVA E DE PALMA?

-- SIM. SUA ESPUMA É DIFERENTE, UMA ESPUMA-CREME EMBELEZADORA QUE PENETRA NOS POROS, LIMPA-OS E AMACIA A CUTIS.

-- ALÉM DISSO, PALMOLIVE É RECOMMENDADO POR 20.173 ESPECIALISTAS DE BELLEZA E USADO EM 72 PAIZES DO MUNDO!

-- SAIBA VOCÊ QUE OS HOMENS TAMBEM APRECIAM PALMOLIVE PELO SEU PERFUME DISCRETO!



Já experimentou o **Palmolive Gigante?** Muito maior, mais economico e mais duradouro! Só 2\$000!

COMECE HOJE A USAR PALMOLIV

Tudo chega a seu tempo

De JEAN BARANCY

TRADUÇÃO DE LIMA CASTRO

A velha Suzie mora na granja de Buisses, no fim da aldeia de Presseles. É uma linda granja com a casa coberta de vinha brava, verde no verão e branca no inverno, cujo telhado de ardózia banhado de sol ou com seu manto de neve, atrai os olhares pelo seu fino catavento encimado por um galo.

Suzie é uma velhinha amável, de olhos claros, muito vivos, apesar da idade, iluminando-lhe o rosto palido e enrugado; mas enrugado como uma flor conservada entre as folhas de um livro. Porque é ainda bonita e os cabelos prateados emolduram uma tez delicada com uma petala de rosa tocada pelo vento frio.

Vestindo, conforme a estação, lã ou chita, trabalha quase tanto quanto seu marido, porque, se da manhã à noite ele lida no campo, ela toma, só, conta da casa, das galinhas e do gado, na labuta diária.

Esses dois bons velhos continuam a amar-se como na sua mocidade — e faz já quarenta anos que são casados. Devo dizer que desde esse tempo conservam uma pequena imagem de S. Lino na sala em baixo, bem à vista sobre a vasta chaminé num pequeno nicho feito de proposito para ela. É de gesso, pintada, e nada tem que encante a vista.

O bemaventurado foi grosseiramente modelado, seu rosto está enegrecido como as vigas salientes do teto e dos dois braços levantados para o céu, numa atitude de ardente prece, não lhe resta senão o esquerdo. É maneta o pobre, e esse unico braço erguido parece imobilizado mais num gesto provocador do que de supplica. Porém não importa; tal como é, a velha Suzie não o daria por nada no mundo. E vou dizer por que.

Quando tinha dezoito anos, Suzie Maurienne era a rapariga mais bonita da redondeza. As invejosas cochichavam que era ruiva; mas mentiam, porque sua farta cabeleira, crespa e rebelde, nimbava-lhe a fronte com uma bela aureola de ouro palido.

Com suas belas cores, olhos azues, grandes e vivos, e as linhas perfectas do corpo flexivel, fazia todos voltarem-se quando passavam; mas parecia não se aperceber.

Não tinha mais mãe; seu pai fazia tamancos e ela trabalhava á dias, cozendo em casa das mulheres da aldela. Ganhava pouco e, como ele, não conseguia fazer a menor economia. Por isso, sabendo-se que era pobre, não se apresentava nenhum pretendente á sua mão. Não obstante, muitos rapazes rondavam-na; mas em pura perda, porque a pequena era tão ajuizada quanto bonita.

A maior parte das do seu tempo, mesmo as muito felas, casaram, com a satisfação intima de vê-la pouco á pouco caminhar para solteirona. A principio conformou-se, pacientemente. Mais tarde ou mais cedo, pensava, sua vez havia de chegar; e quando a chamavam, aqui e ali, para cozer um vestido de noiva, ia sempre de bom grado, sorrindo sem ressentimento.

Mas os anos se sucediam e via, não sem medo, que não tardaria a ser papel queimado. Algumas matronas simpatizantes aconselharam-na a recorrer áquele entre todos os santos que a poderia valer: S. Lino que, como ninguem ignora, é o padroeiro dos amourosos, dos noivos e dos esposos. E Suzie se decidiu a comprar — o que até então não teria ousado fazer — uma pequena imagem do bom santo compassivo, que deviam, asseguravam-lhe, fazer com que encontrasse um marido.

Colocou-a do lado de fora da janela, achando que as grinaldas de madressilva e jasmims seriam como um nicho perfumado e rogava-lhe com fervor todas as noites e todas as manhãs.

Mas o santo parecia insensivel. Ele que, todos diziam, era tão facil de se enternecer, ficou surdo á suas preces. Chegou o dia em que os carvalhos proximos da aldela reves-

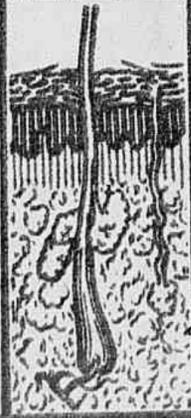
(Conclue na pag 63)

CABELLOS BRANCOS SÃO SIGNAL DE VELHICE!

É preciso combater a causa do embranquecimento dos cabellos



★ Os cabellos brancos são provocados pela destruição da materia pigmentar que lhes dá a cor natural a qual é atacada por um micro-organismo, que age como um verdadeiro oxydo.



HA muita gente moça de cabelleira branca. As feições, embora jovens, perdem todo o seu vigor, empanadas por uma cabeça encanecida. Cumpre corrigir o mal, combatendo-lhe a causa com o uso da Loção Brilhante, que é um poderoso microbicida. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas usadas pela

manhã no momento de pentear-se, devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua cor natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante.

Em poucos dias começará a readquirir a cor primitiva, com a qual irão nascendo os fios novos

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

Loção Brilhante

O relógio da "gare" indicava 20 horas e 50 minutos quando o homenzinho de fisionomia simiesca, que subia, nervosamente, a calçada, soltou um grito...

Carregado de malas e pacotes de formas bizarras, um carrinho de mão chegava, nesse momento, puxado por um carregador ofegante e suado.

— Depressa! Depressa!... — ordenava o indivíduo de pequena estatura, agitando as mãos. — O trem não tarda a partir!

E lançou um rápido olhar para as bagagens.

— Despache logo isso, sem demora! Vá, anda ligeiro, homem!

Dez minutos depois, penetrava na plataforma. Alguns segundos mais tarde, com o rosto alterado, atirava-se, de repente, pela "gare" fora e tomava um "taxi", dizendo:

— Meu Deus! Não é que eu esqueci o meu companheiro?!

Pouco a pouco os viajantes foram deixando a plataforma. Um jacto de vapor silvou ruidosamente nos enormes flancos da máquina; o expresso ia partir dentro de alguns minutos... Bruscamente, o homenzinho reapareceu, trazendo pelo braço um personagem vestido de preto, e abriu a porta do vagão.

— Ora, graças! Que sorte, meu velho Jim, não perdermos este trem! Tu não tens, é certo, o hábito de viajar em primeira classe, mas... enfim... será só por esta vez... Vamos, aqui está um banco para uma pessoa... Senta-te e não fales com

brincalhão, o homenzinho enterrou a "casquette" do seu amigo até às orelhas e pulou apressadamente do vagão.

Confortavelmente instalado a um canto, o Sr. Pardinois assistira àquela curta cena com um largo sorriso nas faces rechonchudas. E contemplava com simpatia o companheiro de viagem que o destino lhe reservara e, imediatamente, tentou puxar conversa com ele.

— Aquele senhor parece ter-lhe muita amizade, não é? Demonstra tanto interesse, tanto carinho pela sua pessoa... É seu irmão?

O outro não respondeu. Metido em seu canto, a "casquette" caída sobre os olhos, o estranho não ligou a menor importância à gentileza do gorducho companheiro de viagem. Pardinois tentou descobrir os traços do desconhecido, mas não o conseguiu: a cortina havia sido estendida diante da lampada e uma semi-obscureza reinava no compartimento.

Um silvo agudíssimo vibrou no ar; soltando ondas quentes de fumaça, a locomotiva começava a deixar a estação. Pardinois exclamou:

— Mas senhor, o seu amigo vai perder o trem!

A imobilidade do personagem o surpreendeu; o inquieto e roliço viajante não podia compreender aquela indiferença.

— Lembre-se do seu amigo, senhor!

E, arremessando-se para a janela do carro, olhou avidamente para fora. Lá em baixo, o homenzinho escalava a grade da plataforma e fazia

NOVO METHODO DE TRATAR A PELE

Com vitamina
da beleza

PARA conservar a sua pele jovem, asstetizada e fresca, experimente o método de tratá-la pela Vitamina "A", a vitamina da beleza, contida no Creme Marsilea, à base de papinos. Os resultados serão surpreendentes. Use-o sob as duas formas: Creme líquido, para limpeza e tonificação da epiderme; Creme em pasta, para nutrição e rejuvenescimento das células.

CREME
MARSILEA
LIQUIDO
E EM PASTA



Se não o encontrar onde reside, envie 7\$ (em sellos do correio) à Drogaria V. Silva, Assembléa, 66, Rio. Junte este anúncio.

CREME
MARSILEA

tamente seus grandes olhos abertos.

Intrigado, o gorducho viajante, tirando a cigareira do bolso, ofereceu-lhe:

— Aceita um cigarro, cavalheiro?

Nenhuma resposta.

Pardinois, cujo rosto enrubescera, numa colera surda, murmurou entre dentes uma frase predileta das pessoas que não têm educação.

O insulto saiu-lhe da boca instintivamente. Mas foi tempo perdido. O outro não se

O VIAJANTE SILENCIOSO

CONTO DE CLAUDE ORVAL

ninguém, ouviste?... Mas, francamente, meu bom Jim, que idéia esquisita essa de vestir-se dessa maneira funebre!

— Não te metas na minha vida — grongolou o personagem, com voz cavernosa.

— Alto lá, menino! Não sejas tão indelicado, heim?!...

— Deixemos de conversas inúteis... Será melhor que vá comprar-me uns jornais, que eu quero ler durante a viagem...

— Achas que ainda ha tempo?...

— Naturalmente! Avia-te logo, em vez de ficares aí de boca aberta!

— Vou já, amigo!

Com um gesto camarada e

esforços para apanhar o expresso... Um empregado da via ferrea queria impedi-lo de chegar ao trem... Pedacos de frases chegavam aos ouvidos de Pardinois.

— Tenha a bondade, senhor! Trate-o bem, sim?... Daqui a pouco estarei aí...

As outras palavras perderam-se. A "gare", iluminada, engolfou-se na escuridão da noite, perdendo-se na distancia. Pardinois tornou a sentar-se. O desconhecido, entretanto, continuava em silencio, completamente imóvel. Dormiria? Não! Porque, á luz arroxeadada das lampadas que se sucediam nos postes de ferro ao longo da estrada, distinguiam-se perfei-

TRADUÇÃO DE HELOISA LENTZ DE ALMEIDA

— Sente alguma coisa, senhor?

Silêncio.

Pardinois teve um muchucho de mau humor e, dando de ombros, fez o possível por interessar-se pelas paisagens noturnas que desfilavam através da janela do trem, a toda velocidade... Depois, inclinou-se de novo para o vizinho de banco e perguntou-lhe, com certa nervosidade:

— Desculpe-me a insistência, mas se o senhor tem necessidade de alguma coisa... de algum remédio... não se acanhe... estou ás suas ordens.

Mutismo obstinado do sombrio personagem. Dessa vez,

dignou a prestar-lhe atenção.

Ao fim de um momento de reflexão, Pardinois teve uma dúvida:

— O senhor está dormindo, sem dúvida, não é? — sussurrou ele, em tom amavel.

Nenhuma resposta. Então, o furor sufocou-o, pois um sorriso ironico pairava nos labios do silencioso viajante.

— Ah! É assim?!... Está-se divertindo á minha custa? Ou, quem sabe, não ouve ou é idiota? Responda! Não sou de brincadeiras, percebeu?! Não quer dar-me atenção? Não?!... Não, "seu" patife?!...

(Conclue na pagina 58)

Cartoca

"Dentes lindos?
É fácil!"



... mas também
é fácil perdê-los
se não cuidar das
GENGIVAS, porque...

...perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Esteja a salvo, portanto! Ao assegurar a saúde das gengivas, o super-dentífrico Lever S. R. preserva a vida dos seus dentes. É que contém o famoso Sodio-Ricinoleato, que os próprios dentistas

usam, até para cura da gengivite! Lever S. R. não faz espuma. Mais concentrada, muito mais refrescante, o sabor característico desta maravilhosa pasta atesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los — use Lever S. R.

PASTA LEVER S. R.

*Mantém dentes brancos...
mantém os dentes!*

SR77-0120

Cariloco

DONA GUILHERMINA

Os tres estudantes do Norte resolveram deixar a pensão da D. Guilhermina. A velha gorda era muito ranzinza, reclamava tudo. Quando chegavam as provas parciais da Escola de Medicina, os tres estudantes, tres amigos aliás, ficavam mais quietos, mas quando o ultimo exame era feito, começava o barulho. Entre baforadas de cigarro e sob uma luz muito fraca, ficavam os tres nortistas noites e noites em cima dos livros complicados e dos pontos que entravam no exame. Fase bendita para a vida de D. Guilhermina e para os hospedes da pensão. Tudo ali era muito triste e parado. Uma pensão varia de acordo com os seus hospedes. Mais estudantes, mais mocinhas namoradeiras e uma meia duzia dessas "senhoras animadas" e talvez a pensão da D. Guilhermina não fosse tão triste. Aliás diga-se de passagem, D. Guilhermina é quem estava com a razão. Ela era triste porque tinha uma série de coisas atrapalhadas na sua vida, além do mais tinha uns nervos que desafiavam e venciam todo o bom humor normal da sua gordura. Somente á noite a velha descansava um pouco. O dia inteiro era a repetição da mesma peça dos dias anteriores, problema do homem do peixe, do verdureiro, do açougueiro, do "garçon", da cozinheira que adoeceu, do hospede que ainda não pagou, de uma porção de coisas. Os tres estudantes nortistas eram barulhentos e além do mais eram da musica, francamente da musica. Mais do que a Anatomia de Testut, eles prezavam um metodo de violão do falecido Canhoto, e o violão do som

rachado era a joia preciosa daquele quarto de tabique. O instrumento tinha férias quando vinham as provas parciais. Os jornais de modinhas se misturavam entre os volumes de medicina, e os sambas de Aracy de Almeida, as valsas de Orlando e as canções de Vicente Celestino eram decoradas como um ponto complicado de Farmacologia ou Obstetricia.

Acabadas as provas, vinha o barulho. D. Guilhermina estrilava. O senhor do quarto ao lado, já reclamara duas vezes: "minha senhora não pode ser incomodada por esses mal educados, o meu garoto é doentinho e tem sono leve, eu peço mais uma vez que a senhora tome uma providencia, D. Guilhermina...".

E lá se ia a velha gorda novamente se arrastando de escada acima, fazer um apelo, entre gritos e palavrões. Nessa noite havia silencio, mas, depois eles esqueciam e o barulho vinha normalmente. Um inferno a pensão da D. Guilhermina, a vida da D. Guilhermina, outro inferno. Um dia estourou a bomba. A coisa estava animada no quarto dos tres nortistas. Um colega que tocava cavaquinho apareceu com outro mais, que batia chapéu de palha. E o batuque começou. Começou baixinho. Era ainda cedo, num dia de sábado. Fim de mês, dia em que a mesada chega. Depois do jantar vem a calma. O senhor do quarto do lado havia saído com a esposa (que ele chamava: minha patrão) e o filho opilado. Uma outra familia do quarto de baixo passeava para fazer a digestão lá pelo Flamengo. Somente as filhas da professora de piano esta-



**QUAL É
A SUA DÔR?**

Muscular? Rheumática? Nevralgica? Fomentações de Untisal acalmam a dôr, seja qual fôr. Untisal, santo remedio!

Distr.: Araujo Freitas & C.,
Ourives, 88 — Rio

Untisal

ERMINA QUER SILENCIO...

De FERNANDO LOBO

vam sentadas na sala. Estavam zangadas porque a velha não deixara que elas fossem assistir o film do Errol Flynn no Politeama. Houve discussão, mas a velha não arredou um pé. As meninas resmungaram, fizeram belcinho, cara de chôro, e resolveram depois disso tudo se alojarem no sofá. Eram muito iguais, muito magras, muito amigas, muito pintadas, sem meias e principalmente muito decotadas. Usavam uns sapatos de saltos imensos, iguais aos de Carmen Miranda e tinha cada uma um namorado. A raiva não era por terem perdido o film. Errol Flynn aí era o pretexto. O que havia de fato era dois desses rapazinhos penteados que mascam "chiclets" esperando no largo do Machado. Cada vez que elas se lembravam disso tentavam nova investida na velha: "... mas mamãe, hoje é o ultimo dia, essa fita passou no Metro e a gente..."

— ... Não. Não tem mamãe que sirva. Não, não e não. E saiu para se trancar dentro do seu quarto para agarrar tenazmente o seu "tricot".

E lá no sofá ficaram as duas, muito magras, muito pintadas, muito iguais, suspensas naqueles sapatos altíssimos.

*

O batuque lá por cima continua. Ainda é cedo e não pode haver reclamação. Dona Guilhermina saiu para visitar a filha casada, e a pensão sem Dona Guilhermina é uma maravilha. As duas meninas, pararam de falar barzinho e estão recostadas no sofá de molas incomodadas. Há mais um pouco de silencio. Lá de cima começa a escapar a melodia barulhenta do samba mal acompanhado. Vem batuque de sapato no soalho e vozes em gritaria:

Ai, ai, ai,
O galo é quem está com a razão.

Ai, ai, ai,
Poleiro de pato é no chão...

As duas meninas estão mais alegres. Já esqueceram os dois rapazes que mastigam "chiclets". Batem os sapatos de solas imensas no tapete. Olham vagamente os quatro cantos da sala deserta e uma delas fala de um baile de Aleluia que foram em Niteroi.

— Este samba e do barulho...
— Foi só o que tocou na-

quele baile. Ah! meu Deus... Suspiros e mais suspiros. Esqueceram Errol Flynn e os

namorados também.
— Vamos até lá em cima?

(Conclue na pag. 60)

UM SONHO FÁCIL DE REALIZAR-
Cúti's suave e delicada

No Rio, S. Paulo e Santos
6\$000

LEITE HINDS

Leite HINDS
NOVA YORK RIO DE JANEIRO

Leite
NOVA YORK — RIO
hinds

INDS, nome famoso entre as mais lindas mulheres da terra, ofereça-lhe agora o Leite Hinds, o preparado dos seus sonhos. Ideado para os climas tropicais, aprovado previamente por centenas de damas brasileiras, o Leite Hinds limpa, clareia, amacia e protege a cúti's. Mais do que isso, elimina espinhas, sardas, cravos e outras imperfeições da pele. É de aplicação fácil e rápida, usado à noite e pela manhã, antes da pintura. É aconselhado como base para o pó de arroz. E é também um suave desodorante, valorizado por ingredientes especiais.

UMA HISTORIA INTERESSANTE

CONTO DE ELI COLTER

ESTA noite Nita e eu voltamos ao bar do Luigi, de onde o trabalho com meu novo livro nos havia afastado. Sentamo-nos. Só depois do segundo "cock-tail" apareceu o "Menino". Era assim que chamavamos a um outro "habitué" que me despertara a curiosidade. Não que ele fosse menino. Luigi nunca permitiria a entrada de um

menor em sua casa. Uma fisionomia completamente sem expressão. Uns olhos frios como pedra, e quase da mesma cor. Esguio. Forte. Parecia ter uns dezesseis anos, á primeira vista. Olhando melhor, davam-se-lhe trinta e cinco, pelo menos. Nunca falava com ninguém, apenas com Luigi. Entrava, bebia. Só.

Nita, vendo-o, perguntou-me:

— Por que não o coloca num de teus livros? Ele tinha ouvidos de raposa: ouviu-a. Fixou nela, e depois em mim aqueles olhos fixos, mortos. Olhos de cadaver. Olhos de peixe... E afastando seu copo de "whisky", levantou-se de sua mesa e dirigiu-se pausadamente á nossa. Sentando-se:

— Você escreve mesmo, ou foi pilheria? — perguntou.

— Foi pilheria, mas escrevo — respondi.

Nita perguntou:

— Seu nome?

— Não sei — respondeu. — E o seu?

— Tuanita.

Ele então cantarolou, com uma voz aveludada e quente, uns compassos de musica.

Luigi, de espanto, fê-lo calar. Eu, depois de um momento, insisti para que ele terminasse a canção.

— Nunca acabei nada, exceto a mim mesmo — disse-me. — Assassinei um homem, e fui absolvido.

Nita, sentimental e feminina:

— Vai ver que ele merecia ser morto.

De novo, ele menciou a cabeça:

— Não, não merecia. Só o que fez foi tomar minha mulher. Por isso me absolveram.

Disse eu:

— Esqueça isso.

Ele, sentado, fixou-me, le-

(Conclue na pagina 58)

IODALB



Acrossar nelos

40 ANOS

...AÍ COMEÇA A VIDA

Sim, contanto que você assegure a plena vitalidade do seu coração e das suas artérias com o uso de um produto como IODALB.

CORAÇÃO —
Vida do corpo

IODALB —
Vida do coração

LABORATORIOS RAUL LEITE S. A.

PARE COM ESSA COMICHÃO!

Se está atormentado pela comichão de eczema, picadas de insetos, fissuras, erupções da pele, LAVOL lhe proporcionará o ambicionado alivio. Para suavizar, refrescar e normalizar a pele irritada, adquira agora mesmo um vidro do



LIQUIDO · ANTISSEPTICO
PARASITICIDA · CICATRIZANTE

LAVOL

Para receber um vidro pelo correio, envie 6\$000 á Caixa Postal. 140 - Rio.

MATRICARIA F. DUTRA

FACILITOU A SUA DENTICÃO DANDO-LHE



Saude Robustez e Belleza

SEU filhinho precisa de Matricaria F. DUTRA para escapar ás complicações da denticão: Colicas, Diarréias, Convulsões, Febres, Insonia e Nervosismo. Matricaria F. DUTRA contém Calcio, Fosfatos e Calmantes.

Não diga apenas Matricaria
Exija Matricaria F. DUTRA

Distr.: Araujo Freitas & C. — Rio

MATRICARIA F. DUTRA

Distr.: Araujo Freitas & C., Ourives, 88 - Rio

QUANDO o poeta O. F. Pisaflores nasceu, seu pai (lá dele), abriu as janelas verdes da mansão e constatou a incerteza do tempo. Não se sabia se ia chover ou se o sol espoucaria radioso.

*

Quando o poeta O. F. Pisaflores (ele proprio não poderia informar se "Pisaflores" era nome legítimo ou pseudônimo apenas) morreu, sua noiva (lá dele), ficou em duvida quanto á côr a ser usada no caixão.

— Rôxo ou negro?

Fizeram o caixão azul marinho.

*

O. F. Pisaflores foi meu amigo de infancia. Conhecemo-nos quando ainda indecisos entre a bipedia e a quadrupedia, com a devida licença para os neologismos.

... "Conjuntamente juntos, no terreiro, Cada qual com seu berreiro!..."

(Versos de O. F. Pisaflores).

*

Quando mal murmurava as primeiras palavras, preocupado apenas com o grau de sacarose da mamadeira, já meu amigo se lançava nas tetricas profundezas metafísicas da seguinte questão: "Que dizer em primeiro lugar, "Papai" ou "Mãe"?"

E só proferiu as primeiras palavras aos doze anos, sempre constrangido pelo empolgante problema, quando, escorregando numa casca de banana, colidiu o fundo das calças com os duros paralelepípedos da nossa rua. O berro saiu sonoro e claro:

— Mããe!!...

Resolvido que foi o caso, O. F. Pisaflores deu a primeira e precoce manifestação de sua genialidade, interessando-se por outro sério problema. Devia acreditar no que diziam seus professores quanto á esfericidade da Terra?

Seria mesmo redonda? Talvez quadrada, quem sabe?

Chegou, finalmente, a uma conclusão sabia, após seis anos de vigílias e observações. A Terra era quadrada.

O. F. PISAFLORES, O POETA

CONTO DE MARIO CUNHA

— Se fosse redonda a gente escorregava, está claro!

*

Homem feito, a Vida deixou-o indeciso. Seria pedreiro, escultor, comerciante ou aviador?

Resolveu, após cinco anos, seguir a carreira das armas e matriculou-se na Academia de Medicina, de onde, após quatro anos de sistematicas reprovações, saiu ri-

mando "cão" com "furacão" e "aço" com "ormação". Fizera-se poeta. E como poeta teria de se apresentar no aspecto, deixou crescer a cabeleira, onde as capças se aninharam em artistica profusão.

Quando as jovens da nossa cidade por ele passavam, amolengava os olhos com ar sonhador. Era irresistível, julgava. E irresistível se julgou até que uma delas, após detalhado exame da gaforina de O. F. Pisaflores, exclamou:

(Conclue na pag. 59)

C. TARQUINO

UM
2\$800

SABONETE

VALE QUANTO PESA
e' o ideal para o banho!

**GRANDE,
BOM E BARATO**

A VENDA EM TODO O BRASIL

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E saltará da cama disposto para tudo.

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço, 38000.

ITALIA AZEVEDO E UMA VIGORO MESSA NO BAILADO NACIONAL

**QUE
AGRADAVEL
SABOR!**



**ASSIM, DÁ PRAZER
TONIFICAR-SE**

O mais importante, porém, é que para sentir-se bem e ter aspecto saudável o TÓNICO BAYER dá excelentes resultados, porque enriquece o sangue e fortifica todo o organismo.

Vendido
em vidros
de dois
tamanhos



Tonifique-se com

**TONICO
BAYER**

tonico poderoso
de sabor delicioso



SA PRO-

De Nelson Martins

O publico, a quem só é dado ver o resultado de seus esforços, não pode calcular o quanto de sacrifícios e força de vontade são precisos a uma bailarina, para atingir a perfeição de movimentos, suavidade e leveza na execução dos mais complicados passos.

Depois de quase duas horas de exercicios, onde entre suas colegas Italia executa, com a pericia habitual, "pirouettes",

"fouettés", "batments", "arabesques", etc..., encharcada de suor, o reporter consegue alguns momentos de palestra.

Italia Azevedo é modesta:

— Pouco tenho a contar; somente na dança, onde procuro aperfeiçoar-me e aprofundar-me, deposito minhas esperanças. Não quero, nem de longe, admitir um fracasso; seria horrível.

Ha um sorriso otico dos presentes; todos vêm observando Italia e não têm a menor duvida quanto ao seu futuro.

Cedendo á sua grande inclinação, Italia entrou ainda criança para a escola de baile do Teatro Municipal, e sob a direção competente de Mme. Ollenewa, cedo alcançou o lugar de primeira bailarina substituta, depois de ter sido solista.

Embora tivesse muito pouco tempo de estudos, fez-se notar por Serge Lifar quando aqui esteve, que percebendo as qualidades da "garota" viu em Italia uma futura bailarina e incentivou-a a prosseguir com afinco. Mais tarde correu o país em diversas "tournés" e em 1939 tomou parte na temporada nacional de bai-

lados, atuando com destaque a lado de artistas de renome, como Juliana Yanakiewa, Thomas Armour e Vaslav Veltchek, que alcançaram em nossos melos um sucesso extraordinario. Os "habitués" do nosso primeiro teatro já tiveram bastante oportunidades de verem confirmadas as previsões do maior bailarino da atualidade. Fora do teatro, Italia é muito retraída, a não ser para com as pessoas de sua intimidade, com quem se torna mais comunicativa e alegre. Gosta e vai á praia de vez em quando, para se queimar, tomando banhos de sol, o que lhe dá um contraste interessante; a pele bronzeada, cabelos castanhos e os olhos azues, muito claros.

Muito moça ainda, Italia tem um futuro brilhante e cheio de perspectivas e aspirações que sem duvida se realizarão.



Beleza Encantadora

Só um desodorante que tambem séja um anti-sudorífico de efeito duradouro, pode satisfazer a uma dâma elegante e bela.

Odoron Líquido, é uma fórmula médica que evita segura e inofensivamente a humidade e o odôr axilar

Esta proteção, tem feito de Odoron o predileto das dâmas que se distinguem. E seguro até nos casos mais pronunciados de transpiração axilar.

ODO-RO-NO





Don Ameche, que atualmente trabalha na Paramount, em "Kiss The Boys Good bye", recebe o ultimo numero da CARIOCA. A' esquerda, Orgolini. A' direita, o diretor Victor Schertzinger

O ciclo de complicações matrimoniais continua...

Não sabemos — e Hollywood talvez não saiba — quando esse ciclo começou. Só sabemos — e isso já é muito — que temos tido films e mais films analisando a

“sagrada instituição” sob todos os ângulos e aspectos. Tivemos “Minha esposa favorita”, “Maridos em profusão”, “Esposa emprestada”, “Esposa de mentira”, “Café para dois”, “A oitava esposa do Barba Azul”, “Boa sorte”,

“Nascidos para casar”, “Não cubiçarás a mulher alheia” e tantos e tantos outros.

Agora, até o grande Alfred Hitchcock (“Rebeca” já tocou no assunto, mas “Rebeca” era “Rebeca”) se virou para o lado conjugal e fez

uma comédia, “Mr. and Mrs. Smith”, que apresenta nos papéis-título, Robert Montgomery e Carole Lombard.

Vamos ver como Hitch julga a “sagrada instituição”...

Como ele é sempre diferente, não sabemos o que devemos esperar.



VAMOS JOGAR BOLI



QUANDO eu era garoto, mamãe me deu de presente um jogo de boliche em miniatura. Ainda me lembro

As mesmas pequenas aproveitam o momento para sorrir. Será que isso adianta?



Sat, Helen e Dotty jogam com fervor. Qual vencerá?

com saudade das tardes que eu passava entretido com o fascinante prazer de derrubar os pauzinhos com a esfera de madeira pesada.

Mas, depois, o boliche foi substituído pelos piões, pelos papagaios, pelas "peladas" e, finalmente, pela sinuca.

Agora, porém, que eu já estou até aqui (pelo pescoço) de sinuca e que o cinema — por meio dos jornais noticiosos — começa a mostrar-nos o delírio que é o boliche nos Estados Unidos, a saudade daquele meu joguinho volta a atormentar-me (sem qualquer alusão às horripilantes canções de Vicente Celestino).

Ha milhares de salões de sinuca em todo o Brasil. E muita gente, como eu, já está ensinucado de tanto jogar sinuca. Não é lógico o meu convite? — vamos jogar boliche?

As "estrelas" e os "astros" do cinema jogam boliche. Os políticos — princi-

palmente em vespersas de eleições — jogam boliche para mostrar que são mesmo democratas. Os patrões e os empregados tomam parte em torneios, que servem para unificar os seus interesses (às vezes, como é natural, acontece o vice-versa). As donas de casa entregam os filhotes aos maridos e vão tomar parte em renhidas competições (ai é que está o unico defeito do boliche). Tudo isto nos Estados Unidos.

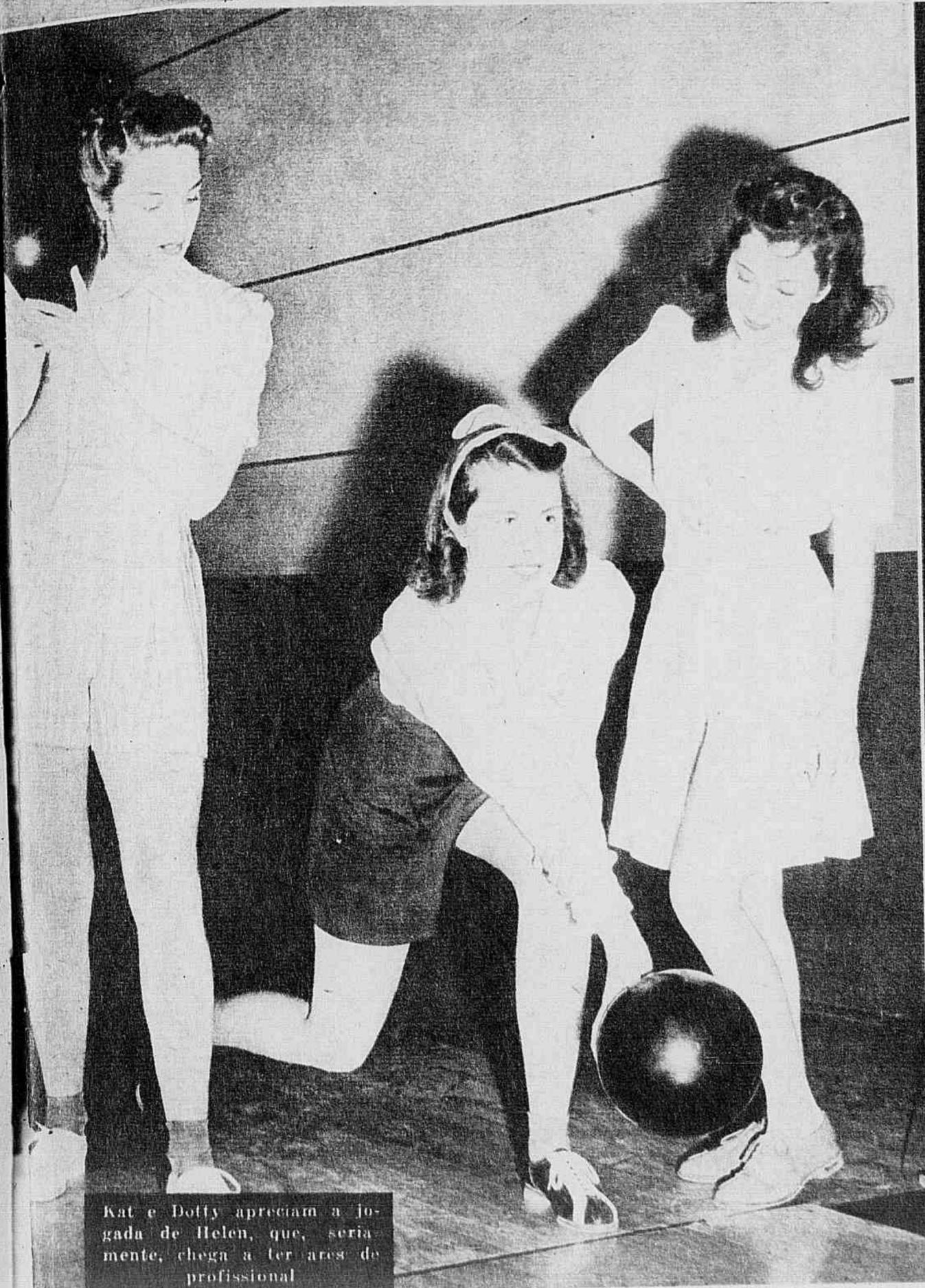
No Brasil, o boliche é, atualmente, quase desconhecido. Não temos, como em Hollywood, um palacio de quatro andares só com pistas de boliche. Não temos, na verdade, uma só pista publica de boliche. Pelo menos eu não sei de nenhuma.

Qual será o primeiro negociante inteligente a abrir um centro de boliche? Desde já eu prometo ser um frequêss assíduo — pelo menos por sentimentalismo...

CHE?



Kathryn Adams, Dorothy Darrell e Helen Parrish são tres fans ardoras do boliche



Kat e Doffy apreciam a jogada de Helen, que, seriamente, chega a ter ares de profissional

Um sport
que está
precisando
ser
introduzido
no Brasil

De ALEX VIANY,
especial para
CARIOCA

Claudette e Ray Milland em seu grande triunfo: "Arise, My Love"



Claudette prepara-se para remar

Os lindos cabelos de Claudette são uma grande responsabilidade

CLAUDETTE COLBERT E' FRANCESA OU AMERICANA?

A DICÇÃO PERFEITA DA LINDA PARIENSE FAZ A GENTE PENSAR QUE ELA NASCEU EM BROOKLYN



E experimenta se a água está fria



DIZEM as crônicas que Claudette Colbert nasceu em Paris, França.

E todo o mundo sabe que Claudette tem uma das mais perfeitas dicções do cinema, falando o inglês melhor que a maioria das "estrelas" americanas.

A gente fica até pensando que Claudette Colbert nasceu em Brooklyn, Nova York, ou em Omaha, Nebraska. Apesar do seu pseudônimo francês e do seu nome verdadeiro (Lili Chauchoin), mesmo assim a dúvida persiste.

Quando um produtor quer uma pequena tipicamente americana, moderna, falando depressa e agindo ainda mais depressa, Claudette é quase sempre a "estrela" indicada. Veja-se o exemplo de "Aconteceu naquela noite". Pode haver alguma coisa mais americana que a heroína daquele film? Claudette anda na ordem do dia de todos os cronistas e os seus fans estão verdadeiramente apaixonados por ela depois de "Arise, My Love", o maior sucesso de toda a sua carreira. E outra vez Claudette faz uma americana típica, uma reporter ousada que consegue tapiar até os grandes ditadores europeus.

Tudo faz acreditar que com "Arise My Love" e "Skylark", onde ela aparece respectivamente ao lado de Ray Milland e Melvyn Douglas, Claudette volte a figurar entre os dez maiores campeões de bilheteria.

Os americanos raramente consagram assim uma "estrela" estrangeira. Só mesmo Claudette, Vivien Leigh e a nossa Carmen Miranda.



ENGENHEIRO CAVALCANTI MELLO

COMO representante do Acerco da Brazil Railway C.º e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União na Exposição Industrial do Brasil no Uruguai, seguiu ontem pelo "Pedro II" o engenheiro Cavalcanti Mello.

Especialmente convidado para se fazer representar naquele certame, pelo embaixador Baptista Lusardo, o coronel Costa Netto mandou organizar mostruários completos dos produtos das em-

presas sob o seu controle, albuns fotograficos, graficos estatísticos, films e tudo que possa documentar o seu trabalho e produção.

No Uruguai e na Argentina, para onde em seguida viajará, o Dr. Cavalcanti Mello estudará as possibilidades dos mercados platinos para os produtos das Empresas Incorporadas.

O Dr. Cavalcanti Mello também representará naqueles dois países os interesses co-

merciais do Estado da Baía, tendo para tal recebido especial delegação do interventor Landulpho Alves.

Perfeitamente identificado com os objetivos de sua missão, o reconhecido dinamismo do engenheiro Cavalcanti Mello aliado ao seu trato cativante e educado, são atributos concretos do sucesso certo que irá alcançar na nova missão que lhe foi confiada.



Fascine os homens acariciando os lábios com Zande Baton

Experimente a senhora gozar também a homenagem dos olhares fascinados — preito dos homens ao triunfo da maquilagem suprema. O Baton ZANDE imprime aos lábios uma tonalidade atraente e requintada, que é um deleite duradouro e irresistível!



Só se vende ZANDE nas melhores casas — quatro tamanhos, mas todos a um preço que o põe ao alcance de todos os lábios.

... e o Rouge ZANDE!

Rivaliza com a Natureza em suavidade e encanto de tons. É mais fácil de aplicar. ZANDE adere maravilhosamente à cutis durante muitas horas. Seis cores — para harmonizar com o famoso Baton ZANDE.

CURIOSIDADES

APRENDER BEM A ESTUDAR . . .

Diz o periodico "Science News Letter", de Washington, que se chegar a causar efeito o relatório apresentado aos poderes públicos por um grupo de dez notáveis educadores norte-americanos, autores de um inquerito feito sobre os pontos fracos do ensino dos Estados Unidos da America, os estudantes universitários terão que acrescentar às materias de seus programas mais um estudo especial da arte de estudar. Os referidos mestres insistem em afirmar que será grande o progresso da educação norte-americana, se se logra alcançar bom exito nesse sentido. No mencionado relatório recomendam eles que se procedam a "alterações radicais" em varios pontos, e assinalam que muitos estudantes não sabem melhor estudar que os meninos de quarta e quinta classe das escolas primarias. Atribuem isso a erros na aplicação dos metodos didaticos. Entre tais erros o relatório cita o seguinte: — exagera-se a quantidade de conteúdo dos livros de texto, o que faz com que os estudantes se vejam obrigados a assimilar uma quantidade demasiada de materia, que os impede de fazer aquisição daquilo que constitui a propria essencia do estudo. "Os estudantes — diz textualmente o relatório — se aterrorizam diante da idéia de que para estudar bem a materia de um desses livros, necessitariam de tres a seis meses" Por outro lado as exigencias excessivas dos professores, em materia de estudos, desenvolvem nos estudantes o habito de folhear superficialmente um grande numero de livros, em vez de estudar a fundo o seu conteúdo. Ao tomarem um livro entre as mãos, para estudar, preocupam-se logo com as perguntas que o professor lhes há de fazer.

Os dez educadores declaram que "o estudo não é uma arte simples, mas sim um conjunto de muitas artes que exigem anos de pratica".

Um erro dos educadores do passado foi acreditar que os jovens, após ter deixado as escolas elementares, não terão mais necessidade de cultivar a arte do estudo

Essa arte deve naturalmente obedecer a processos especiais nas escolas superiores.

Entre outras coisas os dez signatarios do relatório em questão desejarlam que se ensinasse o seguinte:

Primeiro: como se deve estudar o assunto de um livro, quando se busca conhecer bem um ponto determinado. Segundo: de que maneira pode alguém utilizar-se a fazer a critica das afirmações de um escritor tendencioso. Terceiro: que é que devemos fazer, quando nos achamos em face de uma afirmação importante, mas não de todo compreendida, afim de podermos completá-la por meio de estudos ulteriores.

A PLANTA DO TABACO

A doença denominada "mosaico do tabaco" é causada por um virus.

O que é um virus?

Após passar em revista a recente literatura sobre o assunto, o Dr. John Grainger, norte-americano, pensa que os virus, em geral, representam formas inferiores da vida.

Quando o Dr. Stanley, do Instituto Rockefeller do posto de agricultura de Princeton, America do Norte, cristalizou o virus do "mosaico do tabaco", os biologistas começaram a querer saber se os virus eram formados dos aspectos da materia intermediaria entre a vida e os seus principios ainda desconhecidos. Isto compreende o desejo, a ansia que temos de conhecer a vida. A verdade, porém, é que ninguém sabe ainda o que constitui a estrutura da vida.

O virus do "mosaico do tabaco" pode multiplicar-se no interior de uma folha destacada da planta e conservada numa atmosfera de umidade, mas floresce melhor numa certa temperatura. Essa temperatura é diferente da da planta. "Aqui temos a prova — pensa e diz o Dr. Grainger — de que o virus em questão pode viver independentemente da planta que ataca".

*

Estas e outras considerações, a respeito da planta do tabaco, têm preocupado o Governo Britânico nas Indias, onde se

(Conclue na pagina 57)

DE TODOS OS PAISES, DE TODOS OS LUGARES

O MAIOR DOS GIGANTES

Dizem que o maior gigante que já existiu no mundo, era um norte-americano de nome J. G. Farwer, natural da cidade de Alba, no Texas. Tinha ele 8 pés e 5 polegadas de altura, e pesava 460 libras.

No entanto, em compensação, o seu desenvolvimento intelectual foi quase nulo, não conseguindo nunca, apesar de todos os esforços, aprender coisa alguma do que dependesse do cérebro. Toda a sua força residia no físico. Comendo um carneiro inteiro, bebendo cinco litros de água de cada vez, e com a eterna mania de não ficar parado. Sempre foi imensa a sua atividade física, embora se sentisse que faltava o cérebro para governá-la.

A TELEFONISTA PROCESSADA

Um curioso processo foi tentado recentemente contra uma Companhia Telefônica, montando a indenização a 350.000\$000, simplesmente. Contudo, parece uma coisa absurda. No entanto, foi muito justificável. Os dois homens que tentaram o processo residiam em Orange, e suas casas foram completamente destruídas porque a telefonista demorou muito em ligar para o posto de bombeiros que ficava próximo.

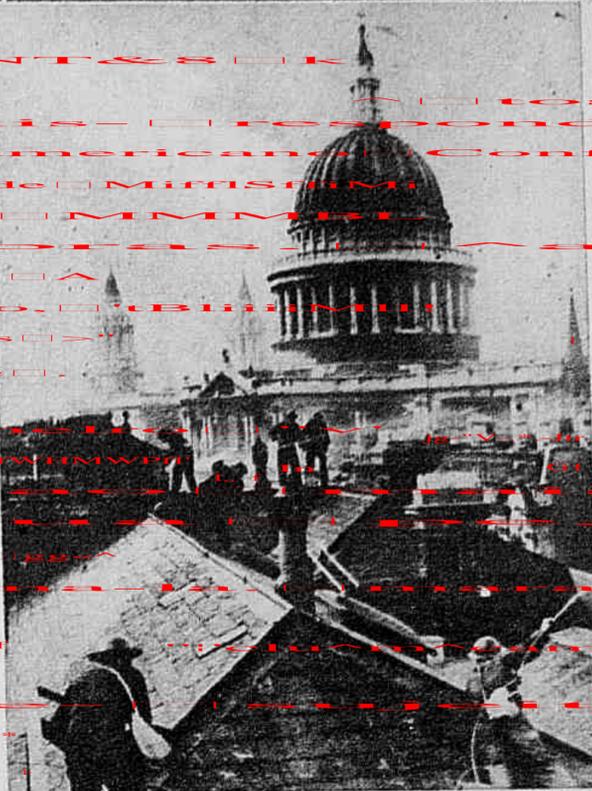
NASCEU NADANDO

Um dos fatos mais interessantes verificados nos Estados Unidos, que sempre nos surpreendem com as suas excentricidades, é o de uma criança que acaba de completar dos anos de idade, e que pôde fazer parte de um concurso de natação.

Alvo, lourinho, com dois grandes olhos azues, o garotinho parece um peixe, ao cair na água. Atira-se com os braços estendidos, mergulha a cabecinha na água, levantando-a apenas de quatro em quatro braçadas, para tomar respiração. E ao sair, na outra margem da piscina, está todo contente e risonho, como se já compreendesse a sua proeza, que tem causado admiração a todos que tiveram a oportunidade de vê-lo.

CONFORME O SEXO

Perguntaram a uma criança, numa aula



Os bombeiros de Londres em atividade, após um bombardeio inimigo.



Teve lugar na Deutschlandhalle, em Berlim, um festival internacional, no qual participaram os países de seis nações. A foto mostra: o campeão mundial alemão Harbig vence o alemão Hiesem na corrida de 1.000 metros.

de religião, quantos eram os mandamentos da lei de Deus. O menino, sem healtar, respondeu:

— Conforme o sexo da pessoa, senhor vigário.

— Que diz?! Isso é uma heresia.

— Não é, não senhor: para os homens são dez, para as mulheres são nove. A elas não se pode recomendar: "Não desejar a mulher do próximo".

COM O SANGUE HUMANO

Contem cerca de 4,70 litros de sangue o corpo de um homem adulto. Se perde mais de metade do sangue, com um golpe, a pessoa morre, geralmente. Recentemente, homens de ciência da Rússia afirmaram haver tirado todo o sangue do corpo de um animal, e, depois de lavá-lo quimicamente, voltaram a introduzi-lo no seu lugar, sem causar danos aparentes ao sujeito de suas experiências. Seria esta uma prova sumamente perigosa para o ser humano, e sem embargo não se considera impossível desviar a corrente sanguínea de tal modo que, tarde ou cedo, toda ela sairia do corpo e, no curso da operação, pudesse ser submetida a um tratamento para curá-la de infecções ou limpá-la de impurezas.

Tal foi o raciocínio dos Drs. Kenneth Cooley, professor de Rochester, e Kristian Gosta Hansson, professor de Cornell. Perante uma assembléia médica reunida em Cincinnati, este último cientista descreveu uma máquina que idealizara para extrair o sangue do braço de um ser humano, irradiá-lo com raios germicidas ultra-violetas e voltar a introduzi-lo no outro braço. Citrato de sódio, introduzido no sangue, no momento de sair esta da veia, impede sua coagulação.

"O futuro dirá, — declarou o Dr. Hansson, — o que se pode fazer neste sentido. Uma das dificuldades com que tropeçamos em nossas experiências consistiu em que não sabíamos, exatamente, qual a quantidade de radiações que convinham ao paciente. Outra dificuldade era derivada da necessidade de evitar que o sangue perdesse sua temperatura natural. Isto ficou sanado, acelerando o motor, de modo que se aumentou a velocidade da passagem do sangue pelo tubo. Agora, estamos em condições de regular essa velocidade."

Exposição da primavera em Viena, 1941



Treinando crianças londrinas, em plena via pública no uso de máscaras contra gases





Ben Carter, a revelação negra de "Maryland"

SOU escurinho, mas não muito. Na verdade, podia ser ainda mais escuro, e nesse caso, seria azeviche. Eu, no entanto, me considero simplesmente tostado... Que querem vocês? Consequências do sol. Esponho-me muito nas praias ensolaradas da Califórnia e é natural que me torne, assim, esportivamente "sunburned"...

Antigamente, antes das minhas vitórias triunfais no cinema, se eu chegasse num lugar — o barbeiro, a pensão, a farmácia, por exemplo, e se alguém perguntasse: — Quem está aí? — responderiam: "é um crioulo"; "é um pretalhão". Agora, porém, isso não se dá. A resposta tem de ser, necessariamente: — "É um ator de cinema"; "É um astro do écran".

Pode variar também para melhor: — "É um colega de Clark Gable e de Tyrone Power". Ou, então: — "Não se lembra, papai? É aquele mocinho que trabalhou com John Payne, Ray Bainter e Linda Darnell, em "Maryland"...

É por isso que me considero personalidade. Sou alguém. Estou glorioso. Hollywood é "para mim". Cheguei, vi e venci. Foi um abafa tão decisivo quanto o de Dorothy Lamour ou o de Marlene Dietrich. Com uma vantagem, porém, a meu favor. Não precisei mostrar as pernas, escandalosamente, nem vestir "sarongs" imorais...

Vocês são testemunhas da decência com que me comportei em "Maryland", onde fiz o papel do marido de Hattie MacDaniel, a atriz premiada de "... e o vento levou!". Oh, que emoção! Eu, no cinema, fazendo o papel de marido de uma das "estrelas" de "... e o vento levou!"... Vocês sabem que essas "estrelas" foram três: Hattie MacDonald, a mais importante; e depois Vivien Leigh e Olivia de Havilland. Isto sem querer desfazer nas demais. Hattie, que é generosa, aliás, para estimular essas mocinhas, deu licença à Metro para que os nomes delas aparecessem

(Conclue na pagina 58)

BEN CARTER ACREDITA NA GLORIA...

ADORO HOLLYWOOD — DIZ O INTERPRETE DE "MARYLAND" E "OHAD HANNA" — POR ME HAVER FEITO BRILHAR AO LADO DE VIVIEN LEIGH E OUTROS

De Ben Carter, especial para CARIOCA

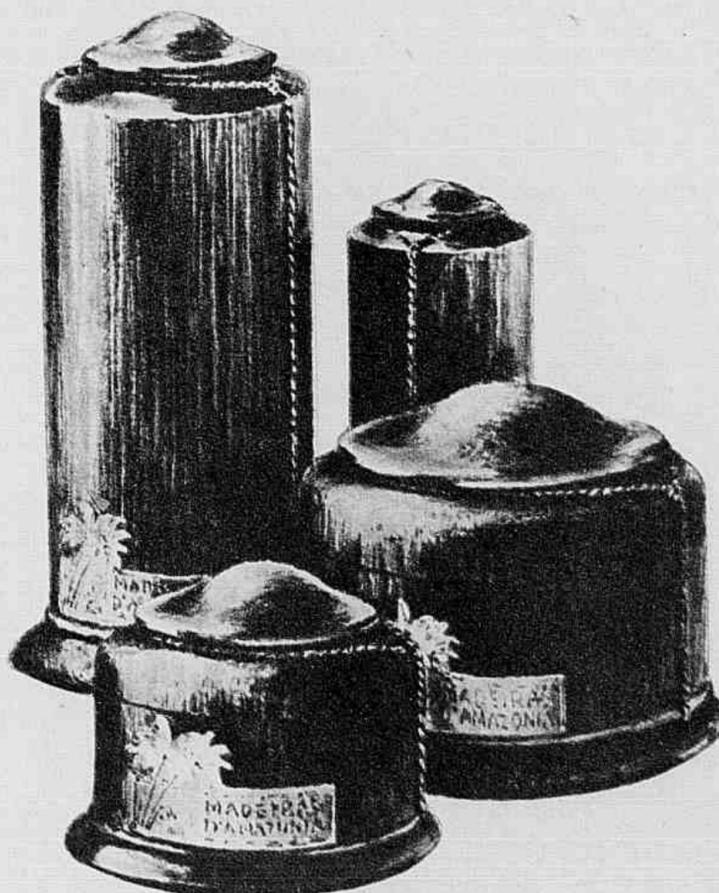


Um perfume mistério que segréda amor

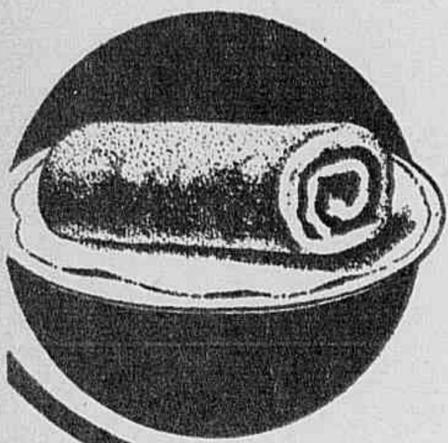
Madeiras d'Amazonia um perfume novo, forte e surpreendente, realizado por Phebo, e extraído das mais preciosas essencias da Amazonia.

É um perfume pedido pelos temperamentos arrojados que adoram a beleza das florestas com todo o seu encanto mistico. Madeiras d'Amazonia, apresenta-se numa coleção completa: extrato, loção, pó de arroz e rouge.

Madeiras d'Amazonia



PERFUMARIAS **PHEBO** LTDA.



As receitas
saem
deliciosas
quando elaboradas
COM ---

O FERMENTO
EM PÓ DE
CONFIANÇA



NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por Maria Gertrudes

O divórcio de Martha Raye e Dave Rose foi decretado em março último e os amigos de Judy Garland mostram-se seriamente preocupados. Será que ela se tenha disposto a receber Rose como marido, ainda este ano, ou para quando tiver festejado alguns aniversários mais?!

na capital do celuloide, foram dar as boas vindas a Aurora Miranda quando esta chegou, ha poucas semanas, a Hollywood.

Parece que ha uma certa esperança em que a familia Miranda produza uma nova Bombshell...

*

Leiam esta, que é certamente uma das mais interessantes historias das contadas ultimamente em Hollywood. É acerca de Ann Toll, a pequena atriz de nove anos que faz o papel de Linda Darnell quando criança, no film "Blood and Sand".

Quando a informaram, no estudio, que teria aquele papel, os olhos da menina cresceram entusiasticamente.

— Depressa — gritou 'ela para a mãezinha, que a acompanhava. Passe-me o telefone. Preciso de falar imediatamente a Mickey Rooney.

— Mas... — começou a mãe de Ann, admiradissima.

— Se ele está maluco por Linda, agora poderá ficar maluco por Linda quando criança, não é?!

*

Uma grande multidão de hollywoodenses, composta pelos amigos que Carmen já fez

DÓRES NA CINTURA

"Quando me verei
livre dessas dores?"

Uma inexplicavel sensação de cansaço ao despertar, que se transforma em dores agudas na cintura ao levantar-se, significa padecimentos durante o dia todo.



A dor na cintura assignala quasi sempre a presença de substancias nocivas, impurezas, possivelmente crystaes de acido urico que lhe dilaceram os tecidos ao fazer qualquer movimento.

Como combater esses symptomas? Auxiliando as funções naturaes de eliminação. Para isso tome as Pilulas De Witt. Sua acção estimulante sobre os rins facilita a eliminação dessas substancias nocivas e impurezas, proporcionando rapido allivio.

Quando um medicamento conquista a reputação mundial das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, póde-se afirmar, que é digno de toda a confiança. Inicie hoje mesmo o seu tratamento, com a certeza de que as Pilulas De Witt não contém drogas nocivas, que possam prejudicar seu organismo.

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dóres na Cintura, Disturbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, todas as enfermidades produzidas por excesso de acido urico.



BUSTO
perfeito!

Hormo-Vivos

Preparado científico, contendo os HORMONIOS, que são, justamente, os produtos fabricados pelas glandulas. Tratamento RACIONAL e inofensivo á saude. Hormo-Vivos atua no PRÓPRIO LOCAL. Resultados rapidos. Peça informações detalhadas a respeito do "Hormo-Vivos" á C. Postal 3871, Rio de Janeiro, por meio do coupon abaixo:

Gratis!

Existe sob duas formulas: Hormo-Vivos n. 1: para desenvolver e fortificar. Hormo-Vivos n. 2: para diminuir.

Nome
Rua
Cidade..... Estado.....

Os Todds estão desde então tentando dissuadir Ann...

*

Edmund O'Brien não podia esperar motivo maior para contentamento.

— Por que?

— Conseguiu finalmente casar-se com aquele que foi o seu romance durante tantos anos: Nancy Kelly.

*

O maior contador de histórias, e também seu inventor, de Hollywood, sabem quem é?

— Bob Hope, o querido comediante.

No outro dia, um conhecido jornalista quase desmaia ao entrar no "set" de "Caught in the Draft". Imaginem que ele deparou aí, protegidos apenas por uma toalha, Bob, Lynne Overmann e Eddie Bracken. A cena representava um exame físico numa Divisão do Exército. Os três "astros" estavam metidos em um grupo de cinquenta e sessenta "extras"...

— Não, aqui ninguém me engana — fez Bob Hope. Isto é a influência de Lamour... Se não, por que nos haviam de meter em "sarongs"... militares?!

E como o periodista parecesse mais perplexo ainda:

— E não foi só! Quando filmaram a cena na qual o médico nos examina, colocaram junto de nós um homem que poderia servir de Atlas! Quiseram dar-nos um complexo de inferioridade... Mas não conseguiram nada: no momento em que tivermos de dizer "Ah", o "Ah!" que todos os médicos pedem, cantaremos um "Ah!" em... baixo profundo!

*

Carole Lombard foi escolhida, em um prelio memorável, como a mulher mais apaixonada de Hollywood.

Toda a vez que ela fita Clark Gable, seu esposo, tem-se a impressão que radiografa ao mundo inteiro pelos seus olhos:

— Eu amo este homem! É meu!

*

Esta também foi "emitida" por Bob Hope.

Quando lhe perguntaram se estava gostando do film "Caught in the Draft", Bob respondeu:

— A única coisa de que não gosto no film é do fim. Nas últimas cenas sou promovido a caporal. Eu queria que

fosse a sargento. Olhem só para os caporais! Primeiro, temos Napoleão, depois Mussolini e, agora, Hitler. Se insistem em fazer-me mesmo caporal, muita gente ficará pensando que sou ambicioso...

*

O lobo mau de Hollywood, George Raft, que assusta a milhares de fans através do mundo inteiro, não logrou amedrontar ninguém em um recente "broadcasting" rea-

lizado em benefício da Grécia.

Pelo contrário, foi ele que fugiu... ao saber que seria a peteca de Jack Benny e Bob Hope...

*

Segundo vários técnicos do cinema, são os homens que fazem os melhores casamentos (socialmente falando, digo escrevendo...), em Hollywood. Vejamos, por exemplo o jovem Vaughn Paul, produtor assistente, que se

casará em junho com a queridíssima Deanna Durbin. Juntem-lhe Gary Grant, que em breve desposará a rica e aristocrática Barbara Hutton. Fred Astaire, Gary Cooper, Henry Fonda e Dean Jagger casaram-se com mulheres socialmente proeminentes e que lhes trouxeram considerável prestígio e, incidentalmente, felicidade.

Observemos, de outro lado, as pequenas. Bette Davis desposou, há pouco, o filho

(Conclue na pag. 61)

PREFIRAM
OS
PRODUTOS
DE
GALLY
ORYGAM
REVE ROSE
NARCISO AZUL
PARIS E HARPA

≡

A MARCA
DOS PERFUMES DA
MAIS ALTA QUALIDADE

ALLY

Figura de destaque — Contra Mestre

— mas **AMBAS** usam
os 2 cremes Pond's

*Para tratar das duas pelles
que temos são precisos
dois cremes diferentes!*



É preciso mais do que um tratamento superficial para ter a cutis linda. É preciso tratar de *ambas* as pelles que todos temos — a externa e a interna. E para tanto são necessários *dois* cremes, diferente um do outro como são diferentes essas duas pelles.

Na **Pelle Interna** estão os nervos, os tecidos e as pequenas glândulas. Para limpar e revigorar essa pelle, para desobstruir os poros, é preciso o Cold Cream Pond's. Uma pelle interna vigorosa e sadia evita as rugas.

Na **Pelle Externa**, exposta sempre ao vento e ao sol, acumulam-se as células mortas que dão à pelle um aspecto aspero, feio. Para amaciar a pelle externa, deixá-la como velludo, lisa e linda, é preciso um creme *diferente* — o Creme Evanescente Pond's.

A Sra. pôde ter, facilmente, uma cutis linda e adorável, seguindo o simples methodo Pond's de 2 cremes: — Limpe a pelle *todas as noites*, com o Cold Cream Pond's, retirando-o em seguida. Repita e retire novamente. Applique o Creme Evanescente Pond's. *Todas as manhãs*, repita o tratamento. *Para maquiagem uniforme*, antes de passar pó e rougue, applique uma leve camada de Creme Evanescente Pond's.

POND'S

AMOSTRA GRATIS: — Queira enviar-nos o coupon com 10000 para despesas de remessa de uma amostra dos dois cremes Pond's. — **JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL**, Av. do Estado, 5.537 - S. Paulo.

1-2222-156

NOME

RUA

CIDADE EST.



No atelier de alta costura, é imprescindível á contra-mestre ter uma cutis perfeita. Ella o consegue facilmente com o simples methodo Pond's de 2 cremes.

Mrs. Nicholas Ridgely du Pont,

portadora de um nome illustre no mundo inteiro, e dona de uma cutis admirável, affirma: — "Só uso os 2 cremes Pond's para cuidar da minha cutis".

SERA' UM "TINTORET" ?

De FREDERIC VARS

UM belo dia de outono de 1930, um antiquario de Lyon viu entrar em sua loja um visitante. Depois de alguns olhares distraídos aos quadros, o homem propõe:

Desejaria comprar um quadro religioso? É lindo e antigo, mas de autor ignorado. Como é muito grande tive de pô-lo no quarto de guardados. Prefiro vendê-lo a que se estrague.

— Um assunto religioso e sem assinatura! Dificil de vender! Para o comercio não vale muito...

A tela, um tanto ensebada, representava um grupo de pessoas que tiravam do Calvario o corpo de Cristo. Pelo assunto, pela maneira e pelo formato evocava os pintores da Renascença, que se vê nos altares de muitas Igrejas da Italia, da Espanha e de certas partes da França. A principio seu possuidor ficara encantado com ela, tendo-a recebido numa herança. Mas o habito usou o encanto. Lamentava-se sua origem desconhecida; julgavam-na pouco apresentavel, embaraçosa e, finalmente, deslocada. Foi assim que, proscrita do salão, passou para a saleta, depois para a escada, antes de ir parar no fundo da garagem onde, toda noite, a altiva "limousine" de seu proprietario, pela ameaça niquelada de seus parachoques, e pelo seu halito ardente da valvula de escapamento lhe lembrava todo o perigo de sua posição... Era tempo de ser tirado dali. Concluida a venda, por preço baixo, o nosso negociante apercebeu-se de que era mais difficil de revender do que pensara a principio. Nenhum freguês aceitava uma obra já velha e, ainda por cima, de origem desconhecida.

Desconhecida? Não inteiramente. Alguns especialistas haviam-na conhecido e mesmo, admirado. Em seu realismo e seus contrastes, uns procuravam a influencia de Mantegna, outros a mão de Ribera. Da primeira Renascença ao meio do seculo XVII, como do paduano ao espanhol, havia lugar para controversias. Depois de haver esgotado sua erudição, o novo proprietario teve de instalar a anonima na reserva, e entregar-se ao acaso para conseguir-lhe, em falta de um amator, pelo menos um estado civil.

*

Houve um "Concurso de Imagens". Eram submetidos fragmentos de quadros, a finura dos concorrentes, para descobrirem de que obra de arte haviam sido tirados. O antiquario tambem tomou parte nele, empregando assim seus lazeres forçados pela calma excessiva dos negocios. Um dia, numa perna de mulher, acreditou reconhecer um fragmento de "Suzana no

(Conclue na pag. 50)



QUÃO FELIZ EU SOU!

Mamãe não me combate o resfriado "a antiga", como a Vovó

A MAMÃE: Céus! Eu bem receava que algo aconteceria ao ausentar-me estes dois dias. Que tem o meu filhinho?



A VOVÓ: Pouca coisa. Apanhou um resfriado e não quer tomar remédio.

A MAMÃE: Claro! Eu não o obrigo a tomar remédio quando ele tem resfriado. Poderia perturbar-lhe o estômago! Ademais, o resfriado não está no estômago, mas sim no nariz, na garganta e no peito. Por isso é que lhe fricciono Vick VapoRub deste modo, para dar-lhe alívio às vias respiratórias.

A VOVÓ: Mas como pôde chegar-lhe às vias respiratórias esfregando-lhe esse unguento no pescoço, peito e costas?



A MAMÃE: Muito simplesmente! VapoRub solta vapores medicinais que a criaturinha aspira. Escute! Já o estão deixando respirar mais desafogadamente. Ao mesmo tempo, VapoRub lhe aquece o peitinho, como uma das cataplasmas que você prepara. Vê como já se mostra aliviado?



A VOVÓ: Deixou de tossir como por encanto! Já dorme a sono sóto.

A MAMÃE: E enquanto dormir, VapoRub continuará atuando durante horas—com seus vapores e sua ação de cataplasma. Pela manhã já estará muito melhor—já lhe terá passado o peor do resfriado.



MAIS DE 26 MILHÕES DE VIDROS SÃO USADOS ANUALMENTE EM 71 PAISES

VICK VAPORUB

Agora! 3\$ franco de prova 5\$ vidro regular

POR QUE OS FRUTOS DA AMOREIRA TORNARAM-SE NEGROS

Segundo uma lenda mitologica, Pyramo, o apaixonado mancebo assirio, celebrou-se pelo seu grande amor para com Thisbe... Como os seus pais e os de sua formosa eleita, presumivelmente, não levassem a bem os seus amores e, por isso, traziam-nos sobre ás vistas, tolhendo-lhes a liberdade, os dois jovens prisioneiros de Eros, dado o momento asado, entenderam-se mutuamente e concertaram partir juntos e refugir-se em um pais longinquo, designando ponto e hora para o encontro numa tradicional amoreira, onde sorriram os seus amores... Thisbe chegou primeiramente no lugar do ajuste; encontrando ali com uma leoa que tinha a garganta escorrendo sangue, se lhe escapou, espavoridamente, deixando, entretanto, cair no local o seu eburneo véu, que a

metuenda fera fez em pedaços, tingindo-o com grandes manchas vermelhas... Pyramo, chegando logo após, apanhou o véu, preso de estupefação e horror, mirou-o, e, na convicção de que Thisbe tivesse sido devorada pela leoa, transido de loucura e dôr, se atravessou com a sua propria espada!... Voltando Thisbe daí a poucos instantes, deu com Pyramo exalando os ultimos suspiros, e percebendo a fatalidade do engano que se dera, levantando os olhos aos Céus, como que pedindo perdão a Deus, se traspassa tambem pela mesma espada, ainda quente e tinta de sangue, caíndo ao lado do seu malogrado e querido eleito!...

Os frutos da amoreira, a cuja sombra se passara tão compungente e tragica cena, que eram até então brancos, tornaram-se para sempre negros...

A. Denard.

Itaberaba — Outubro — 1940.





Em Catalina, Anne Nagel, Peggy Moran e Helen Parrish passam o verão

JULIEN BRENDA, OU O HOMEM SEM CORAÇÃO

De André Rousseaux

JULIEN Brenda quando publicou "La Jeunesse d'un Clerc" deu-nos o mais importante de seus livros, aquele que explica todos os outros, explicando o homem que os escreveu. Talvez fosse também o livro que não deveria ter escrito, se quisesse que o leitor continuasse a tomar seus outros trabalhos por aquilo que ele queria que fosse. Porque a verdade

sobre Brenda e seus livros é, principalmente, uma verdade negativa.

Essa verdade temível pode ser dita em poucas palavras: Brenda não tem coração. Isso é apenas uma metáfora. Não se trata de um coração seco, nem de um coração duro, nem de um coração frio. A pessoa intelectual e moral de Julien Brenda aparece como totalmente desprovida

dos sentimentos e dos reflexos de que o coração é o órgão físico. Existe aí, se se pode falar assim, um caso de anatomia moral que confina na monstruosidade.

Julien Brenda bem o sabe. Confessa a si mesmo e aos outros. Faz, mesmo, mais do que isso. Entretanto, adultera muitas



Três tamanhos
Todos de igual qualidade

TANGEE
Red-Red
(Rubro-Ardente)

PRIMOROSO E PERMANENTE

"Red-Red" (Rubro-Ardente) é a novíssima e primorosa tonalidade do Baton Tangee, que torna os seus lábios mais formosos... porque além de ser um tom cálido, vibrante e distinto, tem o encanto incomparável da suavidade, graças a sua base de verdadeiro e genuíno "cold-cream"—exclusivo de Tangee.

"Red-Red" tem a mesma famosa base de "cold-cream" do Tangee Natural e do Tangee Theatrical. É uma cor viva, mas encantadoramente natural! Faz os lábios adoráveis e conserva-os frescos, suaves e atraentes. É permanente.

Experimente já o Baton Tangee "Red-Red." Harmonize a sua maquiagem com o Rouge "Red-Red." Para cada tom de Baton Tangee há um Rouge correspondente, em compacto ou creme.



MÃOS
ARISTOCRATICAS
usam esmalte PEGGY SAGE

Em todas as partes do mundo vêm-se mãos aristocráticas usando o esmalte Peggy Sage porque embeleza as unhas e porque "dura como o ferro". Adquirá, hoje mesmo, o esmalte Peggy Sage e aumente a distinção de suas mãos. É grande a variedade de tonalidades lindas e encantadoras que Peggy Sage apresenta. E as mais novas são: Eclat, Incarnat, Grenat.

PEGGY SAGE

vezes essa verdade fundamental, nas interpretações de seu personagem. É preciso centralizar-se o exame que se faz dele no caráter essencial, de sua pessoa e ver que na ausência do coração ele recolheu os movimentos instintivos que encontrou em sua natureza e utilizou-os sagazmente na construção de seu personagem intelectual.

Toda a vida de Brenda consistiu, com efeito, em transformar em vantagem a tara de que se vê afetado. A ausência de coração é para ele motivo de orgulho e satisfação, porque adotou como ponto de partida que a ausência de coração é uma garantia para a atividade da inteligência absoluta e da razão pura.

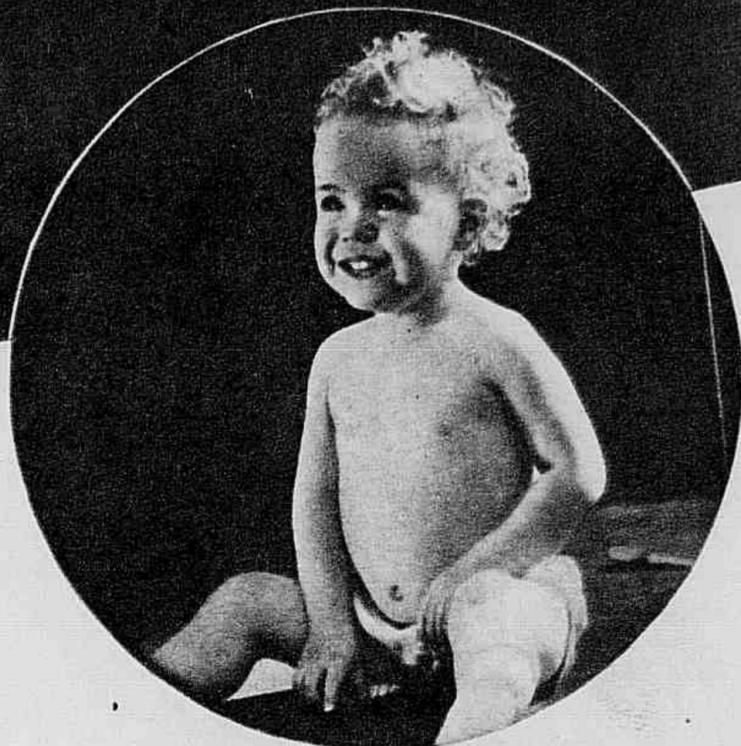
O que talvez seja sem grande importância a nossos olhos é, para Brenda, muito sério. Em suas recordações, Brenda conjuga com complacência o verbo "Sou um intelectual" e mesmo "Nasci um intelectual"

(Conclue na pag. 50)



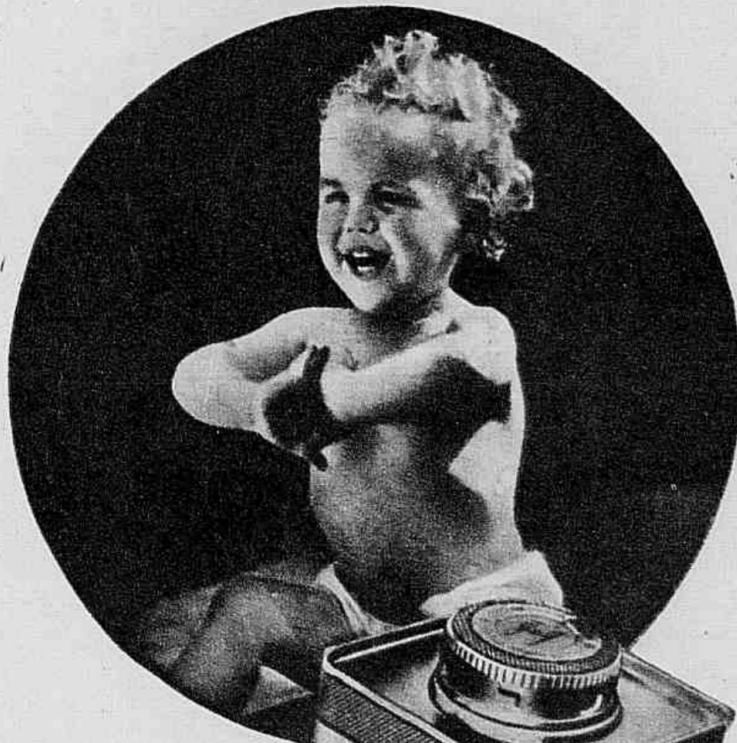
NÃO BRINCO MAIS -
QUERO MEU BANHO!

"CANSEI DE BRINCAR — já estou transpirando e com calor. Quero um banho, já e já — e depois o meu Talco Johnson, para acabar com as assaduras e a pelle irritada!"



"VIVA! E' banho na certa — Mãe já vem com a lata de Talco Johnson na mão! E' tão gostoso e macio — foi feito especialmente para proteger a minha pelle fininha!"

Acabe com as assaduras e irritações da pelle que tanto atormentam o seu precioso bebê. Use o finissimo Talco Johnson feito especialmente para Creanças. Preparado com talco importado da mais alta qualidade, o Talco Johnson não contém particulas grossas e asperas ou ingredientes chimicos que possam prejudicar a pelle fininha e delicada dos bebês. E para completar a "toilette" do seu filhinho, ha ainda dois outros productos feitos especialmente para bebês — Sabonete e Oleo Johnson, para Creanças



Veja como é mais macio!

TALCO JOHNSON

para creanças



AMOSTRA GRATIS: Queira enviar-nos o coupon com 200 reis para despesas de remessa de uma amostra do Talco Johnson para Creanças.

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL
Avenida do Estado, 5537 — São Paulo

2-0000-156

Nome

Rua

Cidade Est.

LYDIA Vanni nasceu no dia 2 de outubro do ano de... Mas para que completar a indiscrição? Daqui ha dez ou vinte anos, quando a jovem na guerra, a senhora já tinha tantos anos. Pelo menos, se não me falha a memória (os homens de muita memória são sempre modestos) eu li

"O MORRO COM



CARIOCA ouve Lydia Vanni, a "Maria da Gloria" na peça de Jorge Maia - A idade que ninguém saberá - De amadora a profissional - Uma peça diferente e delicada - Uma artista que começa e um teatrologo que se inicia

de Paulo Cabral - Especial para **CARIOCA**

Carioca

"estrelinha" quiser esconder a idade, surgirá um fulano qualquer, um desses cavalheiros de memória infalível, que dirá: "Não! A senhora não está falando a verdade. Eu me recordo que no ano de 1941, durante a segunda guerra européia, pouco depois do aparecimento do cometa Cunnigham - que aliás não era o Cunnigham - poucos antes da entrada da Jugoslavia

numa entrevista concedida à revista **CARIOCA** que a senhora tinha a idade X. Ora, isso foi ha vinte anos. Vinte mais X...". E está tudo perdido... Mas Lydia Vanni é muito jovem, ainda. Disse o ano que nasceu sem cerimônias. E a gente fica a olhar para aquele palminho de eira, que percorreu apenas um palmo de caminho na estrada da vida. O reporter está

defronte de uma revelação do nosso teatro. Ela vem com todas as esperanças das criaturas jovens e com a segurança das pessoas experi-

mentadas. Sabe o que quer. — Meu sonho, isso é lógico, é ser "estrela" — diz-nos Lydiá Vanni. — E por que não o serei? Tenho um gran-

EÇA ALI"

de amor á vida que abracei. Em minha família, eu sou a primeira a subir num palco. Mas as leis da hereditariedade não me impressionaram. Em qualquer ramo de atividades um ha de ser sempre o primeiro. E eu, desde menina, sonhava com o teatro. A principio, contentei-me com os espetáculos de amadores. Em S. Paulo, onde nasci, representei algumas vezes nesses elencos de amadores. Depois surgiu a oportunidade sonhada. Vim para o Rio e entrei para a Companhia Jayme Costa.

— E a estréia?

— Emocionante! Um frio aqui por dentro, enquanto esperava o momento de entrar em cena. Esse momento soou. Estava na encruzilhada do meu destino, que eu mesmo armara. E enfrentei a situação com coragem. Estava senhora do meu papel e não demorou que ficasse senhora de mim. Dominei-me e parece que fui bem. Pelo menos assim mo disseram. E eu

(Conclue na pag. 61)



VELHO AOS 30 ANNOS? Não! São apenas CABELLOS BRANCOS

NÃO renuncie á sua juventude; "rejuvenesça" seus cabellos brancos com Carmela para não parecer "velho" prematuramente. Carmela não tinge. Restitúe scientificamente a côr primitiva aos cabellos brancos.

Carmela é delicadamente perfumada, não mancha as mãos nem as roupas e usa-se como loção, ao pentear-se. Mesmo que tenha usado tinturas, experimente agora Carmela. Ha mais de 20 annos é preferida nas 3 Americas.

Distr.: Araujo Freitas & C., Ourives, 88 — Rio de Janeiro

CARMELA

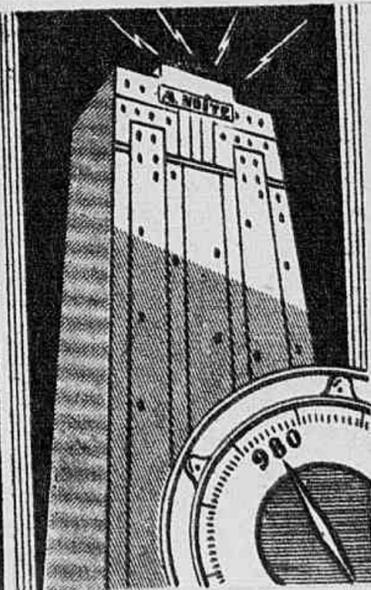


Espera o 1.º ou o 10.º bebê?

Seja o 1.º ou o 10.º, o parto será rápido e feliz se tomar GOTTAS SALVADORAS. Consulte seu medico ou a parteira.

Araujo Freitas & C., Ourives, 88 - Rio

GOTTAS SALVADORAS
das PARTURIENTES



PRE 8

Radio Nacional

Ao leitor de CARIOCA
para ingresso no auditorio da
RADIO NACIONAL



Josefine Baker deu a primeira grande "chance" ao Grande Othello



Othello e Déo Maia, uma dupla que ficará inesquecível

-- NÃO QUERO SER ENGRAÇADO . . .

O GRANDE OTHELO EXPLICA POR QUE AINDA NÃO VENCEU DEFINITIVAMENTE NO RADIO -- O MAIOR CARTAZ NEGRO DO "BROADCASTING" E OS SEUS PROJETOS

NO intervalo da irradiação do programa "Balangandãs", na Radio Mayrink Veiga, o Grande Othello dá tres dedos de prosa com o repórter de CARIOCA. O maior cartaz negro do Brasil veste-se com elegância: um terno côr de perola, que forma um contraste delicioso com a sua figura pequenina e irrequieta. Othello é inteligente, vivo e muito bem educado.

— Então, Othello, quando você alcançará, no radio, o mesmo sucesso que conquistou no cinema e no palco?

— Ah! Que posso dizer, meu caro? Tenho receio de bancar o profeta. Quem faz o sucesso de um artista não é o dito cujo, mas o publico.

— Você acha que já se tenha firmado definitivamente no radio?

— Isso não — responde prontamente o "moleque" notavel de "Football em familia". — Faço o que posso. Sabe de uma coisa?

Como o repórter não soubesse, Othello conta:

— Ando á procura de um programa. Uma coisa nova. Ai mostrarei do que sou capaz de fazer no radio...

Othello fala das suas imitações:

— O sucesso das minhas imitações, acredito que atrapaça um pouco o meu sucesso radiofonico. Imitando Jean Sablon, Beatriz Costa, Pedro Vargas ou Mistinguett,

o publico necessariamente ri. E eu, francamente, não quero ser toda a minha vida um artista engraçado.

E mudando de voz:

— Não. Meu grande desejo é cantar a sério. Vencerei no radio definitivamente no dia em que cantar a sério.

O repórter sorri mas Othello mostra que está falando mesmo com seriedade:

— A sério, poderei lançar as minhas composições. Poderei cantar tangos. Interpretarei canções em inglês, francês, português e espanhol. Tenho vontade — e isso acontecerá mais tarde, com certeza — de impôr ao radio uma grande novidade...

Othello leva a mão á boca,

como se guardasse um segredo de morte e confessa:

— É uma surpresa! Nada

de revelações antes da hora.
Vai estragar a escrita.

Após muita insistência
nossa, Othelo deixa entrever
algo da sua maravilhosa
idéia:

— Vou fazer monólogos ao
microfone. Agora, a maneira
de apresentar monólogo no
rádio é que é o segredo. O
problema do rádio, como o do
teatro ou do cinema, é a ori-
ginalidade, pois não é? Pois
bem. Monólogo é velho, é an-
tigo, nada tem de original. Aí
é que está o erro. O mono-
logo, como pretendo realizar,
será novo, original, diferen-
te. Mas, para isso, meu caro,
bico calado: Je cherche un
microfone... Talvez na pro-
pria Mayrink Veiga lançarei
o meu programa.

E o Grande Othelo conclui
vagamente:

— Quando mais não seja,
pelo menos o programa que
idealizei será um sonho de
uma noite de verão...

Em "Football em família", o
filme que o Grande Othelo
roubou a Dyrceinha Baptista
e a Jayme Costa





DECLARAR que cada nova estréia desse grupo de jovens dedicados, entusiastas e inteligentes, é a confirmação de um novo sucesso, já esperado pelo público em geral, e por todos aqueles que ainda acreditam na possibilidade de um teatro de verdade entre nós, em particular, equivale a afirmar um

lugar comum, tantas vezes isso já foi repetido em outras palavras e por outras pessoas. Mas a reporter é amiga dos lugares comuns, que encerram verdades incontestáveis e por isso não teme afrontar a opinião dos críticos, proclamando mais este.

Maria Jacintha, essa interessante criatura que, apesar de excelente autora teatral, ou talvez por isso mesmo, não procura impôr

as próprias peças, tem sabido dar, contra tudo e contra todos, uma orientação verdadeiramente notável para o nosso meio, a essa herança deixada por Paschoal Carlos Magno, que trazia toda a explosão fatalmente destinada às mãos do seu substituto. Mas essa mulher, tão feminina e tão moça, sem possuir aparentemente o dinamismo de Paschoal, encerra uma força interior capaz de afrontar e vencer obstáculos bem maiores; e o Teatro do Estudante do Brasil,

já agora solidificado, torna-se cada vez melhor e mais ao par de seus colegas estrangeiros e civilizados.

Mas o que disse acima, referindo-me a estréias e sucessos, não tem relação apenas com as peças e as vitórias coletivas, pois, apesar da orientação desse grupo exigir que não haja "astros" estréia individual é também um novo e retumbante sucesso individual. Lembro-me de, a propósito do aparecimento de Yara Salles, no ano seguinte ao de Sonia Oiticica, haver feito uma brincadeira com Paschoal, chamando-o de Ziegfield, o criador de "estrelas", pois em cada tem-

A NOVA TEMPORADA DO TEATRO DO ESTUDANTE DO BRASIL

nunca a vira representar mas que conhecia o seu temperamento, é outra vitória do amadorismo. Tive ocasião de assistir ao seu primeiro ensaio — o primeiro realmente, pois disseram-me que nunca havia tentado o teatro, e posso afirmar que a sua interpretação, lendo o papel, assombrou a todos os presentes, começando por D. Estther Leão, sempre tão severos, e pelos colegas de ambos os sexos que pareciam entusiasmados, mostrando a rivalidade é algo desconhecido para eles. Quanto a mim, confesso que continuo entusiasmada, após a confirmação da estréia. Britz Dias é uma meninazinha encantadora, cujo talento ainda dará muito que falar. Antonio Di Monte é outro estudante que poderia — se seu espírito de aventura e de sacrifício pela arte fosse até esse ponto — trocar os bancos acadêmicos pelos escuros camarins dos nossos teatros, com grande vantagem para o público. De Paulo Soledade temos a di-

zer que continua progredindo a olhos vistos; em cada peça que aparece, está sensivelmente melhor do que na anterior. Nada melhor para um ator do que progredir sempre. Os veteranos Sonia Ottica, Athayde Ribeiro, R. Fortes, Marinha Abreu e outros, continuam merecendo a fama que conquistaram em suas respectivas estréias.

Além de "3.200 metros", o Teatro do Estudante do Brasil representará, este ano, "Como quiseses", de Shakespeare, traduzido por Miroel da Silveira, com cenários de Oswaldo Motta — também estreante em materia cenográfica — e "Stage Door", traduzido por Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça e com Cenários de Sandro Piloni.

Apresentamos aqui dois "croquis" de Oswaldo Motta, para "Como quiseses", e tres cenas de "3.200 metros", surpreendidas durante um ensaio.

porada o Teatro do Estudante descobria uma. Mas Paschoal partiu e as "estrelas" continuam a surgir (os "astros" também, é claro) em um desfile interminável. Mas desta vez elas vêm aos pares e às trincas; "Dias felizes" apresentou ao público Zezé Pitrimel e Marinha Abreu, e agora, com "3.200 de altitude", tivemos o prazer de tomar conhecimento de mais tres autenticos talentos femininos, a par com outros tantos masculinos. O casal vencedor do concurso para interpretação dos personagens de "Como quiseses", de Shakespeare, Cacilda Becker e Dalmo Gaspar é digno de todos os elogios que possam ser feitos, não só a estreates, mas a veteranos da cena. Dinorah Santos, vinda de São Paulo especialmente para interpretar o papel que lhe foi destinado na peça, pelo instinto — pode-se dizer — de Maria Jacintha, que



"CANTA BRASIL!", SAMBA QUE MARCA UMA FASE DA MUSICA POPULAR

Depois de ouvir a nova produção de David Nasser e Pires Vermelho, por Francisco Alves, Ary Barroso disse apenas: "Formidável!"



Ao alto: Alcyrr Pires Vermelho numa caricatura de Mendez. Ao lado: Chico Alves entre suas fans, nos estúdios de Nacional. Em baixo: David Nasser



*in amed
Rio*

NUMA de suas últimas audições, ao microfone da Nacional, Francisco Alves surpreendeu os "cinco milhões de espectadores" (no dizer do Almirante) e os demais milhões de ouvintes, com uma primeira audição que a critica radiofonica consideraria, mais tarde, como o mais sensacional numero da musica popular deste ano. "Canta, Brasil!", é o nome do samba que mereceu de Edmundo Lys, em "O Globo", as seguintes referencias:

"Simplesmente notavel o novo samba "Canta, Brasil", de David Nasser e Alcyrr Pires Vermelho, que Francisco Alves lançou no seu ultimo recital, ante-ontem, na Nacional. O samba, que é uma joia da musica popular, teve uma bela instrumentação de Lyrio Panicali e foi desenvolvido por uma orquestra de vinte e uma figuras, com dez coristas. Alves, a seu turno, esteve inexcédível. Trata-se, aqui, da coisa mais sensacional, em materia de musica popular, que já ouvimos este ano. Não só os autores estão de parabens. Chico Alves, em "Canta, Brasil!", mostrou todo o seu valor."

Agora, antes de explicar como nasceu o samba, para o que vamos dar a palavra a um dos autores, vamos explicar como nasceu David Nasser na musica popular. Ele é uma especie de menino-prodigio. Não pela idade — David está beirando os trinta — mas pela proeza — é a hora do Cesar, o general romano do "veni, vidi, vici", a torcer de inveja em seu tumulto, "em qualquer parte da peninsula" — blitzkriegueana feita por ele nos arralas da musica popular. Suas "panderdivizonen" sonoras avançaram contra a linha de fortificações, onde se enquistavam os consagrados autores de musicas consagradas.

Rompeu-as com a impetuosidade de tanque de 25 toneladas e ficou senhor da situação.

E essa ofensiva teve a determinante mais prosaica possivel. David, vestido de reporter de "O Globo", foi á S. B. A. T. fazer uma entrevista. Ao sair, notou, entre pezaroso e confundido, que haviam "plagiado" o seu chapéu do cabide.

Encolheu os ombros:

— Essa arte nacional... — murmurou consigo mesmo.

Mas, dos males o menor. E resolveu tirar da propria casa de onde lhe sumira o "sombbrero" o dinhelro para comprar outro. Começou a compôr para, com os direitos autorais, adquirir, ao menos, um "palhinha":

Detalhe: com esses mesmos direitos, já comprou dois "steteon", tres ou quatro ternos e ainda tem alguma coisa na Caixa.

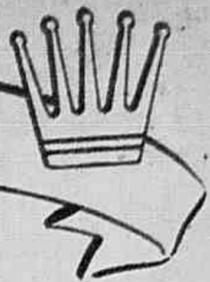
Ele com a palavra:

— Vinhamos, eu e o Alcyrr, num onibus, de volta de uma festa: a festa da estréla de Francisco Alves na Radio Nacional. Um dos arranjos iniciais, era a junção de "Onde o azul é mais azul e "Aquarela do Brasil!". Sem querer, o trocadilho saiu: "Onde o azul é mais azul na aquarela

(Conclue na pag. 63)

Carloca

SENSACIONALMENTE NOVO...



Interna e Externamente

FRIGIDAIRE Para 1941.



Resplandecente Beleza: linhas inteiramente novas, creadas por um grande estilista
Maior Utilidade: compartimentos para armazenamento, ainda mais largos e espaçosos. Novo super-congelador, em alguns modelos 74 % maior.
Menor Consumo de Energia: o famoso compressor Poupa-Corrente, exclusividade Frigidaire, é agora super-potenciado, para maior poder de refrigeração e, não obstante, oferece consumo de energia ainda mais reduzido.
Novas Vantagens Sensacionais: escolha entre duas linhas inteiramente novas, com a mais ampla variedade de modelos, todos eles ostentando, um selo de identificação, dando todas as informações necessárias sobre o refrigerador.
Paredes Refrigeradas: famosa e revolucionária criação Frigidaire, agora ratificada por milhares de donas de casa

Só é legítimo

Frigidaire

o refrigerador fabricado e garantido pela General Motors



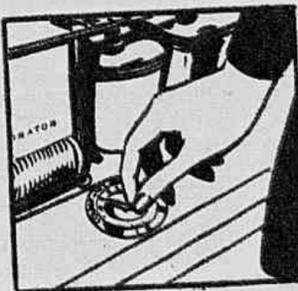
Gabinete inteiriço de aço: novo e belo desenho; maior espaço para armazenamento; construído para durar uma geração.



Acabamento Dulux: proporciona uma superfície brilhante e fácil limpeza. O polimento jamais estala.



Desprendedor Automático: uma leve pressão dos dedos, e as bandejas se desprendem como por encanto.



O descongelador "Ciclo de Segurança" mantém temperatura adequada, mesmo durante o descongelamento.

Até nos modelos de mais baixo preço, a Sra. encontrará, agora:

Mais belo desenho, capaz de satisfazer a qualquer gosto... O famoso mecanismo Poupa-Corrente, com 22% mais de poder de refrigeração... Mínimo consumo de energia... Grande capacidade de gelo... Rápida fabricação de gelo... Gabinete inteiriço de aço... Fechamento automático da porta... Prateleiras de barras inoxidáveis... Refrigerante F-114... e, antes de tudo e sobretudo, garantia de 5 anos!

Cartoca

POR TRÁS DO DIAL...

Toda a correspondência para a seção "Por trás do dial..." deve ser dirigida a Mario Castellar — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7, 6.º andar. Os pedidos de assinaturas deverão ser endereçados à Empresa "A Noite" — Praça Mauá, 7, 3.º andar — Rio de Janeiro.

Folhinha de Maio

6 — Dia de São João Damasceno — Aniversário de Amália Diaz, que conquistou, como interprete de tangos, uma verdadeira legião de admiradores.

15 — Dia de Santo Isidro — Aniversário de Manuel Monteiro, cantor que se firmou, de ha muito, na simpatia dos nossos radio-ouvintes.

17 — Dia de São Bruno — Aniversário de Barbosa Junior, que anima, na Rádio Nacional, alguns dos mais divertidos programas do "broadcasting" carioca.

22 — Dia de Santa Rita de Cássia — Aniversário de Renato Braga, o jovem interprete de canções romanticas, atualmente integrando o "cast" da PRH-8.

23 — Dia de São Desiderio — Aniversário de Sylvio Caldas, que iniciou ha algumas semanas, na Tupi, uma nova fase de sua carreira artistica.

26 — Dia de São Felipe Nery — Aniversário de Oswaldo Santiago, có-autor de varias musicas de sucesso, como "Corti-

na de veludo" e "Lenda arabe".

28 — Dia de São Germano — Aniversário de Cyro Monteiro, que forma, sem favor, entre os valores reais do quadro de artistas da Mayrink.

O sucesso da semana

Newton Teixeira acaba de lançar, com etiqueta da Odeon, a canção "A lenda do pastor", de Antonio Nássara e David Nasser. E a interessante melodia, que focaliza um velho tema sempre novo, está agradando. É, sem duvida, mais um sucesso do jovem e festejado interprete de "Você não tem palavra", atualmente integrando o quadro de artistas da Tupi.

Eis a letra da vitoriosa composição, que veio unir, pela primeira vez, os nomes de dois autores de largo prestigio em todo o Brasil:

Longe, bem longe,
Nas terras frias de além-mar,
Um pastor canta ao luar
A ilusão perdida...
Amou esse pastor
Uma linda princesa
— E a linda princesa
Desprezou o amor
Do humilde pastor
Sonhador...

Já não se ouve mais, em noites de luar,
A magoa do cantor.

Agora é Feita no Brasil-

— esta gordura afamada no mundo inteiro!

MAIS MACIA E 25% MAIS ECONOMICA!

— FAZ BÔLOS MAIS FÔFOS!

— FAZ FRITURAS MAIS DIGERIVEIS!

PARA o Brasil é novidade o Composto "A Patrôa", mas milhões de donas de casa em todas as partes do mundo já o experimentaram e o preferem. Feito por um processo espe-

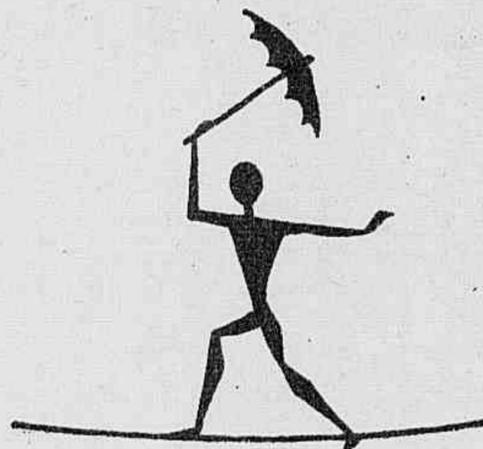
cial, é mais puro e inodoro — fôfo e macio, é facilimo de desmanchar. E é 25% mais economico porque não contem humidade. E' optimo para bolos — e ideal para fazer frituras. Experimente-o — ficará entusiasmada!



COMPOSTO

A Patrôa

— É UM PRODUCTO SWIFT.



EQUILIBRIO...

Mantenha o equilibrio de seu aparelho digestivo com BySoDó.

BySoDó ajuda a digestão, neutraliza a acidez e alivia as dôres gástricas quasi instantaneamente.

BySoDó é eficaz, puro e inofensivo. Proteja o estômago e a saúde com

BySoDó

The BiSoDol Company
New Haven, Conn., E.U.A.

0.222

Já não soluça, nas montanhas de além-mar,
A flauta do pastor...

A musica do leitor

Estes dramas de sangue, que surgem mais como reticencias do que mesmo como o ponto final de amores infelizes, costumam a aparecer no repertorio de Vicente Celestino. E ha quem goste desse genero de produções. A prova está no exito que marcou, recentemente, o aparecimento do tango "Matei!", composto e gravado pelo popularissimo criador de "Patativa".

Aí ficam, por solicitação de inumeros leitores, as palavras da melodia apresentada com selo da Victor:

Senhor delegado, eu sou um assassino,
Entrego-me á prisão, cumprindo o meu destino.

Estou arrependido de praticar o crime.
Deixe que lhe descreva, senhor, como perdi-me.

Um dia, apareceu, deitada á minha porta,
Uma mulher doente, faminta, quase morta.
Tratei-a com carinho. Tornou-se tão bonita!...

Foi minha companheira — hoje, é minha desdita.

A ingrata me fugiu. Não soube mais vencer
— Tornei-me um infeliz e dei para beber.
E quantas, quantas noites, ao me apertar o sono,
Dormia nas sargetas, tal qual um cão sem dono!
E ela vinha, em sonho buscar-me com caricia,
Quando era despertado nas garras da policia...

Farto de sofrer, fui procurar um amigo,
Como ultimo recurso fui lhe pedir abrigo...
Negou-me e disse-me ainda — Jamais o conheci!

Eucalol



O creme dental
100%
PERFEITO

BRASIL

Virou-me, então, as costas. Quando uma voz ouvi,
Reconheci ser dela. Na casa, á força, entrei.

Matei o falso amigo e a mulher que amei...
Estou arrependido — não terei mais conforto

E, desde aquele instante, eu sinto que estou morto.

*

O film "A ponte de Waterloo" trouxe-nos, ha pouco, varias melodias bonitas. E, no "score" musical da pelicula da Metro, merece ser destacada a "Farewell Waltz", de Herbert Stothart. Estamos diante de uma pagina realmente inspirada, de que João de Barros e Alberto Ribeiro nos deram uma esplendida versão, em arranjo de José Maria de Abreu. Publicamos a seguir, por solicitação de

dezenas de leitores, o poema brasileiro gravado por Francisco Alves, na Columbia, sob o titulo "Valsa da despedida":

Adeus, amor, eu vou partir
Ouço ao longe um clarim...
Mas, onde eu fôr, irei sentir
Os teus passos junto a mim.
Estando em luta, estando a sós,
Ouvirei tua voz.

A lua que brilha em teu olhar
A certeza me deu
De que ninguem pode afastar
O meu coração do teu...
No céu, na terra, onde fôr,
Viverá nosso amor!

Noticiario

Oswaldo Santiago foi eleito, ha dias, para a presidencia da Associação Brasi-



ARBITROS da MODA

☷ A côrte suprema do estylo e da moda norteamericana — os salões aristocraticos da afamada Quinta Avenida de Nova York — proclama o novo VanEss o baton das damas elegantes.

A V. também emocionarão os seus arrebatadores matizes; deleitar-se-á com a precisão com que VanEss adere aos labios, a suavidade e o "feitiço" que lhes empresta e a permanencia durante longas horas, em qualquer situação. VanEss não escorre, não se resecca e nem perde a sua côr — ideal para o nosso clima.

VanEss é ultra-grande e, porisso, mais facil de se aplicar e muito mais economico.



VanEss

Cartoca

leira de Compositores e Autores. E, diante da capacidade de trabalho e espirito de organização do có-autor de "Mãe, eu vi o touro", achamos que a escolha não podia ser mais acertada.

— A Radio Nacional vai apresentar, brevemente, um novo interprete de melodias populares. Trata-se de Paulo Moreno, um cantor que, com o seu repertorio selecionado e a sua bonita voz, promete conquistar um numero consideravel de fans.

— Attila Nunes dispõe, nos nossos circulos radiofonicos, de um vasto circulo de admiradores. E dai a alegria causada pela noticia de sua volta, completamente restabelecido, ao microfone da Educadora, na qualidade de "speaker"-chefe.

— O leitor aprecia os discos que procuram fazer rir? Ouça, então, "Olhar e gostar", uma cena comica de Heitor dos Prazeres e Sylvio Gallico, gravada, na Victor, por Genesis Arruda e seu grupo de caipiras.

— Carlos Galhardo teve, ante-ontem, oportunidade de verificar o quanto é estimado nos quatro cantos do pais. E isto porque, naquela data, o criador de "Cerejeira do Japão" completou vinte e oito anos de idade.

— O nome de Linda Baptista, na etiqueta de um "record", constitui sempre uma garantia de sucesso. E, como novidade, a "estrela" da PRE-8 está apresentando agora a valsa "Tudo é Brasil", de Vicente Paiva e Sá Roris.

— Grande Othelo, se já não embarcou, deve estar de malas prontas para seguir para os Estados Unidos. O jovem artista "colored" recebeu, ha dias, um convite para figurar no proximo film de Carmen Miranda.

— Algumas estações de radio do Rio deviam ligar um pouco mais de importancia aos programas diurnos. Não está direito que essas transmissões sejam apenas um pretexto para a leitura dos anuncios.

— Eugenio de Figueiredo, baseando-se no romance de Paulo Setubal, ofereceu aos ouvintes da PRA-9 a peça "Dona Do-

Melodias do Brasil



As nossas musicas populares vêm sendo, nos ultimos dois anos, motivo de uma inteligente propaganda no Exterior, estimulada pelo sucesso de Carmen Miranda nos palcos da Broadway. E, neste particular, merecem ser destacados os esforços dispendidos pelos irmãos Vitale, aliás os unicos editores de nacionalidade brasileira que empregam entre nós a sua atividade. Todos os meses, Emilio Vitale remete os "hits" do momento para os diretores das maiores orquestras do continente, notadamente dos Estados Unidos, da Argentina e do Mexico

mitilia". Um bom cartaz para comemorar o quarto aniversario do "Teatro pelos ares".

— Ainda não faz parte de um dos clubs de fans, organizados por "Vamos Lêr!"? Tome, hoje mesmo, uma assinatura daquela revista, que é um espelho da vida moderna, e mande-nos o seu pedido de inscrição.

— Marilú, a "loura-emoção" que marcha para o "estrelato", gravou uma interessante composição de José Gonçalves e José Thadeu, com etiqueta da Victor. O titulo é "Projeto de samba".

— Continua, ao microfone de certas "pêrres" cariocas, a palhaçada dos loautores. Esses rapazes, por inacreditavel que pareça, riem até gaguejando uma noticia de falecimento ou um convite de missa.

— Custodio Mesquita fez anos ontem. E, não obstante procurar fugir aos abraços dos amigos, o festejado có-autor de "Naná" recebeu expressivas manifestações de simpatia, inclusive dos seus fans dos Estados.

Melodias argentinas

"Isabelita", a linda valsa de Manuel Romero e Rodolfo Sciammarella, apareceu,

ha pouco, em uma versão da orchestra comandada por Eduardo Ferri. A parte de canto coube a Oscar Ugarte.

— Francisco J. Lomuto e seus "munchachos" lançaram, com etiqueta da Victor, o tango "Quiero verte una vez más". Produção de J. M. Contursi e Mario Canaro.

— O tango "Se no me engañas, corazón", de Carlos Bahr e Mauricio Misc, foi gravado pelo conjunto que obedece á direção de Oswaldo Fresedo. Um bom numero.

— Rodolfo A. Biagi tem uma nova criação no tango "Callecita de mi barrio", de Alberto Laporte, Oreste Gasparini e Enrique Maroni. Vale a pena ser ouvido.

— A prestigiosa banda de Juan D'Arienzo está apresentando, com sucesso, um tango de S. Varela, Hector Marcó e A. Lattero. O titulo é "No mientas".

— Francisco Canaro pôs em discos, na Odeon, a valsa "Tormenta en el alma", de Enrique Cadicamo e José Luis Padula. Estribilho agradável de Ernesto Farná.

— "Que salga el toro!" é a legenda de um interessante passo-doble de Roberto Firpo. Foi lançado recentemente, com o brilho costumeiro, por Los Tres Nativos Victor.

— Feliciano Brunelli e Carlos Bahr são os autores de "Milonga de mi flor", incluída, acertadamente, no repertorio da banda de Julio de Caro. Suplemento da Odeon.

— A orchestra de Federico Scorticati gravou um tango de Eduardo Arolas — "Viborita". E aí temos uma instrumentação bem cuidada e uma primorosa execução.

— Don Pirincho e o seu popularissimo quinteto tipico, especial para o baile, estão apresentando um tango de Modesto Campos. Chama-se "Queca".

Correspondencia

GALVÃO DE OLIVEIRA LOUREIRO — Porto Alegre — O amigo deseja manter correspondencia sobre assuntos radiofonicos com fans de todo o Brasil. O endereço é o seguinte — Edificio do Banco do Comercio, 3, sala 30 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

RADIO-FAN PAULISTA — São Paulo — Se fosse proprietaria de uma "pêrre", a

(Conclue na pagina 62)

Eucalol



BRASIL

Carioca



tambem em vidros de 3 tamanhos



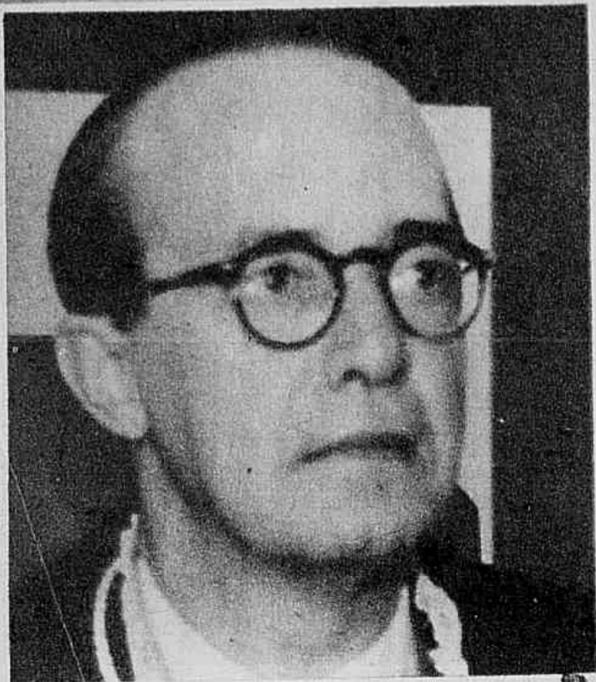
INSTALADA A "UNIVERSI- DADE DO AR"

Grandioso empreendimento da Radio Nacional — Aulas de metodologia ao alcance de todos os professores do curso secundário do Brasil.

EM homenagem à data natalícia do presidente Getúlio Vargas, a direção da Radio Nacional fez inaugurar solenemente a Universidade do Ar, grandioso empreendimento radiofônico e cultural, que tem por objetivo levar a todos os professores do Brasil a palavra dos grandes mestres do magisterio secundário sobre metodologia das matérias que constituem aquele curso. A Radio Nacional cumpre, com o lançamento da Universidade do Ar, o que há um ano atrás havia prometido: aulas de metodologia das matérias do curso secundário ao alcance de todos os professores do país, dadas pelos expoentes do nosso magisterio.

O ato de instalação foi assistido pelo coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e empresas dependentes, coronel Santos Araujo, diretor-tesoureiro de A NOITE, achando-se presentes todos os professores que compõem o corpo docente da Universidade do Ar. Após o discurso do Dr. Gilberto Andrade, diretor da PRE-8, falaram todos os professores presentes, Drs. Abgar Renault, Lucia de Magalhães, João Baptista de Mello e Souza, Julio Cesar de Mello e Souza, Delgado de Carvalho, Antenor Nascentes, Venancio Filho, Maria Junqueira Schmidt, Julio Barata, Mello Leitão, Fernando da Silveira e Jonathas Serrano.

A SRA. AMARAL PEIXOTO NA AMERICA DO NORTE



Dr. Gilberto de Andrade

Transcorre domingo, 27 do corrente, o aniversario natalicio do Dr. Gilberto de Andrade, diretor da Radio Nacional. Figura de extraordinario relevo nas letras e no jornalismo nacionais, o Dr. Gilberto de Andrade tem sobre os ombros a responsabilidade que advém do alto cargo que exerce na Justiça Especial. Quer como procurador do Tribunal de Segurança Nacional, quer como diretor de uma das mais poderosas emissoras do pais, o aniversariante vem servindo ao Brasil e ao regime com todas as forças de sua inteligencia.

Justas, justissimas mesmas, são as homenagens que serão prestadas ao homem que em tão pouco tempo de uma administração fecunda e proficua, á frente da PRE-8 conseguiu elevar o nivel do radio brasileiro, colocando-o no mesmo plano de outros paises.



A Sra. Alzira Vargas de Amaral Peixoto em palestra com a famosa campeã de "golf" norte-americana, Helen Hicks.

QUANTAS PALAVRAS FRANCESAS HA NA LINGUA INGLESA?

Um jornalista filologo da America, desejoso de verificar quantas palavras francesas existem na lingua inglesa, deteve-se, durante longo tempo, no cuidadoso assunto, que requeria muita paciencia e trabalho. E chgou á conclusão de que nos Dicionarios do Reino Unido existe, aproximadamente, mil palavras adotadas dos franceses.

FOGUETES E PIRILAMPOS

Detonações de foguetes estimulam os

pirilampos e fazem que aumente a frequencia de suas cintilações luminosas, segundo acaba de descóbrir o Dr. Rudolf Ruedermann, do Museu do Estado de Nova York.

Em uma noite tranquilla, quando apenas seis pirilampos eram visiveis, acenderam-se foguetes nas imediações. Imediatamente, se multiplicou dez vezes a frequencia das cintilações dos pirilampos, que voltaram á sua normalidade, quando cessaram as explosões.

Não se encontrou uma explicação para tal fenomeno, mas o Dr. Ruedermann supõe que os pirilampos expelem luz com brusca reação ante o perigo, e que as explosões, ao criarem uma sensação de perigo artificial, significam um excitante nervoso para os pirilampos, que reagem aumentando a frequencia de suas luzes.

COMPARAÇÃO

Em Paris, a reincorporação de "Ao Brown" ao teatro foi considerada um dos grandes triunfos de Jean Cocteau. Este, quando fazia ensaiar sua nova obra "Os Cavalheiros da Mesa Redonda", servia-se, constantemente, de comparações desportivas, como esta:

— O dramaturgo é como o boxeador: deve dar no lugar exato. E' certo — acrescenta imediatamente — que difere do boxeador em um ponto: não deve fazer o seu adversario dormir...

DR. AUGUSTO DE GREGORIO

O Conselho das Tres Ordens Brasileiras, em sua ultima reunião, resolveu conferir a medalha de prata comemorativa do cinquentenario da proclamação da Republica ao nosso prezado amigo Dr. Augusto de Gregorio, secretario geral da Superintendencia do Acervo da Brasil Railway, e pessoa do mais alto destaque social, amplamente estimado no numeroso circulo de suas relações de amizade pelas suas excelentes qualidades intelectuais e morais. Por motivo dessa alta distinção que lhe foi conferida, o Dr. Augusto de Gregorio tem sido muito cumprimentado.



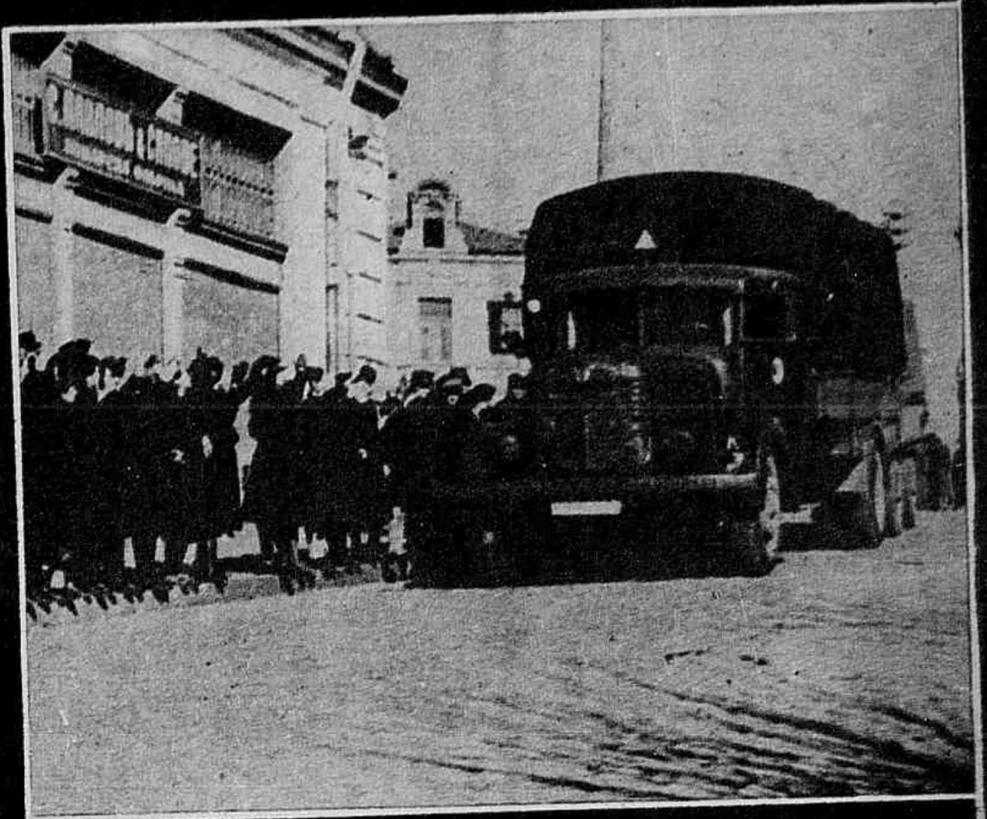
DR. AUGUSTO DE GREGORIO

Carloca.

MOVIMENTO INTERNACIONAL



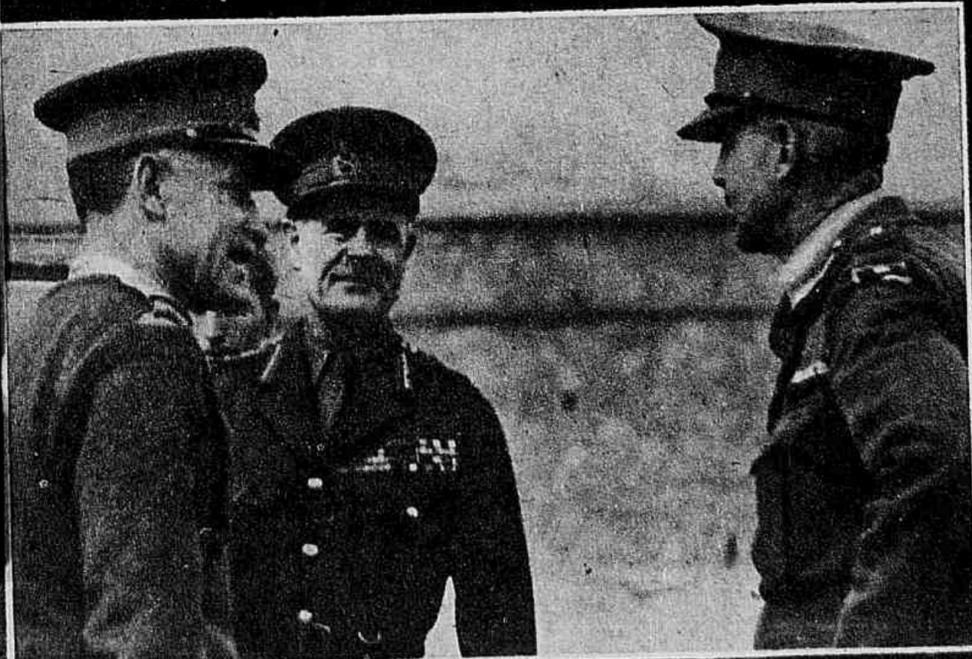
Mr. A. V. Alexander, Primeiro Lord do Almirantado Inglês, cargo ocupado por Churchill até sua ascensão ao posto de Primeiro Ministro



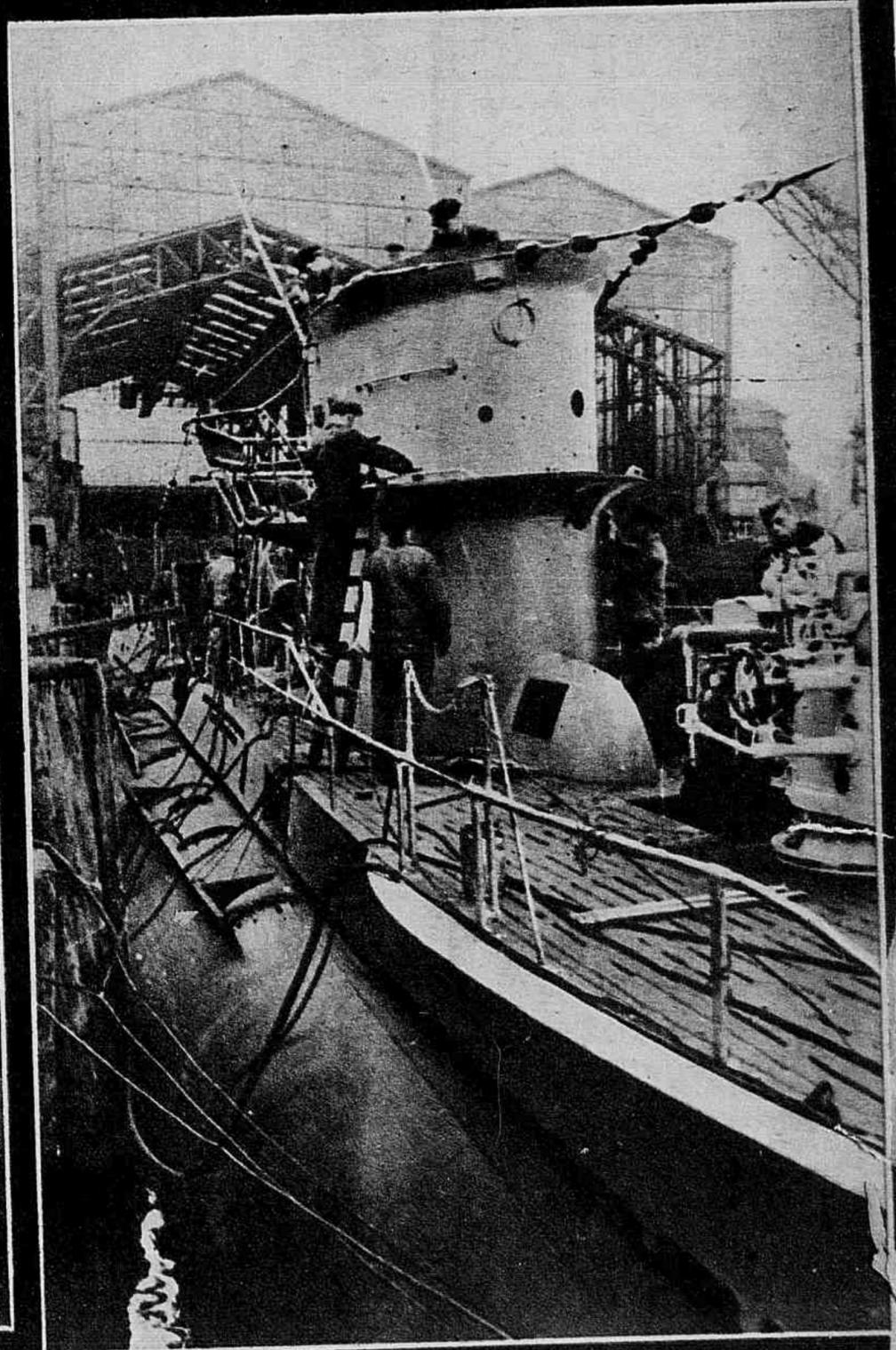
Entrada de tropas alemãs numa cidade da Bulgaria



Vista parcial de Split (Iugoslavia), no Adriatico



Os generais Wavell (centro), O'Connor (à esquerda), e Mackay que dirigem a campanha inglesa na Africa



Aspecto de um estaleiro alemão de submarinos

"Orfeu nos infernos"

(Conclusão da pag. 7)

tos; o editor Heugel, envergonhado por haver duvidado inicialmente do trabalho, escreve a Offenbach uma carta arrependida; nem "Herculanum" na Opera, nem "O perdão de Ploerme" na Opera-Comica, nem "Fausto" no Teatro Lirico conseguem prejudicar as receitas espantosas de "Orfeu": uma média de mil e novecentos francos por noite!

Estava muito bem assim. Era preciso deixar-se a "Orfeu" seu caracter de improvisação, de "blague", seu formato em dois atos, ligeiro e sem pretensão. Era uma parada para a "Bela Helena", um preambulo para uma série de obras-primas, o primeiro broto de uma floração esplendorosa. Mas Offenbach, quando tomou a direção do "Gaité", quinze anos mais tarde, cometeu o erro de impôr ao seu pequeno "Orfeu" uma transformação completa: a pequena peça sem pretensão tornou-se uma "feerie" de grande espectáculo, a obra ligeira numa partitura copiosa.

Entre os numerosos trechos acrescentados á primeira versão, ha alguns muito felizes. Mas a aria filandrosa de Plutão, escrita para o tenor Montaubry, o côro pouco divertido do Conselho Municipal, o conjunto dos juizes dos infernos, e principalmente as numerosas arias de bailado, de um estilo ultra-segundo Imperio, não são de um verdadeiro Offenbach. Além disso, aquela abundante coreografia, aquele desdobramento coral, aquela profusão de "hors-d'œuvre" cênicos fazem parecer ainda mais insignificante a trama do libreto, da mesma forma que o luxo das roupagens acentua a pobreza do dialogo.

Entretanto, em sua nova forma, graças a tres ou quatro numeros celebres, principalmente a famosa quadrilha dançada pelos deuses, e tambem, sem dúvida, ao talento e fantasia dos actores, "Orfeu nos infernos" conheceu uma voga brilhante, o que faz que as pessoas insufficientemente informadas sobre Offenbach (e agora esses são muito numerosos), acreditem que esta obra é igual á "Bela Helena", á "Grande duquesa", á "Barba azul" e outras, enquanto que, na realidade, ocupa apenas, na obra do mestre, um lugar de terceiro ou quarto plano.

Figuras literarias de nossa época

(Conclusão da pag. 34)

tual". Mas o que é sério, para ele, é que não ha nada do que ele escreve que não seja comandado por essa idéa que faz de si mesmo. Idéia vital, no sentido tragico da palavra, porque ser intelectual representa, para ele, mais do que um programa: representa toda sua vida. Mas um homem sem coração é verdadeiramente um homem? A esta pergunta, a resposta de Brenda é: sou inteligente, portanto sou um homem.

Esta necessidade de tomar a vida intelectual como um derivativo á sua deficiência de amor, é o que ha de mais real na teoria do "clérigo", que só contém ver-

dade para seu uso proprio. A idéa de clérigo comporta, num ou noutro sentido que se queira tomá-la, no sentido religioso como no sentido cultural, uma intenção de dedicação ou mesmo de sacrificio. Um clérigo serve a Deus ou serve ao sanscrito, ou a um calculo integral. Mas Julien Brenda, que se propõe como modelo de clérigo, a que serve ele? Nada mais que ao seu desejo de se isolar do real e de se divertir no abstrato em presença de si mesmo.

A mais interessante das recordações de Brenda é, talvez, a que nos mostra como perdeu diversas ocasiões verdadeiras de ser clérigo. Fracassou no concurso da Polytechnica porque era forte demais em matematica pura. E a Escola Central desgostou-o das ciencias menos puras que praticas. Em seguida lançou sobre os trabalhos de erudição um olhar admirativo, po-

Com Eugynol parei de sofrer!



--Eu passava todos os meses, dias horriveis, com colicas e dores. Afinal, experimentei Eugynol. No primeiro vidro, tive provas do que me diziam, e parei de sofrer. Agora que todos os dias são iguaes e felizes para mim, eu sempre aconselho Eugynol, ás minhas amigas que têm regras irregulares e querem se libertar desse peso-morto...

Eugynol -- alem de regulador, porque corrige a suspensão ou o fluxo excessivo, acalma dores e colicas. Si a Sra. sofre, experimente Eugynol. Eugynol é mais economico, pois vem em gottas e um vidro lhe durará um mez. Com Eugynol, até a sua pelle ficará mais bonita e limpa, sem manchas, pannos e olheiras.



EUGYNOL

o regulador perfeito!

rém platónico. Estima os eruditos, gosta de lê-los. Mas nunca pôde resolver-se a entrar na autentica vida de clérigo, que representa a vocação por uma carreira de erudito. "Talvez, confessa ele com sinceridade, houvesse num trabalho desse genero um desinteresse absoluto de que eu seria incapaz".

Será um "tintoret" ?

(Conclusão da pag. 31)

banho", de Tintoret, que se vê no Louvre. Para controlar suas recordações, abriu na "Historia dos pintores", de Charles Blanc, o volume que trata dos venezianos. A reprodução procurada não se acha junto ao artigo consagrado a Jacopo Robusti, apelidado Tintoret. Mas em seu lugar, alguma coisa se encontrava que, como um imán irresistível, atraía o olhar... Não havia duvida! Era a imagem do quadro que ele tinha na loja! E, duas paginas mais adiante, Charles Blanc, depois de haver deplorado a perda de diversas obras do mestre, acrescentava:

"Felizmente que gravadores habeis nos conservaram suas melhores composições, principalmente o "O Cristo levado ao tumulo", que ele pintara em San Francisco della Vigna, na capela dos Bassi e que foi perfeitamente entregue por Lukas Kilian".

Assim a obra desconhecida, ficou identificada pela prancha de um gravador alemão. E graças ao "Concurso de imagens" que fez abrir na pagina exata a obra monumental e pouco procurada de Charles Blanc.

Agora resta a saber se a tela de Lyon é a que pintou Tintoret, ou se é apenas uma copia.

Façamos, entre outras, algumas observações: na gravura de Kilian, o anjo que carrega a corda de espinhos está um pouco mais alto e mostra uma silhueta um pouco mais fina; a mulher ajoelhada está mais para a esquerda e parece maior, o que, á primeira vista, responderia melhor ás exigencias da perspectiva; o joelho direito da Virgem — que se vê em baixo, abismada na dor — destaca-se em sombra, enquanto que na pintura está em claro...

Ha uma resposta para isso. Kilian era um gravador de segunda ordem. Nos detalhes a sua prancha não merece uma fé cega; além das "interpretações" inevitáveis devidas á diferença de tecnicas, ela apresenta negligencias visíveis. Ninguém, além disso, contesta que Tintoret fosse um genio desigual, em que a imaginação muitas vezes transtornava a mão. O que poderia parecer a fraqueza não bastaria para que se negue a sua intervenção manual. E depois, a espantosa tecnica pictural que se manifesta em diversas partes da obra é um argumento favoravel. É um virtuose do pincel que fez o personagem de roupão e turbante e que, sobre o corpo de Cristo soube inscrever os relevos misturando sombras fluidas e uma pasta de brilho esplendido. Diz-se tambem...

Mas tudo isso são opiniões pessoais e subjetivas de peritos. Ora, todos nós sabemos que circula pelo mundo diversas "Jocondas" sobressalentes, e que os peritos de toda especie são fallíveis e não podem ser tomados como oráculos...

ARCANCIEL
SIBERIA
POMPEIA
SIRENA
ALASKA
PLUMA

30

ORCHIDEA
PLATINA
ORVALHO
5 FIOS
MESCLA
DIANA

GRANDE CONCURSO
DAS Lãs
SAMS

INSCRIÇÕES:

CAPITAL FEDERAL:

Sonac - Rua do Ouvidor, 68 - 1.º - Caixa 3471

BELO HORIZONTE:

Snr. Alencar Braga - Rua Affonso Penna, 1000

RIO GRANDE DO SUL - PORTO ALEGRE

J. Gagliardi - Rua Vig. José Ignacio, 261 - Caixa 1036

Peça o folheto explicativo nas casas do ramo ou às "LANS SAMS"
Caixa Postal, 807 - São Paulo

3.º GRANDE CONCURSO DAS "LANS SAMS",
premiando os mais belos trabalhos em tricôt e crochet.

12:000\$000
DE PREMIO
EM DINHEIRO

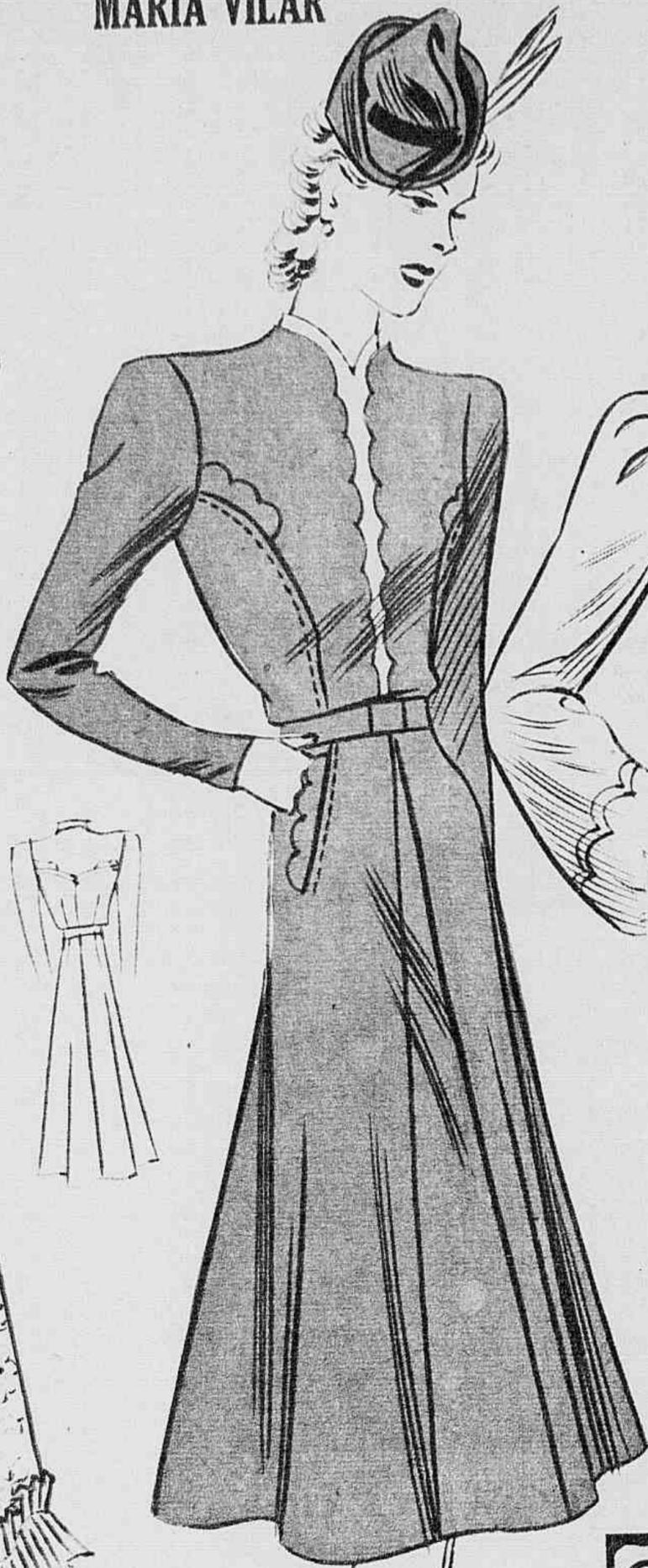
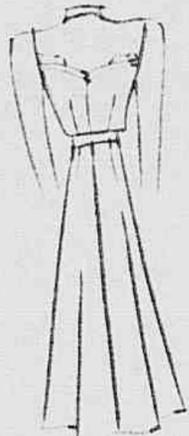
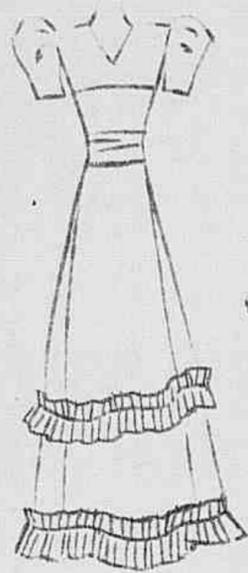


Cartoca

SHEILA

MARIA VILAR

A. M. P.



ter visto os penteados que publicamos ultimamente. Escolha um bem simples. Compre pó de arroz ocre, "Rouge Rose Saturne" e "baton" médio do mesmo fabricante que já usa. Pinte-se moderadamente, pois é muito feio uma mocinha sobrecarregada de pintura. Envio-lhe um modelo para baile em renda azul, adornado de "ruches" e cinto de "faillle ciclamen".

*

SHEILA SERPA — Rio — Sendo ainda criança pode conservar essa linha de sobancelhas, porém mais tarde deve modificá-la, tirando essa forma angulosa. Deve

LINDOS CHAPEÓS ELEGANTES VESTIDOS



Para a meia Estação, V. Excia. encontrará bellissimo sortimento no CHAPÉO PARISIENSE. Blusas, écharpes, lenços, colares, balangandãs e outras novidades da Moda. 104 - Rua Assembléa, 104 - Loja.

QUE PERFUME EMBRIAGADOR!...



Óleo ou Brilhintina **Sheromero** DELICIOSAMENTE PERFUMADOS

Cartoca

HEBE — Porto Alegre —
 Pode reformar o seu vestido,
 comprando cetim ou veludo
 da mesma cor para fazer a
 blusa e a frente da saia. Con-
 tra caspas secas use:

Brilhanina, 60 gramas.
 Tintura de jaborandi, 40
 gramas.
 Oleato de amoníaco, 10 gra-
 mas.

Agitar antes de aplicar.

HEBE



MARIA VILAR — Cata-
 guases — Contra rubefações
 experimente esta receita:

Leite, 1 litro.
 Farelo em pó, 125 gramas.
 Agua de poço, 200 gramas.

Fazer macerar durante al-
 guns dias e passar no rosto
 como loção.

Banhar as palpebras com 6
 gotas de extrato de Saturno
 num copo de agua, muitas ve-
 zes ao dia. Quanto ás espi-
 nhas, seria melhor fazer um
 regime de verduras e frutas
 durante alguns dias para ver
 se diminuem. Envio-lhe dois
 modelos, assim poderá me-
 lhor escolher: um, enfeitado
 com recortes denteados e pei-
 tilho branco. O outro tambem
 é feito com estudados recor-
 tes.

(Conclue na pag. 45)

RAPIDO, MODERNO, EFICAZ!!!



é o resultado obtido com o uso do OLEO DE VIOLETAS, de
 Mme. Graça, para a cutis.

LIMPA e AMACIA instantaneamente a pele, seja ela gor-
 dura ou seca, nova ou cansada, deixando-a radiante de
 frescura.

Produto unico no genero, criado, não para disfarçar, mas
 para corrigir qualquer defeito da pele.

É o melhor fixador do pó de arroz.

À VENDA EM TODA A PARTE

Preço do vidro, pelo Correio, 8\$500.

Catalogos e pedidos á Caixa Postal 3.876 — Rio

SAUDADE AMARGA

LUZIA SALINA



SAUDADE AMARGA — Baía — Nunca devemos precipitar os acontecimentos. É provável que o homem que o destino reservou para seu marido esteja prestes a chegar, portanto não perca tempo com um namorado que

você mesma considera inferior. É sempre necessário que o homem tenha alguma qualidade apreciável; se não encontra nenhuma no seu "pequeno" é melhor desistir. Seja otimista e procure colocar bem o dinheiro que vai receber, para ficar independente. Estude, nada melhor para encher o tempo. Seja vaidosa, trate do seu físico com amor e vista-se com ele-

gância. Envio-lhe um lindo modelo para o inverno: em lã azul marinho, com bonitos recortes, peitilho e punhos de fustão branco bordado.

LUZIA SALINAS — Sorocaba — Eis um modelo que serve para a reforma do seu

DORIS L. S.



SELVIA



uniforme. Uma goliha de fustão bordada dar-lhe-á muita vida.

*

DORIS L. S. — Faça o seu vestido inspirando-se nesse modelinho. O bolero debruado com tira bordada, a gravatinha, a gola e os punhos dão-lhe extraordinária graça juvenil. Procure fazer ginástica, andar sobre a ponta dos pés, verá como crescerá.

*

SELVIA — Muriaé, Minas — Comer de duas em duas

horas alimentos ricos em vitaminas. Sopas, massas, mingaus, saladas de tomates, laranjas, abacates, doces, bananas cruas e cozidas, manteiga, ovos, leite. Experimente Nujol nos cabelos. Todas as noites passe azeite nas

unhas, para que se fortifiquem. Infelizmente não posso responder particularmente, faça a sua pergunta: saberel dar uma resposta que você entenda. Acho que deve fazer um vestido de renda e seda, em preto ficará elegan-

tissimo. Envio-lhe também um modelo para lá, de feitiço bastante original.

*

ROBERTA PELOTENSE — Pelotas — Continue assim, flirtando apenas; passe o telegrama pelo aniversario e vamos ver se as coisas endireitam. Sabe francês? Se souber posso indicar-lhe alguns livros proprios para mocinhas. Você me parece bem inteligente, portanto procure estudar mais para ser uma criatura bem instruida.

PERGUNTE O QUE QUISER

"CARIOCA" RESPONDERA' A TODAS AS PERGUNTAS DOS "FANS"

QUAIS FORAM OS MELHORES DE 1940?

Continuaremos recebendo até a próxima quarta-feira, 30 de abril, as respostas dos fans às nossas doze perguntas. No próximo número, talvez já possamos dar os resultados finais. Pela última vez, este ano, damos as perguntas:

- Quais foram os melhores films?
- Quais foram os melhores "astros"?
- Quais foram as melhores "estrelas"?
- Quais foram as melhores descobertas?
- Quais foram as melhores revelações?
- Quais foram os artistas que fizeram maior progresso?
- Quais foram as melhores surpresas?
- Quais foram os piores films?
- Quais foram os piores "astros"?
- Quais foram os piores "estrelas"?
- Quais foram as piores decepções?
- Quais são os films deste ano mais ansiosamente esperados?

Para responder às perguntas basta atender aos seguintes quesitos:

- 1) — Dar tres exemplos em cada caso, em ordem decrescente;
- 2) — Enviar as respostas em envelope especial, marcado com os dizeres "Concurso dos melhores";
- 3) — Assinar as respostas e remeter junto o endereço certo;
- 4) — Não mandar respostas em conjunto;
- 5) — Remeter as respostas até 30 de abril, quando será feita a apuração final.

Todas as respostas, assim como toda correspondência para esta secção, devem ser enviadas a Alex Viany, redação de CARIOCA, edificio de "A Noite", 6º andar, praça Mauá, 7, Rio de Janeiro.

RESPOSTAS AOS FANS

Bila Mendes, Recife. Henry Wilcoxon nasceu nas Indias Ocidentais Inglesas, a 8 de setembro de 1905. Tem 1 metro e 85 de altura, cabelos e olhos castanhos. É casado com a atriz Joan Woodbury. Nos palcos de Londres, desde 1927, fazendo a sua estréia cinematografica em 1931, num film inglês que não foi mostrado no Brasil. Seu primeiro film americano foi "Cleopatra", ao lado de Claudette Colbert e Warren William. Isso em 1934. Seu ultimo film é "Scotland Yard", da 20th Century-Fox, com Nancy Kelly e John Loder. Realmente, parece que os produtores de Hollywood não concordam com você, pois Wilcoxon tem tido poucas oportunidades boas ultimamente. Quanto a Lon Chaney Junior, cujo verdadeiro nome é Creighton Chaney, nasceu em Oklahoma City, Oklahoma, e tem 27 anos. 1 metro e 85 de altura, filho do saudoso Lon Chaney. Apareceu em inumeros films desde 1932, mas a sua primeira grande oportunidade só apareceu em 1940 com "Carícia fatal". É atualmente artista con-

tratado da Universal é seu ultimo film é "The Mysterious Dr. R.", com Lionel Atwill. É pena, Bila, mas as caricaturas não poderão ser aproveitadas.

— Congo, Divinópolis. Florence Rice nasceu em Cleveland, Ohio, a 14 de fevereiro de 1911. Tem 1 metro e 61 de altura, cabelos louros e olhos azues. Teve experiencia teatral e está no cinema desde 1934. Films: "Fugitivo da ilha do Diabo", com Victor Jory; "Noite sem fim", com Robert Young; "Casamento em duplicata", com William Powell; "Férias matrimoniais", com Dennis O'Keefe; "O amor de um espiã", com Robert Taylor; "Duplo enigma", com Melvyn Douglas, etc. Seu ultimo film é "Mr. District Attorney", com Dennis O'Keefe e Peter Lorre. Barbara Stanwyck, cujo verdadeiro nome é Ruby Stevens, nasceu em Brooklyn, Nova York, a 16 de julho de 1907. Tem 1 metro e 63 de altura, cabelos castanhos e olhos azues. É casada com Robert Taylor. Teve experiencia teatral e está no cinema desde 1929. Films: "O ultimo chá do general Yen", com Nils Asther; "Mensagem a Garcia", com John Boles e Wallace Beery; "Romance no Misissipi", com Joel McCrea; "Stella Dallas", com John Boles; "Aliança de aço", com Joel McCrea, etc. Seus ultimos films são "The Lady Eve", com Henry Fonda; "Meet John Doe", com Gary Cooper, e "Pioneer Woman", com Joel McCrea. Dorothy Lamour nasceu em Nova Orleans, Louisiana, a 10 de dezembro de 1914. Tem 1 metro e 63 de altura, cabelos negros e olhos azues. Está no cinema desde 1936. Films: "Princesa das selvas", com Ray Milland; "O no trem de Madrid", com Lew Ayre; "O furacão", com Jon Hall; "Idílio nas selvas", com Ray Milland; "Lobos e forte", com Henry Fonda e George Raft; "Deuses de barro", com John Howard; "A deusa da floresta", com Robert Preston; "Teu nome é paixão", com Robert Preston e Preston Foster; "A seareira das ilhas", com Bing Crosby e Bob Hope, etc. Seus ultimos films são "Chad, Hanna", com Henry Fonda; "The Road to Zanzibar", com Bing Crosby e Bob Hope; "Caught in the Draft", com Bob Hope; "Aloma of the South Seas", com Jon Hall. Grace Moore nasceu em Del Rio, Tennessee, a 5 de dezembro de 1903. Tem 1 metro e 58 de altura, cabelos louros e olhos azues. É casada com Valentin Parera. Está no cinema desde 1932. Films: "Lua Nova", com Lawrence Tibbett; "Uma noite de amor", com Tullio Carminatti; "Ama-me sempre", com Leo Carrillo; "O rei se diverte", com Franchot Tone, etc. Marta Eggert nasceu na Hungria. Tem cabelos louros. É casada com Jan Kiepura. Films: "Sinfonia inacabada", com Hans Jaray; "Casta Diva", com Phillips Holmes; "Meu coração te chama", com Jan Kiepura; "La Bohème", com Jan Kiepura, etc. Está atualmente nos Estados Unidos e é provavel que seja contratada pela Universal.

— Blossom, São Paulo. Os ultimos films de Brian Aherne são: "A protegida do papai", com Rita Hayworth; "Skylark", com Claudette Colbert e Ray Milland; "The Man Who Lost Himself", com Kay Francis. Os proximos films de Ruth Hussey são: "Flight Command", com Robert Taylor; "Free and Easy", com Robert Cummings. Seus films anteriores a "Uma mulher original" foram "Madame X", "Namoro mascarado", "Muito custa casar", "A dança da primavera". Depois de "Mulher original", Rita Quigley já apareceu em "A flama da liberdade", com Cary Grant e Martha Scott, que veremos brevemente. Fredric March terminou recentemente "Victory", com Betty Field, e "So Ends Our Night", com Margaret Sullavan. Sim, a Suellen de "... e o vento levou" e a Françoise de "Protegida do papai" foram interpretadas pela mesma artista, Evelyn Keyes (pronuncia-se Kies, com o "e" quase imperceptível). Sim, Robert Stack continua em atividade. Seu ultimo film é "Nice girl?", com Deanna Durbin e Franchot Tone. A sua outra carta foi entregue ao meu vizinho aqui do lado, Martins Castelo.

— Natercia Noronha, Rio. Sim, foi mesmo Emil Jannings o primeiro interprete de "The Way of All Flesh", que no Brasil teve o titulo de "O pecado da carne". O film foi bem melhor que o recente "Seu unico pecado", que é, aliás, um dos mais votados como o pior film de 1940.

— Nanalo, Rio Grande. Eis os endereços pedidos: Columbia, 1438 Cower Street, Hollywood; Monogram, 4516 Sunset Boulevard, Hollywood; United Artists, 1041 North Formosa Avenue, Hollywood. Todos na California, U. S. A.

— Maria Santos, Joinville. Então você não sabe que Don Ameche é casado e que leva a sério a vida conjugal?... Ainda não sabemos se o casal Tyrone-Annabella já tem um herdeiro. O ultimo film de Sonja Henie foi "Idílio nos Alpes". Ela vai fazer agora "Sun Valley". Joan Fontaine deve ser encontrada nos studios da RKO-Radio, em Hollywood. Barbara O'Neil é da Warner (Burbank) e Louise Campbell da Republic (Hollywood). Johnny Downs e Bobby Jordan podem ser encontrados nos studios da Universal (Universal City) e Martha Scott na Columbia. Todos, naturalmente, na California, U. S. A.

FILMS EM PARADA

AAAA — "Levanta-te, meu amor" (Arise My Lové), Paramount. Sem exagero nenhum, esta é uma das melhores comédias que já vimos até hoje. O assunto é atualissimo, pois focaliza acontecimentos que ainda estão bem vivos na memoria de todos; o torpedamento do "Athenia", a guerra na Espanha, o debacle da França frente aos exercitos mecanizados da Alemanha nazista. Parece incrível que se

possa fazer uma comedia romantica com tal "background", e é aí, justamente, que está o grande valor do film. A trinca central do film, formada por Claudette Colbert, Ray Milland e Walter Abel, é esplendida, e nenhum dos tres artistas teve até agora melhores desempenhos.

A historia é uma verdadeira maravilha de compreensão cinematografica e bem mereceu o premio da Academia. A direção de Lelsen é também magnifica e ele se firma como um dos melhores diretores de Hollywood. É pena, entretanto, que o film tenha sofrido alguns cortes, que, muitas vezes, dificultam o desenvolvimento normal da historia. Em suma: "Levanta-te, meu amor" é um dos melhores films do ano e merece todos os sacrificios para ser visto. Elenco: Augusta Nash, Claudette Colbert; Tom Martin, Ray Milland; Phillips, Walter Abel; Shep, Dennis O'Keefe; Pink, Dick Purcell; diretor da prisão, George Zucco; padre Jacinto, Frank Puglia; guarda da prisão, Jesus Topete; Botzelberg, Cliff Nazarro. Historia original de Benjamin Glazer e John S. Toldy. Direção de Mitchell Lelsen.

AAA — "Fruto proibido" (Boom Town), Metro-Goldwyn-Mayer. Muito se esperava da reunião de Gable, Tracy, Colbert e Lamarr e "Fruto proibido" não justifica a maioria das expectativas. Entretanto, o film é bem feito e todos estão bem em seus papéis. Gable e Tracy fazem uma ótima dupla, e a gente esperava mais brigas e mais movimento. Frank Morgan ajuda bastante e a direção é regular. O grande valor do film está justamente no quarteto que o estrela. Elenco: John McMasters, Clark Gable; John Sand, Spencer Tracy; Betsy Bartlett, Claudette Colbert; Karen Vanmeer, Heddy Lamarr; Luther Aldrich, Frank Morgan; Harry Compton, Lionel Atwill; Harmonia, Chill Wills; Branquinha, Marion Martin; Eva, Minna Gombell; Ed Murphy, Joe Yule; Tom Murphy, Horace Murphy; Mc Creery, Roy Gordon; promotor publico, Richard Lane; Jack quando garoto, Casey Johnson; Jack quando bebê, Baby Quintanilla; juiz, George Lessey; Miss Barnes, Sara Haden; barbeiro, Frank Orth. Baseado na novela "A Lady Comes to Burkburnett", de James Edward Grant. Direção de Jack Conway.

AA½A — "Anjos da Broadway" (Angels Over Broadway), Columbia. A gente sai do cinema sem saber se gostou ou não do film, mas a verdade é que a gente sai intrigado. Se a intenção de Hecht foi essa, ele a conseguiu. A historia é bem interessante, mas não foi desenvolvida da forma cinematografica mais aconselhavel. Ha muito dialogo — na maioria das vezes ótimo — que às vezes chega a cansar. Os tipos não estão bem explicados, mas, talvez fosse essa a intenção do diretor. Fairbanks Junior é que não convence como um vagabundo de Nova York com o seu acento de Oxford que sempre aparece, apesar das expressões de gíria americana. Thomas Mitchell e John Qualen estão impecaveis e são os melhores do film. Rita Hayworth nunca esteve tão linda, mas a gente sente que ela não estava preparada para o papel. Pessoalmente, eu preferiria ver uma Claire Trevor como Nina Barona. Elenco: Bill O'Brien, Douglas Fairbanks Junior; Nina Barona, Rita Hayworth; Eugene Gibbons, Thomas Mitchell; Charles Engle, John Qualen; Sylvia Marble, Constance Worth; Louie Artino, Eddie Foster; Dutch Enright,

Ralph Theodore; Eddie Burns, Jack Roper; Hopper, George Watts. Historia, produção e direção de Ben Hecht.

AA½A — "Punhos de ferro" (Twenty-Mulle Team), Metro-Goldwyn-Mayer. Um film tipico de Wallace Beery, pouco inferior a "Dois homens e uma mulher". Todos os artistas estão OK e a direção de Thorpe é segura. Boa diversão. Elenco: Bill Bragg, Wallace Beery; Josie Johnson, Marjorie Rambeau; Piute Pete, Leo Carrillo; Jean Johnson, Anne Baxter; Mitch, Noah Beery Junior; Stag Roper, Douglas Powley; Brown, Berton Churchill; Salters, Arthur Hohl; Chuckawalla, Clem Bevans; Adams, Charles Halton; delegado, Minor Watson; condutor, Oscar O'Shea; financista, Lloyd Ingraham. Historia original de Robert C. DuSoe e Owen Atkinson. Direção de Richard Thorpe.

A½A — "Borboletas da noite" (Café Hostess), Columbia. Regularzinho, apenas regularzinho. Serve porque trás Ann Dvorak de volta. Não fujam do cinema, entretanto, se houver em cartaz outro film mais interessante. Este não chega a cansar. Elenco: Dan Walters, Preston Foster; Jo, Ann Dvorak; Eddie Morgan, Douglas Fowley; Annie, Wynne Gibson; Budget, Bruce Bennett; Nellie, Peggy Shannon; Tricks, Linda Winters; Daisy, Beatrice Blinn; Steve Mason, Arthur Loft; Scotty, Eddie Accuff; Al, Bradley Page; Willie, Dick Wessel. Historia original de Tay Garnett. Direção de Sidney Salkow.

CURIOSIDADES

(Conclusão da pag. 24)

Vem estudando a possibilidade de extrair óleo das sementes do tabaco.

Por mais estranho que isso possa parecer, o óleo das sementes de tabaco e o sabor destas se parecem com os do seza-mo; o óleo das sementes do tabaco não contém nicotina, o que explica poderem as cabras e os carneiros comê-las, sem experimentar os efeitos daquele veneno.

Ora, por causa da guerra, alguns países se viram privados do fornecimento de óleos vegetais.

Na Bulgaria e na Iugoslavia, por exemplo, os respectivos governos estão promovendo meios de se poder produzir ou extrair o óleo das sementes do tabaco.

Enfim, não se trata de um novo produto nos Balcãs, pois que desde muito tempo, sabe-se, os bulgaros estão tão familiarizados com o óleo de sementes de tabaco como com o de olivas.

P R E C O N C E I T O S

Atualmente uma parte do mundo assiste, horrorizada, a um desenrolar de preconceitos raciais e políticos, que se exibem em muitos países, com uma selvajaria primitiva.

São seis as especies de preconceitos: 1 — Preconceitos contra estrangeiros ou contra raças, que se supõem portadoras de qualidades desprezíveis. 2 — Preconceitos religiosos. 3 — Preconceitos de classes. 4 — Preconceitos contra liberdade sexual. 5 — Preconceitos dos que não têm exito na vida contra os que o têm, inclusive o preconceito das mulheres que não têm poder de sedução contra aquelas que o têm. 6 — Preconceitos contra povos sem tradições.

Quando alguém quiser empreender a tarefa de livrar-se de seus preconceitos, faça aplicação das quatro regras seguintes, que o ajudarão a depurar o espirito de tendencias irritantes, e a enchê-lo de tolerancia.

1 — Não devemos nunca ocultar, ou disfarçar, um preconceito qualquer sob um manto de especiosas justificações, de modo a convencer-mos de que não estamos sendo prejudicados.

2 — Não devemos fazer um juizo prévio de qualquer pessoa ou coisa, fundando-nos em informações não bastantes, ainda que aquilo, de que estamos informados, nos pareça desfavoravel.

3 — Devemos ter o cuidado de não imaginar que todas as pessoas de uma certa classe possuem os mesmos traços desagradaveis, que houvermos surpreendido ou descoberto num dado individuo pertencente á referida classe.

4 — Libertemos nossas idéias e nossos julgamentos das cadeias da ignorancia; informemo-nos com inteireza e imparcialidade a respeito das pessoas ou classes de pessoas, a quem, ou ás quais, deseje-mos julgar; quanto mais completo fôr o nosso conhecimento, mais livre será o nosso julgamento, pois em cada questão ha, pelo menos, dois lados.

E, enquanto estivermos de posse e no uso desse aparelhamento psicologico de tolerancia, lembremo-nos sempre disto: "O mais amado dos homens e a mulher que nunca existiu foram exatamente aqueles que tiveram menos preconceitos".

T H O M A S C A R L Y L E

Thomas Carlyle, autor de ensaios e historiador escocês, nasceu em Ecclefechan, a 4 de dezembro de 1795. Estudou canoens na Universidade de Edimburgo. Foi mestre-escola. Fez o curso de Direito. Ganhou a vida escrevendo e ensinando. Fixou residência, em 1828, em uma granja de Craigenputtoch. Ali escreveu o "Sartor Resartus" e alguns ensaios. Fez conferencias durante tres anos, reunindo-as todas num volume: "Dos heróis e do culto dos heróis". Suas principais obras são: "O Partido Chartista", "Passado e presente", "Cartas de Cromwell", "Folhetos de ultima hora", "Vida de Sterling" e "Frederico, o Grande". Em 1837, publicou o seu volume "Revolução Francesa". Sua ultima residencia foi em Cheyne Roso, Chelsea; e ali morreu a 4 de fevereiro de 1881.

Bacalhau com leite de côco

Depois de dessalgado o bacalhau (o que se consegue deixando-o de molho de vespera), limpa-se, tiram-se as espinhas, cortam-se os pedaços, pondo ao fogo sem, porém, deixar ferver a agua. Escorre-se bem e deitam-se os pedaços num refogado com cebolas cortadas em rodellas, tomates e um pouco de agua, e deixa-se cozinhar. Tira-se á parte o leite de um côco; ao bagoço junta-se um copo de leite quente e espreme-se. Na hora de servir, junte o leite de côco, tempere de pimenta e adicione uma colher de azeite de dendê. Mecha para que tudo misture bem e retire do fogo antes que abra fervura.

Serve-se com angú de fubá de arroz ou acaçá.

BEN CARTER ACREDITAVA NA GLORIA...

(Conclusão da pag. 26)

por cima do seu, em letras bem grandes... Que bela alma é Hattie... Desses exemplos não se encontram facilmente...

Eu sei que eu e ela fomos o sustentáculo do film "Maryland", que sem o nosso concurso teria sido um fracasso. No entanto, porque não somos cabotinos, deixamos que outros figurassem na reclamação com mais destaque. Coitados! Eles não têm talento. Precisam-se apoiar em alguma coisa. Essa coisa é a publicidade... Nós, não. Somos valores reais, "colorido" próprio. Não precisamos desses cabotinismos desprezíveis. Nós nos afirmamos por nós mesmos.

Fiz minha estréia no cinema em "Little Old New York" (A Nova York de outrora), com um sucesso memorável. Só as revelações de Shirley Temple e Mickey Rooney terão causado tão grande sensação. Logo me vi assediado por uma série de propostas tentadoras, mas preferi ficar na Fox mesmo, não por gratidão, não por que a Fox me houvesse descoberto, mas sim porque é a casa que me ofereceu melhor salário...

Logo essa companhia iniciou a exploração intensiva do meu talento. Agora, estou aguentando nas costas uma grande responsabilidade: a de garantir o sucesso de "Chad Hanna", pois estou desconfiado de que Henry Fonda e Linda Darnell sozinhos, coitados, não poderão arcar com o peso de tão grande fardo... Sem mim, aliás, o film fracassa...

Vocês viram "A vida é uma canção"? Pois eu dei o melhor do meu talento a esse film. Foi aquele "segundo", na luta de box que dá início à película. Estou cotidiano em Hollywood e tenho relações de grande intimidade com uma série de artistas famosos. Na lista dos meus íntimos figuram Louis Veavers, uma dama elegantíssima e de grande talento; Eddie Anderson, meu grande amigo, interprete de "Mais perto do céu" e de "Do mundo nada se leva"; Willie Best, que não é claro, mas é preclaro; Thereza Harris, que aparece com destaque em "Love thy neighbor" e que é uma moreninha adorável; Cab Calloway, que é um cavalheiro distinto e grande maestro; Nina Mae Mackinney, a "estrela" celebre de

"Aleluia"; Bill Robinson, grande bailarino da tela, que vale em carvão, digo, em ouro, quanto pesa; e ainda me dou bastante com Maxine Sullivan e Ethel Waters.

Os meus artistas preferidos são Marian Anderson, Paul Robeson, Bill Robinson e Rex Ingram, respectivamente na musica, na dança e no drama.

Hollywood me encanta... Sinto-me glorioso... Sou admirado por milhões de fans... Todos os dias recebo cartas de todos os recantos da Africa, onde corações femininos vibram por mim... Que mais posso desejar?

Tenho aqui uma dessas cartas, assinada por Ulah-Khabula, de Uhoala, Ubanda:

"Querido Ben:

Tu és um verdadeiro jambo. Por ti, eu seria capaz de todas as loucuras. Por teu amor, sacrificaria tudo. Até mesmo a perna do ultimo missionario irlandês que aqui apareceu e que conservo na minha geladeira para ser comida no inverno. Tenho visto muitos films, mas nenhum ator me parece tão bom quanto você. Errol Flynn é um magricela ridiculo, com um bigodinho perfeitamente bobo. Tyrone Power é um pobre efeminado, sem nenhum traço de verdadeira masculinidade. John Payne é um maricas, um sem-sangue. James Cagney é um me-ro carreteiro sem talento, um Mickey Rooney de calças compridas. E assim, quase todas as celebridades de Hollywood. Se eu tivesse de escolher entre os atores daí, escolheria Bully Gilbert e Leo Carrillo, que são gordos, para comê-los, e a você, que é o meu ideal de perfeição física, o homem super-homem, super-fascinante, em suma, para finalidades romanticas e sentimentais...

Sinto-me louca por ti. Se não merecer uma resposta, entrarei para um convento ou para um hospicio, nem que tenha de andar leguas e leguas montada numa zebra. Responde-me, Ben, bem-amado... Tua, tua, cem mil vezes tua — Ulah-Khabula.

P. S. — Responda para a posta restante, para que papai não saiba".

Hollywood me dá tudo. Dinheiro, gloria e romance... Devo ou não devo estar contente?

UMA HISTORIA INTERESSANTE

(Conclusão da pag. 14)

vou tempo a retrucar:

— Você é tólo?

E eu:

— Tudo se pode esquecer. Basta dosar a vontade, e não exagerar o esforço.

Ele:

— Esperto, não?

— Não. Curioso. Curioso da humanidade. Pena da humanidade.

— Você tem pena de mim? Eu não. Tenho pena dela. De minha mulher. Ela amava aquele tipo.

— Ela poderia ter sido feliz?

A um gesto de assentimento, ele acrescentou:

— Quem me dera não o ter morto! Agora, só o que posso é beber.

— E cantar?

— Cantar, não. Antigamente, sim. Para ela. Tudo para ela eu poderia fazer. Mas trazê-lo, a ele, de novo, para ela? Eu o faria, certo que o faria...

Luigi chegou-se e quis levá-lo da mesa, por estar aborrecendo os fregueses. O "Menino" não lhe deu atenção. Continuava:

— Ela era louca por ele. Agora, está louca, apenas. Queriam trancá-la num hospicio. Não deixei. Tomo conta e cuido dela. Quem me dera não o ter morto!

Emborcou o seu "whisky".

— Como ganha você a vida? — perguntei.

Riu-se. Um riso inesperado, sem som:

— Não preciso ganhar a vida. Tenho dinheiro. Meu pai ganhou. Construia hospicios. Bem, tive prazer em revê-los. Não me ponha em nenhum livro. Mortos, em livros, só enterrados.

E partiu. Na mesa ficou seu copo vazio. Nita exclamou:

— Esse homem me arrepiou!

Eu, a olhar o copo:

— Vamos. Vamos para casa. "Ela poderia ter sido feliz!". Pobre homem!

Luigi, vendo-nos para sair, veio agitado, a reclamar contra o "idiota que nos espantava de seu bar". Tranquillizei-o, e perguntei quem ele era.

— É o "Menino". É só o que sei. Pouco fala. Sua mulher vem geralmente buscá-lo.

— Sua mulher? — perguntei, espantado.

Luigi, confirmando:

— Ele é louco. A mulher gostava de outro homem, e ele o assassinou. Foi absolvido, mas perdeu a razão. A mulher é admirável. Teve piedade quando ele enlouqueceu. Queriam trancá-lo num hospicio, ela não deixou. Toma conta e cuida dele. É louco. Inofensivo...

"E Deus criou o homem — disse eu — mas eu apenas escrevo livros..."

O VIAJANTE SILENCIOSO

(Conclusão da pag. 11)

O placido individuo não se alterou, conservando o seu mutismo invencível, sem se esquecer de dedicar ao indignado Pardinois o seu sorriso de ironia. Esse rictus de pouco caso exasperou a tal ponto o roliço cidadão que ele, apesar do seu bom senso, não pôde impedir que o seu punho — instrumento fulminante do seu amor-próprio ofendido — se abatesse com toda a força sobre a cara do "insolente"... Este, porém, ao contacto do murro, apenas se afastou para um dos lados, sem dizer uma palavra.

Pardinois ficou durante alguns segundos aterrado, depois, empalidecendo, aproximou-se da sua vitima.

— Senhor... senhor... — gaguejou ele. — Acaso o magoei muito? Responda-me, por favor... eu lhe suplico... Peço-lhe perdão... Procedi como um bruto... um animal... Diga-me alguma coisa, senhor, em nome do céu!

Nada!... Por um tempo indeterminado, ele permaneceu de pé, petrificado, oscilando, assustadamente, para a direita e para a esquerda, como as proprias rodas do vagão aos solavancos do trem. Afinal, sua mão se adiantou, tremula... e apalpou o peito do homem... E seu rosto tornou-se livido, com os olhos fora das orbitas... O coração do desconhecido não batia mais!...

Um viajante passou, fumando, pelo carro e desapareceu, sem olhar para trás. Pardinois fez um esforço sobrehumano para dominar os seus nervos e pôs o morto em posição normal.

Que devia fazer? Passar para o vagão seguinte e instalar-se noutro compartimento? Seria isso prudente?... O amigo da vitima havia-o observado bem e, decerto, ele não escaparia ao castigo da Justiça. Por espaço de uma hora, imensa como um seculo, o gordo viajante deixou-se ficar encolhido em seu banco, tremendo, esmagado de horror.

Enfim, os freios da maquina rangeram e o comboio parou. As luzes de uma "gare" de grandes dimensões se refletiram faiscantemente nos vidros das janelas do trem. Com a respiração presa de angustia e emoção, Pardinois esperou... Repentinamente a porta do carro se abriu e a cabeça do homem-



A Família Bonoleo

Toma as pastilhas fortificantes Bonoleo, que contém vitaminas A e D, óleo de fígado de bacalhau concentrado e fortifica o organismo, dando cálcio aos ossos, e fazendo voltar o apetite. Faça como a Família Bonoleo, tomando Pastilhas Fortificantes Bonoleo.

O. F. PISAFLORES, O POETA

(Conclusão da pag. 15)

— Leão!

Cinco anos, a contar dessa data, passaram-se, estando O. F. Pisaflores indeciso entre cortar e não cortar o cabelo. Uma careca incipiente livrou-o do dilema.

*

...“Amo-te, oh! noiva meiga,
Como o pão ama a manteiga!...”

(Versos de O. F. Pisaflores)

Duzentas e setenta e oito vezes meu amigo tentou aproximar-se daquela que

elegera. Titubeava na escolha da frase a ser dita quando a encontrasse.

— Oh, tenra ninfa vaporosa dos azues sonhos meus, posso ferir suas tenues e nacaradas orelhinhas com a cacofonia da minha voz?”, ou então: “— Senhora dos meus sonhos, deusa da minha vida, permite-me erguer minha sentida palavra às vossas diafnas conchas auditivas”. Teria de escolher uma das duas. Finalmente, após tres anos, resolveu-se pela primeira formula. Decorou-a carinhosamente e, estimulado por regular quantidade de parati, esperou-a numa esquina.

Ei-la! O. F. Pisaflores treme de emoção! A frase lapidar salta-lhe na ponta da lingua... Abre a boca e...:

— Posso falar com tu?

*

Pisaflores acertou numa “centena” sem querer, “num lugar qualquer” da nossa cidade. Quisera jogar no 359, mas na “hora H” afobara-se e escrevera 593. O 593 “deu”.

Com o dinheiro na mão, resolveu comprar um auto. Auto ou bicicleta?

Chevrolet ou Ford? Chevrolet, concluiu, e comprou uma motocicleta. Feito o negocio, O. F. quis experimentá-la.

Na manhã primaveril saltitavam os passaros. O. F. Pisaflores, embalado pelo “tac-tac” do motor, “poetava”. A estrada naquele ponto bifurcava-se. Sem parar, meu amigo pôs-se a pensar. Direita ou esquerda? Direi...



Cabelos Brancos?

LOÇÃO LUSITANA

Preferida pelas pessoas de bom gosto, porque evita e extingue a caspa e faz os CABELOS BRANCOS voltarem á cor natural.

A moto seguiu para a frente. Havia uma arvore, O. F. Pisaflores morreu.

*

Sentindo-se honestamente diante, ficou indeciso. Todo morto terá de ir para o céu ou para o inferno. Nada mais ha a escolher.

Pisaflores via duas estradas diante de si, cheias de cartazes, com dizeres sugestivos: “Para o inferno — 20 quilometros” — “Hospede-se no Hotel Caldeirão, o melhor” — “Vá para o céu, clima admiravel e os melhores passeios” — “Visite a Via Lactea”, etc.

Parou na intercessão das duas estradas. Para onde iria?

— Céu... céu... inferno... Vou para o céu, está decidido!

E sereno, perfeitamente resoluto, O. F. Pisaflores mergulhou nas profundezas do inferno...

zinho de cara simiesca reapareceu...

Vendo-se perdido, o assassino prostrou-se de joelhos, balbuciando:

— Senhor, senhor, deu-se uma horrivel desgraça. Mas eu lhe juro, a culpa não foi minha... O seu amigo desesperou-me... e... eu... o matei!...

Com uma expressão de mofa, o recém-chegado olhou-o sem compreender; depois, um sorriso galhofeiro encrespou-lhe os labios. Ele se inclinou para a vitima e disse-lhe:

— Sabe que tu me fizeste gastar cinquenta luizes, sem nenhuma necessidade?... Pois é, “seu” velhaco... Tive de alugar um automovel ás pressas; do contrario, não alcançaria o trem...

Subitamente, um arrepio de horror passou pela espinha de Pardinois... O morto acabava de responder ao homenzinho, com voz grave:

— Melhor teria sido que me levasses contigo do que me fazeres viajar com um velho imbecil dessa especie!...

— Vem, Jim, vamos mudar de compartimento — convidou ao companheiro o sujeito de fisionomia de saqui. — Assim, ficamos livres desse idiota...

E, tomando-o pelo braço, afastou-se para o outro carro, a passos vagarosos.

O aflito e gorducho viajante caiu fulminado sobre o banco.

*

... No vagão contiguo, Fred Firtel, o celebre ventriloquo, artista completo de “music-hall”, entabolava com o seu manequim favorito uma jovial palestra, da qual o pobre Sr. Pardinois era o assunto capital!...

A CASA DE VIDRO

(Conclusão da pag. 6)

Tuas faces são lisas e rosadas...

— Tu tambem eras formoso, João... E na morte de meus olhos continuas eternamente jovem e belo!... Não leixo de te ver como te via... mas parece-me que ha qualquer coisa mudada em ti; sim, tua voz não é a mesma quando me dizes que continuo linda como o dia.

*

Elisa perdera a vista faziam dez anos. A lua havia-se nublado progressivamente até desvanecer-se completamente... Desde então Elisa tinha a impressão de viver por trás de uma escura parede, de se achar ligada ao mundo

unicamente pelo afeto carinhoso do marido; daquele João que era a sua luz viva e tangivel, que ela tocava com suas mãos... Como uma rosa, o rosto formoso murchara em torno das lividas orbitas sem luz... A vida deixara de animar o ouro de seus cabelos, que eram agora brancos... todos brancos.

A Elisa de hoje não era mais que o fantasma humilhado e triste da jovem de outróra, cheia de graça. Mas um milagre de amor fazia-lhe crêr que não perdera a juventude... Durante dez anos João continuava com a mentira de uma beleza que seguia imutavel através do ultraje da cegueira...

Assim, a ilusão era para ela como uma delicada casa de vidro, um fragil palacio encantado em que vivia como num sonho... A vida immobilizara-se para ela no tempo que precedera o desvanecimento da luz. Esta não deixara de iluminar, no fundo de seu espirito, as supremas imagens que acariciaram a agonia de seu olhar. E João, como um mago, conseguira fazer-lhe acreditar que nada mudara.

Elisa vivia em meio da eterna primavera daquela ficção delicada.

Um dia, um triste dia, a pobre ilusionada, que dormia perto da janela aberta, por onde entravam os ruidos da

rua e a brisa ligeira como uma carícia, foi despertada por um murmuro que chegava até seu ouvido sensível, vindo do quarto vizinho. Reconheceu a voz de João e outra que lhe respondia, um pouco ironica; a da Sra. Dulac, que sempre lhe despertava uma sensação de desconfiança... Levantou-se, e andando sobre os tapetes com passos leves e as mãos estendidas para a frente, aproximou-se...

— Que linda és! — murmurava João. — Tens a beleza do desejo... Olha: estou de joelhos aos teus pés... Adoro-te!

Uma risada esvoaçou como uma mariposa:

— As mesmas coisas dizes tu a tua mulher... E ela, pobrezinha, com sua mascara tragica e os cabelos brancos, julga que continua sendo para ti a beleza em pessoa... Como são maus os homens... E que ridicula é tua comedia, com ela e comigo!

Então ela e João viram avançar uma sombra fragil e ouviram uma voz tremula e rouca:

— João! João!

A casa de vidro quebrou-se; o coração rompeu-se, como se tambem fosse de vidro... Elisa deu mais um passo e caiu, com os braços abertos, em frente daquele homem que tinha sido o artifice de suas ilusões.

Carroca

DONA GUILHERMINA QUER SILENCIO ..

(Conclusão da pag. 13)

— sugeriu uma delas.
— E mamãe?!
— Ah! Ela não vai sair do quarto mais, vamos.

Subiram. A porta estava aberta. As duas cabeças iguais apareceram na porta do quarto dos estudantes ao mesmo tempo. O samba descontrolou com as visitas, descompassou e parou.

— Podem entrar. Nós estamos nos divertindo um pouco.

O rapaz do cavaquinho, muito magro, sem paletó, com uma calça espalhafatosamente alta, suava dentro de um colarinho engomado. O nortista do violão deu uns acordes estudados para fazer "farol"; o cantor pigarreou e os outros que batucavam nas malas tomaram atitudes de entendidos em música.

— Continuem — disseram as pequenas. — Está ótimo, nós queremos ouvi-los... Houve um silêncio. Combinaram qualquer coisa baixinho. O cantor fez cara de importante, depois um deles disse: "cante essa mesmo...".

"Antigamente uma valsa de roda
Era de fato um requinte da moda..."

O cantor soltou a voz com vontade, berrou com força e a reunião foi-se animando de mais a mais. Veio muito samba, mais valsas e mais sambas. O homem do quarto vizinho já havia chegado e ninguém notara. A família de baixo também chegara. O italiano do quarto de frente, ro-

lando na cama, dizia nomes baixinho. Somente D. Guilhermina ainda andava longe, mas as horas se encarregaram de trazê-la de volta para casa. Foi chegando, foi subindo as escadas e foi entrando de quarto a dentro. No meio da roda do samba uma das garotas imitava os bamboleios da Carmen Miranda enquanto o coro acompanhava:

"Tem torso de seda tem,
Tem brincos de ouro tem..."

D. Guilhermina trouxe silêncio para os violões, e para o banguê. Varreu com os olhos as fisionomias dos jovens suados. Num canto parece que ela enxergou algumas garrafas de cerveja. Houve novo silêncio e em seguida D. Guilhermina fez um quarto de hora de espinhações. Depois veio o vizinho do la-

do, metido num roupão desbotado. Veio o italiano da frente, a família de baixo também veio. E formou-se a "onda". A professora de piano chegou por ultimo e "juntou" de uma só vez as duas filhas magras de escada a baixo. A pensão movimentou-se toda. Todo mundo falava e berrava, somente os estudantes estavam mudos e suados.

*

Os tres estudantes do Norte resolveram deixar a pensão da D. Guilhermina. Alugaram um quarto no fundo de uma casa em Silveira Martins. O violão e o metodo de Canhoto foram com eles. Agora todas as noites ha batucada e ninguem reclama. Já apareceram outros colegas e a coisa vai aumentando e melhorando muito. O cantor é que sempre desafina. Vive sempre rouco. Tem amigdalite, mas vai operar.

Nesses ultimos dias não tem havido ensaios. A prova parcial está na porta. Mas,

quando a prova passar — eles já combinaram — vão enfrentar o microfone. E por que não?... O Bando da Lua começou assim, comentam, e hoje estão nos Estados Unidos. E em que eles são melhores do que nós. Vamos começar devagarzinho. Estrearemos nos Calouros, depois assinaremos um contrato qualquer numa estação de segunda, depois chegaremos a uma emissora de cartaz e com uma boa publicidade vamos cada vez mais para a frente, e, quando nós formos celebres temos fé em Deus que a D. Guilhermina só por despeito vai dizer aos jornais que nos descobriu...

RESPOSTAS AS LEITORAS

(Conclusão da pag. 53)

A. M. P. — São Paulo —
Contra sardas:

- Hidrolato de rosas, 50,0.
- Hidrolato de flores de laranjeira, 50,0.
- Borato de sodio, 5,0.
- Tintura de benjoim, 1,0.

Faça um regime alimentar para ver se combate as espinhas. É necessario tambem saber se não provêm do mau funcionamento dos ovarios, então somente um especialista poderá resolver o seu caso. Assim que apareçam aplique-lhes um pouco de alcool canforado. Por hora envie-lhe estes dois modelos de blusa: como são muito bonitos talvez você os aproveite. Uma é enfeitada com recortes denteados, preguinhas e botões. A outra é em seda pesada com folhas acolchoadas. Aproveite a saia do vestido ao lado, indicado á Maria Villar, que pode ser feita tambem em seda.



O artista

Por mais habituado que esteja a exibir-se em publico, o artista de teatro experimenta um certo nervosismo sempre que tem de estreiar uma peça ou apresentar-se diante de uma platéia desconhecida. O remedio é simples: um ou dois comprimidos de ADALINA, tomados alguns minutos antes de entrar em cena, bastam para acalmar os nervos excitados, evitando o "vac", como denominam o medo do artista diante do publico. ADALINA não oferece perigo a orgão algum.



CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE. E INOFFENSIVO

Tenha os seus intestinos regulados como um relógio!

Use para isso
PILULAS

RRR de Radway

Laxativas, de effecto seguro e instantaneas
Não viciam o organismo

SELOS

Filatelistas, peçam listas gratis de ofertas de séries, novidades pacotes, etc.

J. FERNANDEZ (Dep. 12)
CAIXA POSTAL, 1.560 — S. PAULO

UM PROCESSO EFICAZ PARA RESTABELECER A SAUDE

O emprego do Chá Garfield garante uma ação saudavel no figado e rins. Purifica o sangue, limpa o organismo de todas as impurezas, evita e allivia o reumatismo, dispepsia, hemorroidas e todas as doenças cronicas, restabelecendo a frescura e clareza da pele.

CHA' GARFIELD

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS

(Conclusão da pag. 29)

de um dentista de Vermont, que ganha a vida como aviador. Alice Faye casou-se com Tony Martin quando este era apenas um jovem ator que tentava vencer. Priscilla Lane prendeu-se a um diretor assistente praticamente desconhecido. Jeanette MacDonald, um dos maiores nomes da tela, teve por marido Gene Raymond, quando este era um "astro" da classe B.

Como não existe regra sem exceção, temos Andrea Leeds e Sonja Henie que casaram com milionários, respectivamente, Bob Howard e Dan Topping. Mas, no geral, são os homens de Hollywood que se casam com mulheres de alto nível social, e que se lhes tornam maravilhosas e boas esposas...

"O morro começa ali"

(Conclusão da pag. 37)

acredito que tudo tenha saído bem. "Nossa gente é assim", a peça que serviu para a minha estréia, não me deu,

entretanto, uma grande oportunidade. Também a "Pensão de D. Stela" não me reservou maiores papéis. Depois sim, é que virá o meu instante.

— Em que peça?

— "O morro começa ali", de Jorge Maia. E eu gostei que fosse assim. Jorge Maia é um autor que estréia. E eu sou uma artista que começa. Ha, portanto, uma certa afinidade entre nós ambos. Pelo menos a afinidade de duas pessoas moças que iniciam alguma coisa de definitivo. Gostei imensamente do meu papel. Tenho para mim todo o segundo ato. E o primeiro e terceiro, embora eu não apareça, giram em torno de Maria da Glomia, a personagem que eu encarno. Aliás, dificilmente se encontra uma

peça tão delicada como "O morro começa ali". Sente-se nela que Jorge Maia é desses homens que se debruçam sobre a vida, procurando colher os dados humanos para as coisas humanas que fazem. Ele já se afirmara como cronista e revela-se agora como teatrólogo. Sua peça toda é de uma delicadeza sem par. Eu serei a Maria da Gloria, a mocinha do morro, sem atavios, sem orgulhos, sem descrenças. A pequena que vive os seus momentos presentes até que... Bem, mas eu acabo contando tudo. E isso não está no programa. Basta que eu lhe diga que me sinto perfeitamente á vontade para ser a Maria da Gloria. Aparecerai morena e vamos ver se ficar bonita assim...

COISAS E ASPECTOS DO BRASIL

(Conclusão da pag. 5)

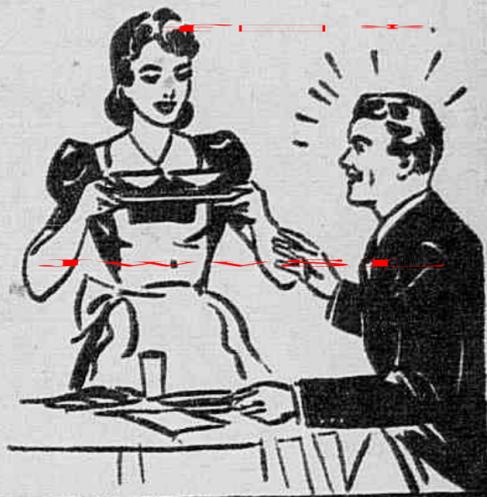
Prudenciana, Grupo Escolar Coronel José Braz, Escola Remington e Escolas Noturnas Reunidas. Relativamente á parte social, a cidade conta com magníficos clubs, como o "Trombeteiros de Momo", "Democraticos", "Atalaia" e "Fenianos". É interessante ressaltar-se que o Carnaval sanjoanense é dos mais animados, servindo mesmo para atrair inumeros visitantes de diversas partes do país.

No que diz respeito á assistencia hospitalar, o Hospital São João merece um registro especial. Situado em aprazível local, suas instalações são das mais modernas, possuindo ampla sala de operações, de maternidade, raios X, enfermarias, quartos particulares e farmacia propria. O serviço religioso está a cargo do padre Trajano Leal e a assistencia medica a cargo dos Drs. Euclides de Freitas, João M. Sarmento, Irió V. Lima, Nagib G. Ayupe e Manoel B. dos Santos. A Prefeitura Municipal de São João, cujo prefeito é o Sr. Agenor Henriques Soares, tem colaborado grandemente para tornar a cidade uma verdadeira joia de atração turistica, principalmente no que diz respeito ao calçamento e ao trato das estradas de rodagem.

A industria em São João Nepomuceno tem alcançado apreçavel incremento. Já conta, como elemento de progresso, com adiantada fabrica de tecidos, uma fabrica de calçados, talvez a mais completa em todo o Estado, fabricas de laticinio, cortumes, fabrica de aguardente, maquinas para beneficiamento do arroz, engenhos para a fabricação do açúcar, etc. Bem adiantado também é o comercio local, contando-se inumeras casas atacadistas e varejistas, que emprestam á cidade um aspecto mais ou menos intenso, sem quebrar o ritmo de calma em que vive constantemente o povo de tão agradável cidade.

A cidade não pode ser apresentada, positivamente, em uma cronica ligeira, como a que fazemos. Ela merece ser sentida intensamente, como parte mesma de quem a visita, e só então ela parecerá tão grande, tão imensa nas virtudes e no pitoresco. São João não é apenas uma cidade de Minas. É um pedaço do Brasil que os mineiros guardam com amor e carinho.

"Um Orgulho PARA A ESPOSA Uma Satisfação PARA O MARIDO!"



Acham-se reabertos
os
**CURSOS DE
CULINARIA**

da
**S. A. DU GAZ DE
RIO DE JANEIRO**

Inscriva-se hoje!



PARA	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO
EMPREGADAS		
Trivial	10	105000
Trivial fino	8	105000
Massas	6	105000
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	10	155000
Trivial fino	8	155000
Variado	10	155000
Especial	10	255000
Biscoitos	6	155000
Massas	6	155000
Salgadinhos	8	155000
Doces e sobremesas	6	205000

- Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
- As alunas podem levar às suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

CATETE
R. Marquês de Abrantes, 3
Fone: 25-2885

COPOCABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659
Fone: 27-4731

Pça. DA BANDEIRA
R. Teixeira Soares, 38
Fone: 28-2172

Cartoca

POR TRÁS DO DIAL...

(Conclusão da pag. 46)

distinta leitora contratária Carlos Galhardo, Jeanette, Almirante, Dora Guimarães, Sebastião Leporace, Jorge Amaral, Nhô Totico, Plínio Campello, Renato Macedo e Raul Duarte. Um "team" de valor.

CARLOS ALBERTO DA SILVA — Ilhéus — Emilinha Borba pertence ao "cast" da Ipanema — Avenida Atlântica, 1.080. E continue dispondo desta página de **CARIOCA**.

FAN NUMERO 1 DO "REI DA VOZ" — São Paulo — Escreva a Francisco Alves por intermédio da Radio Nacional - Praça Mauá, 7, 22.º andar. E aí fica a direção de Carmen Miranda — 20th Century Fox Studios — Box 900 — Beverly Hills — California — U. S. A.

MARIA ROSINA DE SOUTO — Florianópolis — Quem quer corresponder-se sobre novidades do "broadcasting" brasileiro com a gentil consulente? As cartas devem ser enviadas para este endereço — Rua Crispim Mira, 113 — Florianópolis — Santa Catarina.

MORENA TRISTE — Piracicaba — O conhecido "speaker" pertence ao número dos casados e nasceu a 11 de janeiro de 1917. E o luto de Orlando Silva foi devido à morte de seu irmão Oswaldo, de quinze anos de idade, vitimado por uma peritonite. Sempre às ordens.

ZAMIR PESSOA ALMEIDA — Ipameri — Ficamos satisfeitos em saber que em Goiás, como em vários outros Estados, a idéia de "Vamos Lêr!", criando os clubs de fans, despertou invulgar interesse. E continue mandando as suas impressões.

AMELIA SANTOS — Ponta Grossa — Não ha o que agradecer. O objetivo de "Por trás do dial..." é bem servir os leitores de **CARIOCA**.

MILTON ASFOR — Cratés — O prezado leitor deseja manter correspondência com radio-ouvintes de todo o país. É este o endereço — Rua D. Pedro II, 54 — Cratés — Ceará.

VIOLETA PENSATIVA — Embaú — Não existe nenhuma gravação de maracatú a que se refere. No genero e em discos de Carlos Galhardo, conhecemos

apenas aquele ótimo "Sustenta o baque", dos irmãos Valença, lançado pela Victor. E a letra da valsa será divulgada dentro de duas semanas.

CYLÓ — Santos — Vamos providenciar a entrevista com o interprete de "Katia". E se fosse dona de uma emissora, a distinta consulente contratária Sylvio Caldas, Silvino Netto e Carlos Frias. Uma boa trinca.

AMIGO DE "CARIOCA" — São Paulo — A gravação do samba "Abre a janela" coube a Orlando Silva. E Emilinha Borba está atuando, com o exito do costume, na Ipanema — Avenida Atlântica, 1.080. Disponha sempre.

MARIGIA — Maceió — Escreva a Sylvio Caldas aos cuidados da Tupi — Avenida Venezuela, 43. E Oduvaldo Cozzi, deixando a Record, voltou para Porto Alegre, afim de comandar os programas de estudio da Radio Sociedade Gaucha. Aí fica a direção da PRC-2 — Rua 7 de Setembro, 1.088.

GERCY FLORES DA SILVA — Porto Alegre — A amavel leitora quer, não só corresponder-se com sintonizadores de todos os Estados, como também permutar fotografias da capital gaucha por vistas de outras cidades brasileiras. O endereço



Patentex

NA HYGIENE INTIMA
"Patentex" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido á sua absoluta SEGURANÇA.
Em massa transparente, sem gordura.
Pecam folhetos explicativos á C. Postal 833, Rio de Janeiro.

é o seguinte — Avenida Viena, 48 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

FAN NUMERO 1 DE ALMIRANTE — Pouso Alegre — A sugestão vai ser adotada, com pequenas alterações, pelo rabisador desta pagina. E aí fica o seu "cast" ideal — Almirante, Celso Guimarães, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Cyro Monteiro, Pedro Vargas e Cesar Ladeira. Mas, para sermos sinceros, sentimos falta de uma voz feminina.

CARMEN REGINA — Joinville — A distinta consulente pretende manter correspondência com radio-ouvintes de todo o país. É esta a direção — Avenida Getulio Vargas, 63 — Joinville — Santa Catarina.

FRITZ — S. Paulo — Não acredite em boatos. O poema da musica vai ser publicado com a brevidade possivel. E escreva a Vicente Celestino, pedindo a fotografia, á Radio Nacional — Praça Mauá, 7, 22.º andar.

ELZA SANTOS — Rio — É casado. Ignoramos a existencia de uma versão brasileira de "Amapola". E já divulgamos, ha

NOITES MAL DORMIDAS

Para gozar saude e manter o organismo em forma é indispensavel dormir oito horas por noite em quarto arejado e fresco. Nada mais prejudicial á saude do que contrariar esta exigencia do organismo. Basta uma noite mal dormida para abater a mais forte constituição e tornar o individuo indisposto para a luta quotidiana. A insônia sobrevem, via de regra, ás pessoas que sofrem de perturbação gastro-intestinal, de desequilibrio glicemico ou de perda de fosfatos. Para tratar a insônia é indispensavel, portanto, conhecer a causa e afastá-la por meio de terapeutica adequada. As vezes resolve-se o caso com pequena modificação no regime alimentar; outras, com meio copo de agua açucarada, ao deitar-se ou durante a noite; outras, com um tratamento fosforado por meio do Tonofosfan da Casa Bayer, que levanta o estado geral, reforçando o sistema nervoso e regularizando o sono. As vitimas de insônia devem, pois, consultar o medico, afim de combater essa perturbação que tanto deprime e, mesmo, envelhece. No caso de perda de fosfato será, com certeza, indicado o Tonofosfan, com o qual se vem registrando de longa data os melhores resultados.

tempos, nesta secção de **CARIOCA**, as palavras originais da linda canção de Joseph Lacalle. Sempre ás ordens.

LUCETE ABREU — Joinville — Demonstrando vivo interesse pelos assuntos radiofonicos e literarios, a gentil leitora quer corresponder-se com fans de todo o Brasil, bem como trocar copias de poesias de autores celebres. As cartas devem ser remetidas para este endereço. Posta Restante — Joinville — Santa Catarina.

ELCIO CAMPOS — Aracajú — O amigo já recebeu o exemplar de **CARIOCA**? Foi posto, ha dias, no correio, tendo o certificado de registro o numero 2.166. Continue dispondo.

EDUARDO PINTO — João Monlevade — Sobem a algumas dezenas as cartas recebidas, todas as semanas, pelo redator de "Por trás do dial...", solicitando a divulgação de letras de musicas. Mas, logo que haja uma folgazinha, divulgaremos os poemas dos tangos. Valeu?

A. SILVA — Campos — O prezado consulente deseja corresponder-se com sintonizadores de todo o país sobre questões relacionadas com o "broadcasting" nacional. Aí fica a direção — Rua 7 de Setembro, 222 — Campos — Estado do Rio.

SINCERA — Entre Rios — Deixe a "turma do contra" falar á vontade. Quando esta resposta fôr publicada, Orlando Silva já deve ter se exibido ao publico dessa cidade, na sua excursão pela terra fluminense. E, com certeza, juntou mais um exito aos seus inumeros triunfos.

ENEAS VIANY — Rio — Se fosse proprietario de uma estação de radio, o amigo contrataria Francisco Alves, Dorinha Peixoto, Carlos Galhardo, Aline Brand, Sylvio Caldas, Creusa de Barros, Gilberto Alves, Carmen Miranda, Waldyr Guimarães, Dyrzinha Baptista, Janyr Martins, José Renato, Celso Guimarães, Alzaro Zarur e Ramos de Carvalho. Discordamos apenas da escolha do rabisador desta secção para diretor-artístico.

92 anos de idade e em perfeita saude!

Sóbe escadas depressa

"Sinto-me no dever de declarar que uma pequena dose diaria dos Saes Kruschen conserva meu pai sempre agil" — escreve a Senhora A. J. W. "Aos 92 anos, ele está de perfeita saude, é espontaneamente alegre e sóbe e desce escadas com facilidade."

Muitas pessoas envelhecem antes do tempo porque descuidam uma necessidade vital para a saude: — a completa eliminação diaria de todas as impurezas venenosas. A "pequena dose diaria" de Saes Kruschen tem um suave efeito laxativo. Os intestinos ficam livres dos residuos que os obstruem e a corrente sanguínea isenta de venenos. O resultado é uma aparência moça, cheia de energia e de saude. Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as farmacias e drogarias.

Representantes: S. I. P., Ltda. — Caixa Postal n. 8.786 — Rio.

Cartoca

TUDO CHEGA A SEU TEMPO

(Conclusão da pag. 10)

tiram seu manto outonal de ouro e púrpura, as andorinhas abandonaram os ninhos no beiral do tamanheiro e o vento levou, como uma revoada de borboletas, as pétalas dos jasmims. Se até ao dia 25 de maio seguinte Suzie não estivesse casada, entraria para o rol das solteironas. Como suas companheiras gozariam e mangariam dela!

Sentiu-se tão humilhada e ao mesmo tempo tão zangada que não teve mais animo de rezar a S. Lino e, certa manhã de novembro, em que no céu não havia nem um raio de sol, nem no seu coração esperança, tirou a imagem dentre as hastes despidas de folhas, com um movimento tão brusco que deixou-a cair na rua. Suzie assustou-se; parecia-lhe que cometera um sacrilégio, seu coração começou a palpar acelerado e desceço, correndo, receosa de que se tivesse quebrado na queda.

Mas, qual não foi o seu espanto vendo na sala em baixo, onde trabalhava seu pai, um desconhecido de uma trintena de anos que, de pé, diante dele, entregava-lhe a imagem que, por milagre, não faltava senão um braço.

— Não sei quem me atirou isto — disse — mas não lhe devo agradecimentos.

Da testa corria-lhe um fio de sangue pela face e Suzie acusou-se muito humildemente, oferecendo água para lavar o sangue, que a impressionava.

O desconhecido aceitou com a condição de que ela mesmo fizesse o tratamento, o que aquiesceu mais comovida ainda, e acabou depressa demais, pensou o ferido. Achou Suzie deliciosamente bonita; ela achou-o simpático e seus olhos fizeram-na baixar os dela quando lhe sorriram.

Não se retirou logo. O tamanheiro, que era curioso, quis saber quem era e o que o trouxera ali e ele disse o seu nome: Pedro Méril, que viera a Sauge comprar a granja de Buisses, que estava á venda. O preço lhe convindo substituiria o atual proprietário, e ela pensou que seria um prazer encontrar-se ás vezes com o novo proprietário, cujo rosto rubicundo lhe agradava.

Por sua vez, Pedro Méril imaginava que seria agradável ter por vizinha aquela bela rapariga, cujos cabelos louros e olhos azues irradiavam luz.

*

A casa do tamanheiro estava triste, com as janelas fechadas e o telhado coberto de neve. Em compensação, na granja de Buisses reinava a alegria. Ia animada a festa lá dentro; na grande sala cantavam e riam e as chamas da fogueira no atrio refletiam-se nos vidros das janelas com lampejos rosa e azues como os de um vitral de igreja.

Suzie Maurienne acaba de casar com Pedro Méril, o mesmo a quem Santo Lino, escapando-se-lhe das mãos, ferira na testa. E dizer que perdera a confiança no santo que não poderia ter-se mostrado digno dela de maneira mais positiva!...

Els por que, a despeito de ser maneta e enegrecido como as vigas do teto, a velha Suzie sempre reconhecida, não cederia seu Santo Lino por nada no mundo.

"CANTA, BRASIL", SAMBA QUE MARCA UMA FASE DA MUSICA POPULAR

(Conclusão da pag. 42)

do Brasil". E assim principiámos a compôr o samba agora tão falado. Não tínhamos a pretensão de superar os anteriores, mas apenas de fazer justiça ao merito de duas das mais brilhantes composições populares nacionais, e homenagear um cantor cem por cento brasileiro, como o Chico. Imaginem que o rei da voz é tão profundamente, tão enraizada e fanaticamente brasileiro, que numa viagem para a Argentina mandou desembarcar as malas em Santos, com um irreduzível: — "Não vou mais!".

— É certo que o famoso arranjador Claude Austin, dos Estados Unidos, fará um arranjo especial de "Canta, Brasil!", para ser gravado em ritmo de fox?

— Não sabemos disso. E nem acreditamos no exito do desvirtuamento desse samba, cujo principal valor reside justamente no ritmo e no sentido dos versos. Só consentiremos em arranjos com o feitiço original: em samba.

Agora, publicaremos, como presente de CARIOCA aos seus leitores, a letra de "Canta, Brasil!":

CANTA, BRASIL!

(David Nasser e Alcyr Pires Vermelho).

As selvas te deram nas noites
seus ritmos barbaros...
Os negros trouxeram de longe
reservas de pranto...
Os brancos falaram de amores
em suas canções
e dessa mistura de vozes
nasceu o teu canto...

Brasil!
minha voz enternecida
já dourou os teus braços
na expressão mais comovida
das mais ardentes canções...
Aqui
onde o azul é mais azul
na aquarela do Brasil,
eu cantei de norte a sul
as tuas belezas mil...

Mas agora o teu cantar,
meu Brasil! quero escutar
nas preces da sertaneja,
nas ondas do rio-mar...
Esse rio turbilhão,
entre selvas, de rojão,
continente a caminhar!
No céu!
No mar!
Na terra!
Canta, Brasil!

Carioca

Propriedade da Empresa A NOITE
Redação, administração e oficinas:
Praça Mauá, 7 - 3.º andar - Tel. 23-1910
Diretor: Heitor Moniz.
Gerente: Octavio Lima.
Diretor-substituto: Vieira de Mello.
Secretario: Clovis Ramalho.
Orientação artistica: A. Buono Junior.

ANO VI Numero 290
26 - 4 - 1941
Capital, \$600 Estados, \$700
Assinaturas para o Brasil, Espanha e países
das Americas:
Anualmente 29\$000
Semestralmente 15\$000
Para outros países:
Anualmente 50\$000
Semestralmente 28\$000

CARIOCA mantém um concurso permanente de contos, aberto a todos os leitores, distribuindo semanalmente premios de 100\$ e de 50\$000 aos concorrentes. Os originaes não serão devolvidos, mesmo quando não sejam publicados. A redação não mantém correspondencia com os interessados, pela impossibilidade de atender a todos os concorrentes.

Acabe com os

CALLOS

que tanto o aborrecem.

Para eliminar com raiz callos e callosidades, applique-lhes, ao deitar-se, a POMADA MAGICA DE HANSON. Ao levantar-se, submerja o pé em agua quente e o callo sahirá de vez e sem dor.

Carioca



MOÇAS

Quando a saude é perfeita todos os dias de mes são dias felizes e uteis. Si o que é uma função natural lhe provoca, mensalmente, dores e aborrecimentos recorra ás Capsulas de MENAGOL. Ficará encantada com os resultados

CAPSULAS MENAGOL

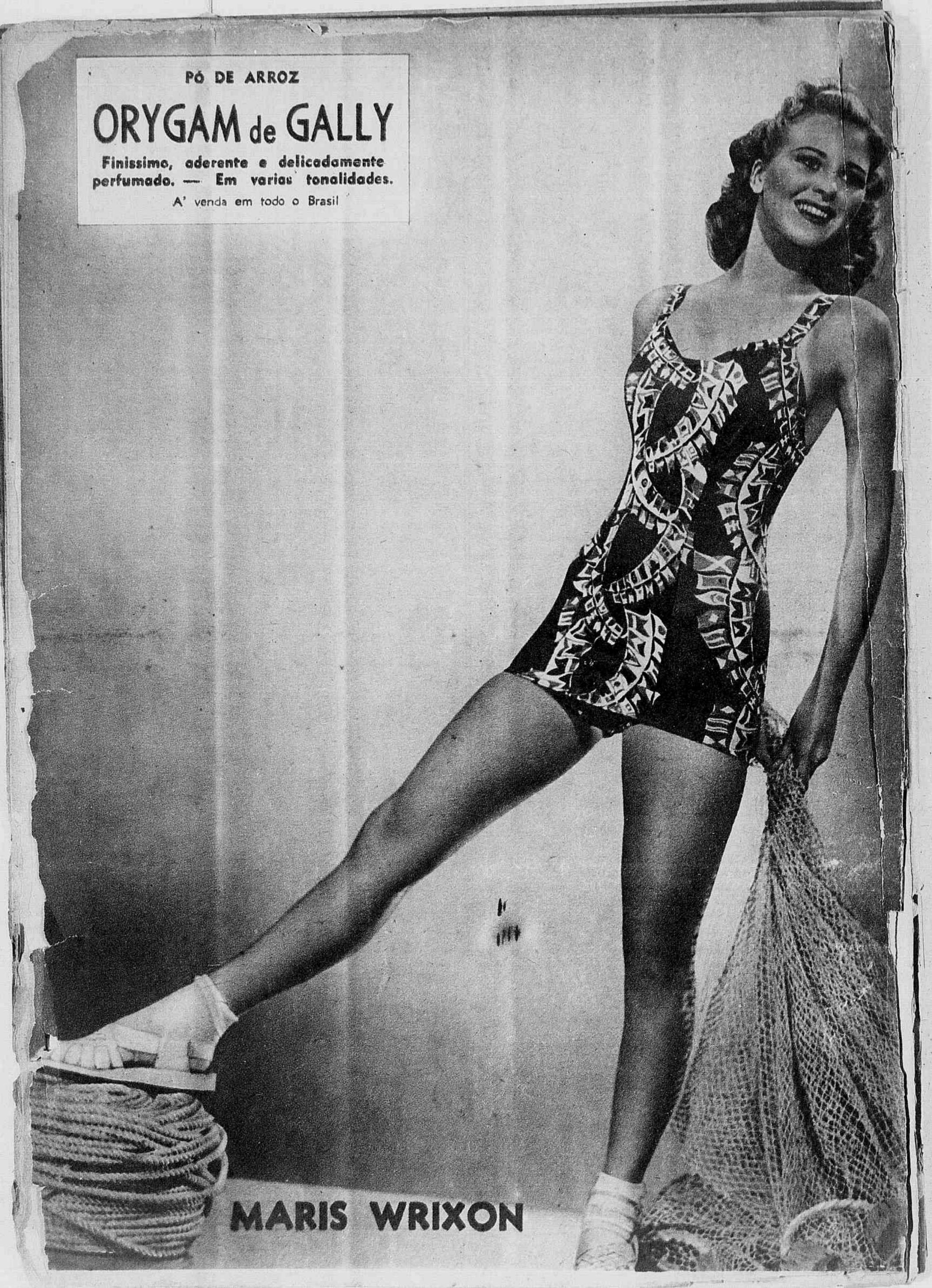
★ PARA A FALTA DE MENSTRUACÃO ★

PÓ DE ARROZ

ORYGAM de GALLY

Finissimo, aderente e delicadamente
perfumado. — Em varias tonalidades.

A' venda em todo o Brasil



MARIS WRIXON